

OCCORRENCIAS POLICIAIS

CONCORRÊNCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última página).

baixou a população daquele subúrbio da Central do Brasil.

ADRIÃO ASSALTANTE PRESO

Martino Cuminoti, de 28 anos, solteiro, conhecido ladrão e assaltante, estava recolhido ao presídio da Rua Hipódromo para cumprir pena de 12 anos a que foi condenado. Todavia, no dia 4 de maio, conseguiu fugir. Imediata vigilância dos guardas, fugiu, tomando rumo ignorado. Anterior, à tarde, foi ele visto na rua Boa Vista, quando se encaminhava para uma repartição municipal a fim de relembrar o "habite-se" de um prelo que mandara construir. Reconhecido foi preso e apresentado ao plantão do D.T., dali seqüenciado novamente para o presídio.

FALSO MEDICO PRESO

Alexandre Luiz Roque Torlay, 36 anos, casado, residente à rua Arguelina, 202, apartamento 14, há tempos empregou-se no consultório médico de rua, utilizando-se de uma falsa identidade. Foi preso na Rua do Rio Branco, 100, quando se dirigia para casa.

sada mandou remover o cadáver do Asptecentro para o necrotério do Aracá.

CADÁVER ENCONTRADO

Na tarde de anteontem foi encontrado num matagal da estrada de Sapopemba o cadáver de um homem de cor branco, fúnebre foi levado ao conhecimento da 10.ª Delegacia. No local a veracidade constatou que o corpo encontrava em adiantado estado de decomposição, e os membros inferiores estavam praticamente reduzidos a ossada, além da cabeça. O fato obrigou a autoridade a solicitar a ajuda dos elementos da Delegacia de Verificação Penal, o qual que iniciou as diligências para apurar a identidade do morto e a "causa-moritis".

MOTOCICLETA V.S. AUTO-MOVEL

A's 12 horas de anteontem, na esquina da estrada da Pedreira com a rua Joaris, em Santo Amaro, ocorreu violento choque entre um auto de chapa 28-32-95, de Ita-

CAIU DO BONDE
O predio 2.773, da rua Sampaio, às 19,30 horas, anteontem, Vicente Nela, nome, casado, morador à rua Arde, 34, ao lado do Boulevard

Desmente o sr. Osvaldo Aranha a entrevista a revista "Aprovada pelo Presidente da República que lhe foi atribuída pelo "New York Times" a regulamentação do Ministério da Saúde

NOTA OFICIAL DISTRIBUÍDA À IMPRENSA — TOPICOS INTENCIONALMENTE CONFUSOS E CONTRADITÓRIOS

RIO, 16 (A. N.). — O gabinete do ministro da Fazenda forneceu à imprensa a seguinte nota: "O jornalista norte-americano Samuel Bob Brower transmitiu, sob forma de entrevista ao 'The New York Times', reproduzida e comentada em nossa imprensa, informações intencionalmente confusas e contraditórias de uma conversa mantida com o ministro da Fazenda.

Nessa conversa, que não teve

o caráter de entrevista nem foi previamente submetida à sua aprovação, o ministro, após considerações gerais, traçou um paralelo entre a natureza, finalidade e efeitos das antigas inversões e a maioria dos modernos empreendimentos estrangeiros no nosso país. Salientou os benefícios produzidos pelas antigas inversões que nos deixaram, através de em-

prestimos a longos prazos, e investimentos incorporados à vida do país, abastecimentos de água e de energia, portos e estradas de ferro de que até hoje se beneficia o Brasil.

Quanto aos investimentos modernos, em que têm predominado, de forma exagerada, os intuitos de índole mercantil, assinalou que, no caso dos capitais norte-americanos, os onus fiscais impostos pelos Estados Unidos, maiores que os nossos, levam suas empresas a procurar aplicações e lucros que a debilidade da nossa economia não pode suportar. Somente por essa forma, necessariamente especulativa, podem os capitais privados norte-americanos, através de inver-

sões, através de inversões, obter lucro e suportar os encargos provenientes da dupla taxação, circunstância que praticamente elimina a possibilidade de novas inversões realmente desejáveis.

Na conversa mantida com esse jornalista, que, aliás, já se faz notar pelas correspondências pouco simpáticas ao nosso país, o ministro da Fazenda limitou-se a repetir os pontos de vista que vem manifestando perante a Câmara dos Deputados, o Senado Federal e as Associações de Classe.

De maneira alguma pronunciou-se contrário à vinda dos capitais estrangeiros, animados de desejo de se integrarem na nossa economia, auferir lucros razoáveis e contribuir para o progresso do país. Realçou, mesmo, a cooperação do Eximbank e do Banco Internacional e os resultados produzidos por investimentos decorrentes de acordos governamentais, que tornaram possíveis realizações do porte de Volta Redonda, Hidrelétrica do São Francisco, Vale do Rio Doce e outras. A tradição do ministro, quer na pasta da Fazenda, quer na do Exterior, quer em altas funções internacionais, por si só desautorizaria, evidentemente, a versão que esse jornalista procurou dar às suas idéias e aos seus propósitos no governo".

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

Cooperação financeira da União em favor do ensino de grau médio

Retirado da Ordem do Dia o projeto sobre o Seguro Agrário — Situação dos oficiais do Registro Civil — Sem recursos o Tesouro para satisfazer ao pagamento do abono a o funcionalismo — Outras notas

RIO, 16 ("Correio"). — O sr. Rui de Almeida ocupou hoje a tribuna no grande expediente da Câmara Federal, para defender a legalidade da ação que moveu contra a Prefeitura do Distrito Federal para receber elevada soma proveniente de seus vencimentos de professor, cargo de que foi afastado e posto em disponibilidade em 1937.

ORDEN DO DIA

Iniciada a ordem do dia foi aprovado o requerimento do deputado Muniz Falcão determinando que seja dedicado o expediente da sessão do próximo dia 18, a memória do escritor Jorge de Lima.

Foi aprovado ainda um requerimento do sr. Osvaldo Cruz determinando que a primeira parte da sessão do próximo dia 27 de novembro, seja dedicada às comemorações do centenário de nascimento, do escritor, jurista, jornalista e ex-parlamentar, Inglês de Sousa.

O presidente transmitiu em seguida um convite do ministro da Marinha aos parlamentares para

PARTIDO REPUBLICANO

Sede: Rua Líbero Badur, 661 — 1.º andar. Telef. 36-5282.

COMISSÃO DIRETORA: João Sampaio — Presidente.

Antonio Carlos de Salles Filho — 1.º vice-presidente.

Antonio Ferreira de Castilho Filho — 2.º vice-presidente.

Dervile Allegretti — 1.º Secretário.

Joaquim Pacheco Cyrillo — 2.º Secretário.

José V. Alvares Rubião — 1.º tesoureiro.

José Soares Hungria — 2.º tesoureiro.

Alino Arantes.

Antonio Luiz de Arêa Leão.

Candido Motta Filho.

Deão de Queiroz Telles.

Eduardo Rodrigues Alves.

Fernando Prestes Neto.

Francisco Glicerio de Freitas.

Francisco Vieira Filho.

Mário Guimarães de Barros Lins.

Olegário de Camargo.

Plínio de Castro Prado.

Raul da Rocha Medeiros.

Roberto dos Santos Moreira.

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às sextas-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretário do Partido dr. Dervile Allegretti dará expediente às 3.30 e 5.30 horas das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 10 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da Secretaria. Aos sábados são as expediente pela manhã.

As tardes depois das 16 horas ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes.

1.º vice-presidente: Candido Motta Filho.

2.º vice-presidente: Aley Demillecamp.

1.º secretário: Amando Fontes.

2.º secretário: José Pereira Lima.

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente: das 12 às 17 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Fellberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

ORDEN DO DIA

Iniciada a ordem do dia foi aprovado o requerimento do deputado Muniz Falcão determinando que seja dedicado o expediente da sessão do próximo dia 18, a memória do escritor Jorge de Lima.

Foi aprovado ainda um requerimento do sr. Osvaldo Cruz determinando que a primeira parte da sessão do próximo dia 27 de novembro, seja dedicada às comemorações do centenário de nascimento, do escritor, jurista, jornalista e ex-parlamentar, Inglês de Sousa.

O presidente transmitiu em seguida um convite do ministro da Marinha aos parlamentares para

PARTIDO REPUBLICANO

Sede: Rua Líbero Badur, 661 — 1.º andar. Telef. 36-5282.

COMISSÃO DIRETORA: João Sampaio — Presidente.

Antonio Carlos de Salles Filho — 1.º vice-presidente.

Antonio Ferreira de Castilho Filho — 2.º vice-presidente.

Dervile Allegretti — 1.º Secretário.

Joaquim Pacheco Cyrillo — 2.º Secretário.

José V. Alvares Rubião — 1.º tesoureiro.

José Soares Hungria — 2.º tesoureiro.

Alino Arantes.

Antonio Luiz de Arêa Leão.

Candido Motta Filho.

Deão de Queiroz Telles.

Eduardo Rodrigues Alves.

Fernando Prestes Neto.

Francisco Glicerio de Freitas.

Francisco Vieira Filho.

Mário Guimarães de Barros Lins.

Olegário de Camargo.

Plínio de Castro Prado.

Raul da Rocha Medeiros.

Roberto dos Santos Moreira.

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às sextas-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretário do Partido dr. Dervile Allegretti dará expediente às 3.30 e 5.30 horas das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 10 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da Secretaria. Aos sábados são as expediente pela manhã.

As tardes depois das 16 horas ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes.

1.º vice-presidente: Candido Motta Filho.

2.º vice-presidente: Aley Demillecamp.

1.º secretário: Amando Fontes.

2.º secretário: José Pereira Lima.

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente: das 12 às 17 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Fellberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

ORDEN DO DIA

Iniciada a ordem do dia foi aprovado o requerimento do deputado Muniz Falcão determinando que seja dedicado o expediente da sessão do próximo dia 18, a memória do escritor Jorge de Lima.

Foi aprovado ainda um requerimento do sr. Osvaldo Cruz determinando que a primeira parte da sessão do próximo dia 27 de novembro, seja dedicada às comemorações do centenário de nascimento, do escritor, jurista, jornalista e ex-parlamentar, Inglês de Sousa.

O presidente transmitiu em seguida um convite do ministro da Marinha aos parlamentares para

PARTIDO REPUBLICANO

Sede: Rua Líbero Badur, 661 — 1.º andar. Telef. 36-5282.

COMISSÃO DIRETORA: João Sampaio — Presidente.

Antonio Carlos de Salles Filho — 1.º vice-presidente.

Antonio Ferreira de Castilho Filho — 2.º vice-presidente.

Dervile Allegretti — 1.º Secretário.

Joaquim Pacheco Cyrillo — 2.º Secretário.

José V. Alvares Rubião — 1.º tesoureiro.

José Soares Hungria — 2.º tesoureiro.

Alino Arantes.

Antonio Luiz de Arêa Leão.

Candido Motta Filho.

Deão de Queiroz Telles.

Eduardo Rodrigues Alves.

Fernando Prestes Neto.

Francisco Glicerio de Freitas.

Francisco Vieira Filho.

Mário Guimarães de Barros Lins.

Olegário de Camargo.

Plínio de Castro Prado.

Raul da Rocha Medeiros.

Roberto dos Santos Moreira.

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às sextas-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretário do Partido dr. Dervile Allegretti dará expediente às 3.30 e 5.30 horas das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 10 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da Secretaria. Aos sábados são as expediente pela manhã.

As tardes depois das 16 horas ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes.

1.º vice-presidente: Candido Motta Filho.

2.º vice-presidente: Aley Demillecamp.

1.º secretário: Amando Fontes.

2.º secretário: José Pereira Lima.

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente: das 12 às 17 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Fellberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

Faleceu o sr. Corrêa e Castro

Em sua propriedade agrícola de Itararé, faleceu ontem o sr. Pedro Luiz Corrêa e Castro, antigo presidente do Banco do Brasil e ministro da Fazenda no governo Dutra. O conhecido político e financeiro achava-se enfermo há algum tempo, não fazendo sequer, contudo, o passeamento.

Acordo com os operários de Morro Velho

BELO HORIZONTE, 16 (Asa-press). — Na assembleia geral realizada, no Teatro Municipal de Nova Lima, os operários de Morro Velho resolveram aceitar a proposta do Ministério do Trabalho, para a volta ao trabalho, após 31 dias de greve.

Na reunião ficou resolvido o seguinte: os empregados em greve, lotados de superfície, serão abonados com a importância de Cr\$ 1.000,00, os empregados de subsolo serão abonados com a quantia de Cr\$ 900,00 e os trabalhadores de subsolo que não tenham direito à percepção dos atrasados do "plano canadense", serão abonados com Cr\$ 1.000,00.

Hoje, os empregados retornarão ao serviço, devendo comparecer em Nova Lima o sr. Barros Nunes, que assistirá, como representante do Ministério do Trabalho, a primeira sessão dos trabalhadores ao fundo das minas.

Continua desaparecido o anel cardinalício

RIO, 16 (Asa-press). — Continua desaparecido o anel de dom Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal de São Paulo, perdido no grande salão do Aeroporto Santos Dumont ou no Hotel Serrador, por ocasião da última visita do ilustre prelado ao Rio de Janeiro. Até o presente momento não se obteve qualquer informação sobre o paradeiro daquela valiosa joia, estimada em 10.000 cruzeiros.

O secretário particular do cardeal vem de fazer novo apelo na esperança de que o anel retorne às mãos de dom Carlos Carmelo.

REGULAMENTO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

CAPÍTULO I Das finalidades

"Art. 1.º — O Ministério da Saúde (MS), criado pela lei 1.920, de 25 de junho de 1953, tem, a seu cargo a resolução de todos os problemas de competência federal atinentes à saúde humana.

CAPÍTULO II Da organização

Art. 2.º — O Ministério da Saúde se constitui dos seguintes órgãos, diretamente subordinados ao ministro de Estado: — gabinete do ministro, Conselho Nacional de Saúde, Comissão Nacional de Alimentação, Seção de Segurança Nacional, Serviço de Documentação, Serviço de Estatística da Saúde, Departamento Administrativo, Departamento Nacional de Saúde, Departamento Nacional da Criança e Instituto Osvaldo Cruz.

Parágrafo único — O Serviço Especial de Saúde Pública (SESP) é parte integrante do Ministério da Saúde, enquanto vigorar o acordo sobre saúde e saneamento firmado entre o governo do Brasil e dos Estados Unidos da América, por intermédio do Instituto de Assuntos Interamericanos.

Art. 3.º — Ao gabinete do ministro compete receber e transmitir às ordens do ministro de Estado e prestar-lhe a colaboração e assistência no desempenho de suas atribuições e na sua representação política e social.

Parágrafo 1.º — O gabinete será constituído de pessoal de imediata confiança do ministro de Estado, pertencente ou não ao quadro de servidores públicos federais.

Parágrafo 2.º — O gabinete terá a seu chefe designado pelo ministro de Estado.

Art. 4.º — Ao Conselho Nacional de Saúde, órgão de cooperação, compete nos termos do artigo 3.º e 6.º da lei 1.920, de 25-1-1953, assistir ao ministro de Estado nos assuntos relativos à Saúde Pública.

Parágrafo único — A composição e a competência do Conselho, bem como as normas de seu funcionamento, serão objeto de regulamentação.

Art. 5.º — A Comissão Nacional de Alimentação é o órgão incumbido de assistir ao governo na formulação da política nacional de alimentação, competindo-lhe coordenar por esse fim as atividades relacionadas com os problemas da alimentação compreendidos nos vários órgãos da Administração Pública.

Parágrafo único — A Comissão Nacional de Alimentação será presidida por um de seus mem-

HIROITO

RIO, 16 (AN). — O presidente da República assinou decreto, na pasta das Relações Exteriores, conferindo o Grande Colar da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul a S. M. Hiroito, Imperador do Japão. Por outro ato, o chefe do Governo conferiu a mesma Ordem no grau de Gran Cruz ao sr. Shigeru Ischia, ministro dos Negócios Estrangeiros daquele país.

DECRETO ASSINADO PELO PRESIDENTE VARGAS DEFININDO AS ATRIBUIÇÕES DA NOVA SECRETARIA DE ESTADO — NOTAS

RIO, 16 (A. N.). — O presidente Getúlio Vargas assinou decreto aprovando o regulamento do Ministério da Saúde, criado pela lei 1.920, de 25 de julho de 1953.

Estipula o decreto que o Departamento da Administração do Ministério da Educação e Cultura prestará total cooperação de que necessitar o Ministério da Saúde até a definitiva instalação dos serviços correspondentes neste último Ministério. Determina ainda que a nova Secretaria de Estado movimento, no corrente exercício, os saldos das dotações orçamentárias a que se referem os artigos 5.º e 7.º da citada lei, bem assim os créditos adicionais respectivos. As despesas à conta de tais créditos continuarão a ser processadas pelos órgãos próprios do Ministério da Educação e Cultura.

Parágrafo 1.º — O Serviço de Documentação terá um diretor nomeado pelo presidente da República.

Parágrafo 2.º — Integrará o Serviço de Documentação, a Biblioteca, resultante do desdobramento da Biblioteca do antigo Ministério da Educação e Saúde, a qual completará a organização das coleções de publicações nacionais e estrangeiras sobre assuntos relacionados com as atividades do Ministério.

Parágrafo 3.º — A Biblioteca terá um chefe designado pelo diretor do Serviço de Documentação.

Art. 8.º — O Serviço de Estatística da Saúde, órgão em que se transformará a seção de Atividades Médico-Sanitárias do Antigo Serviço de Estatística da Saúde e Saúde, tem por fim levantar as estatísticas referentes às atividades médico-sanitárias do país, bem como promover a divulgação dessas estatísticas em publicações próprias ou por intermédio do Serviço de Documentação e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Parágrafo 1.º — O Serviço de Estatística da Saúde obedecerá a orientação técnica do Conselho Nacional de Estatística, tendo os seus órgãos executivos centrais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Parágrafo 2.º — O Serviço de Estatística da Saúde terá o diretor nomeado pelo presidente da República.

Art. 9.º — O Departamento de Administração é o órgão central de administração do Ministério e tem por fim promover o superintendente a execução das atividades relativas ao pessoal, material, orçamento, obras em organização e comunicações, transportes e administração da sede, em perfeita articulação e sob a orientação técnica do Departamento de Administração do Serviço Público.

Parágrafo 1.º — O Departamento de Administração se constitui dos seguintes órgãos: Divisão do pessoal, divisão do Material, divisão do Orçamento, divisão de Obras, divisão de Organização, Serviço de Comunicações, Serviço de Transportes e Serviço de Administração da Sede.

Parágrafo 2.º — Serviços e Seções de Administração ou quaisquer outros órgãos, que exercem exclusivamente atividades nas diversas repartições do Ministério, ficarão articulados com o Departamento de Administração, formando sistemas com este e recebendo diretamente de suas Divisões e Serviços do respectivo campo de ação, orientação sobre a forma de realizar os trabalhos que lhes são pertinentes.

Parágrafo 3.º — As Divisões e Serviços do Departamento de Administração exercerão no que se relacionar com os gêneros de suas atividades, ação direta sobre as Repartições do Ministério que não disponham de órgãos específicos de Administração Geral.

Parágrafo 4.º — O Departamento de Administração terá um diretor nomeado pelo presidente da República.

Art. 10.º — O Departamento Nacional de Saúde tem por fim: — promover a realização de inquéritos, pesquisas e estudos sobre as condições de saúde, sobre as questões de saneamento e higiene e bem assim sobre a epidemiologia das doenças existentes no país e os métodos de sua profilaxia e tratamento; b) — superintender a Administração de Serviços Federais destinados à realização das atividades mencionadas na alínea anterior e ainda das que tenham por objetivo promover, de qualquer maneira, medida de conservação e melhoria da saúde, assim como, especificamente, de prevenção ou tratamento das doenças; e) — estabelecer a coordenação das repartições estaduais e municipais e das instituições de iniciativa particular que se destinem à realização de quaisquer atividades concernentes ao problema da saúde, animal, humana, fiscal, social, econômica e assistencialmente, e ainda estudar os critérios para serem adotados à concessão de auxílio e subvenções federais para a realização dessas atividades e controlar a aplicação dos recursos concedidos; d) — organizar cursos de aperfeiçoamento sobre assuntos médicos e sanitários.

Parágrafo 1.º — O Departamento Nacional de Saúde se constitui dos seguintes órgãos: — Divisão de Organização Hospitalar, Divisão de Organização Sanitária, Serviço de Biometria Médica, Serviço Federal de Bio-Estatística, Serviço Nacional de Doenças Mentais, Serviço Nacional de Educação Sanitária, Serviço Nacional de Pele e Mucosas, Serviço Nacional de Malaria, Serviço Nacional de Tuberculose, Serviço Nacional de Câncer, Delegacia Federal de Saúde, e Cursos do Departamento Nacional de Saúde.

Parágrafo 2.º — O Departamento Nacional de Saúde terá o diretor nomeado pelo presidente da República.

Parágrafo 3.º — O Departamento Nacional de Saúde terá o diretor nomeado pelo presidente da República.

Parágrafo 4.º — O Departamento Nacional de Saúde terá o diretor nomeado pelo presidente da República.

Parágrafo 5.º — O Departamento Nacional de Saúde terá o diretor nomeado pelo presidente da República.

Parágrafo 6.º — O Departamento Nacional de Saúde terá o diretor nomeado pelo presidente da República.

Parágrafo 7.º — O Departamento Nacional de Saúde terá o diretor nomeado pelo presidente da República.

Parágrafo 8.º — O Departamento Nacional de Saúde terá o diretor nomeado pelo presidente da República.

Parágrafo 9.º — O Departamento Nacional de Saúde terá o diretor nomeado pelo presidente da República.

Parágrafo 10.º — O Departamento Nacional de Saúde terá o diretor nomeado pelo presidente da República.

Parágrafo 11.º — O Departamento Nacional de Saúde terá o diretor nomeado pelo presidente da República.

Parágrafo 12.º — O Departamento Nacional de Saúde terá o diretor nomeado pelo presidente da República.

ASSEMBLEIA MUNDIAL DOS VETERANOS DE GUERRA

MEIRA MATTOZ

Está se realizando em Haia, neste momento, a 4.ª Assembleia Geral dos Veteranos de Guerra. Patrocinada esse importante encontro a Federação Mundial dos Veteranos, entidade filiada à ONU e que congrega 16 milhões de ex-combatentes de 26 nacionalidades.

O Brasil encontra-se presente a essa reunião dos veteranos do mundo. O fato de nossas forças militares terem atravessado o oceano e, na Europa, lado a lado dos soldados das democracias, terem provado com sangue a firmeza de nossas convicções ideológicas, deu-nos maioridade política perante as grandes nações do mundo. Os feitos gloriosos de nossa FEB e FAB na campanha da Itália, e a atuação valerosa de nossa Marinha de Guerra, na missão de patrulhamento do Atlântico, elevaram-nos no conceito internacional muito mais alto do que imagina a maioria de nossos patrícios. De fato, os brasileiros não se aperceberam ainda, o que representa para nossa Pátria a epopéia da FEB — talvez por estarmos ainda muito próximos dos dias em que se desenvolveram esses acontecimentos, talvez pelo conhecimento pessoal de seus participantes, ou talvez por termos sido, relativamente, bem poucos os que atravessaram o Atlântico para levar a bandeira sobrevivente aos campos de batalha europeus. Quando, mais tarde, a atuação da FEB e sua repercussão no país e no estrangeiro, puderem ser analisados friamente, à luz dos números, da comparação dos feitos, dos resultados obtidos, ganhará então fulgência e brilho hoje desconhecidos.

Falta essa pequena digressão, para ressaltar que o Brasil possui os seus valores soldados e o único país da América do Sul que tem assento na comunidade dos ex-combatentes, desejamos focalizar o que é Federação dos veteranos de guerra, o que ela representa e por que ideal luta.

Atualmente, a Federação Mundial dos Veteranos de Guerra é, em importância, a 4.ª organização não governamental filiada à ONU. Seu ideal é a paz. Outro não poderia ser o propósito daqueles que sofreram na alma e na carne a tragédia horrível da guerra. Como melhor maneira de alcançar seus objetivos, os veteranos ressaltam associar-se à obra da ONU. Mas, se o desejo de participar da construção de um mundo pacífico e humano, constitui a cupula do edifício levantado pelos veteranos, não é somente nessa luta de sentido abstrato que eles concentram seus esforços. Há os problemas intrínsecos dos ex-combatentes, coletivos e individuais. São questões sociais, econômicas e educacionais. Na grande maioria, verdadeiras feridas deixadas pela guerra no organismo dos povos.

Além das mais duras batalhas que vem travando a Federação Mundial, por exemplo, diz respeito à repatriação dos prisioneiros de guerra do 2.º conflito universal, devolvidos às suas pátrias pela Rússia e países satélites. Por intermédio, que possa existir ainda aproximadamente 1.200.000 prisioneiros aliados da 2.ª guerra ainda não devolvidos aos seus lares. Este fato representa uma afronta à civilização. Revela, crua e mente, a

TEORIA E PRÁTICA POLITICAS

Fenômeno natural, herdado, através do Império, do patriarcalismo português que, por sua vez, tem origens romanas, o personalismo da política brasileira só é um mal teoricamente. Não há dúvida de que, numa democracia, partidos, programas, idéias têm de ser colocados antes dos homens para um mais perfeito funcionamento das instituições. Não é, porém, verdade menor que as idéias não serão praticáveis sem os homens que as encarnam. Nem a democracia, significa o reinado das mediocridades.

Pedro II era acusado, diante da existência da monarquia constitucional, de desvirtuar o seu poder moderador com insopitáveis excessos de poder pessoal. Segundo a imagem famosa de Nabuco do trono se desprendia um agudo raio de luz. E quem nele não incidisse permaneceria em sombra política. Mas Pedro II era homem sábio e justo, merecendo o epíteto de magnânimo e se, no dizer de Gilberto Amado, governava o país como uma academia, quanto se tratava de administrar uma fazenda, nem por isso deixou de dar altos exemplos de equilíbrio e de moralidade.

Na República tivemos forças pessoais como a de Pinheiro Machado, inteiramente votado à obra de defender a formosa Constituição de 91 e sustentar o regime. E o longo predomínio político — para só citar, de norte a sul, alguns exemplos — de um Rosa e Silva em Pernambuco, de um Borges de Medeiros, felizmente ainda vivo, no Rio Grande do Sul, ou dos preclaros varões que faziam em São Paulo o incontestável prestígio do Partido Republicano e nos garantiam administrações modelares, esse predomínio, dizíamos, resultou absolutamente benéfico. E tanto assim que, quando se quebrou, ao choque das campanhas demagógicas, imerecidas e graves males, que perduram, acometeram o país.

Este problema do personalismo está posto e equacionado com o da sucessão presidencial e a dos governos dos Estados. Há conversas, propostas de entendimentos, "esquemas", como hoje é moda escrever-se e não falta quem afirme, com convicção, que é indispensável estabelecer métodos de ação antes de procurar os candidatos. Tecnicamente estará certo, mas não corresponde à realidade nacional.

Com os nossos velhos costumes enquanto não se encontrar um homem não haverá coordenação de esforços possíveis. As correntes que hoje se amalgamam amanhã poderão romper, na hora da escolha de um candidato. Pela fixa-

ção deste, pois, tem de ser iniciada qualquer atividade que aspire produzir resultados práticos e estáveis. Nem o país, por mercê de Deus, é um deserto de homens segundo frase certa vez atribuída ao sr. Osvaldo Aranha que, líder de uma revolução vitoriosa, assim teria manifestado o seu desencanto, pois a todos os brasileiros essa revolução acabou por profundamente decepcionar.

O governador de Pernambuco, sr. Etelvino Lins, um dos autores de esquemas, desejaria que a escolha do candidato à Presidência de maioria de forças políticas a articular-se desde já fosse realizada sem perda de tempo para que em função de tal escolha já se processassem as sucessões estaduais que, como a de São Paulo, se acham à vista, devendo ocorrer antes de um ano. O alvitre não deixa de oferecer vantagens e de ter a sua lógica. Entretanto do ponto de vista prático também não parece viável. Se em muitos Estados a sucessão é para o ano próximo, em outros, como o grande Estado de Minas, será um ano após. Com a multiplicidade de partidos e a confusão reinante, de que em São Paulo o exemplo é tão vivo, o esquema Etelvino Lins não se torna viável. Há que atender às imediatas necessidades estaduais para depois acudir às do Brasil. E isso acontece na maioria das unidades federadas.

Rubens do Amaral, com a sua experiência política e, sobretudo, o seu agudo senso jornalístico, vem propondo, nos moldes que linhas acima ficaram apontados, uma solução prática para o caso de São Paulo. Precisamos aqui de um administrador de probidade e capacidade comprovadas que de modo definitivo restitua à pública administração a moralidade e a eficiência que foram o seu apanágio; de um homem que o povo conheça e lhe inspire confiança. E aponta o nome por todos os títulos ilustre de Prestes Maia, que, na verdade, preenche as condições reclamadas no momento.

Possui São Paulo boa reserva de valores. Assim o método agora preconizado pelo grande jornalista nenhuma dificuldade oferece para ser adotado. Escolha-se um nome digno de aparecer como bandeira e tente-se a aglutinação de todas as forças possíveis em torno dele. É simples, prático e se enquadra nas nossas realidades e possibilidades. Antes disso qualquer aparelhamento para enfrentar o problema sucessório será utópico, ou, como diria a pitoresca expressão caipira, uma tentativa de carregar água em cesto...

AFORES ZOCOLA E OS RAIOS COSMICOS

AUTHOS PAGANO (Duque de Domicopolis)

O professor Milikan julgou possível que os raios cósmicos provenientes da energia liberada quando os elementos químicos se formam a partir do hidrogênio. Regener lançou a hipótese de que os raios cósmicos são como que radiações iônicas, resíduos da época em que o Universo era jovem.

Diverso é o ponto de vista do cientista italiano Alfonso Zoccola, que sustenta que os raios cósmicos são o resultado de choques de partículas cósmicas que chocam permanentemente sobre cada ponto de superfície do nosso núcleo. Aquelas vibrações são uniformemente distribuídas e premeem com a mesma intensidade de tanto de dia quanto de noite. Elas possuem velocidade maior do que a da luz; e em suas loucas corridas despedaçam as moléculas e fragmentam os átomos que encontram em seu caminho. Produzem erupções em certos metais, fazem desregar os eletroscópios já carregados de eletricidade, impressionam as chapas fotográficas, atravessam os corpos, etc. Nas experiências efetuadas no lago de Constança, na Suíça, foi verificada que a 240 metros de profundidade, aquelas radiações eram ainda presentes, quando qualquer outra radiação conhecida não chegava aquela profundidade.

Acha Zoccola que aquelas radiações entram em jogo energias de bilhões de elétrons-volts, quando a técnica moderna tem conseguido produzir apenas poucos milhões de volts.

Uma teoria é tanto mais satisfatória quanto maior for o número de fenômenos que consegue abranger. Os trabalhos de Zoccola só terão apoio integral quando os homens de ciência se derem ao trabalho de ajustar bem das suas concepções e conciliá-las com os fatos. Como esta teoria é pensada, só o tempo é que decidirá.

Pelos estudos de Zoccola, os raios cósmicos não representam uma excessiva inutilidade decorrente da formação do Universo. São elementos que devem desempenhar papéis importantes na vida do Cosmos.

Escreveu Zoccola aos físicos de maior renome, como Milikan, Milne, Chandrasekhar e outros. Alguns alegaram que são práticos, como Milikan; outros, que não entendem italiano; outros sustentam que a física clássica recebeu benéfico mundo.

Milikan sustentou ser um físico experimental e que não é competente para dirimir controvérsia entre a análise de Zoccola de astrofísicos e a mecânica clássica (nódoa ordem de questões).

Dito isso é "lutar o corpo fora" sem mais aquela.

Um pronunciamento decisivo sobre a origem dos raios cósmicos a ciência oficial não deu. Portanto, continua sem solução os mistérios da sua origem. O assunto é muito amplo e acreditamos que as elucubrações e os trabalhos de Zoccola devam merecer maior atenção dos físicos.

Vai ser modificada a Lei do Imposto de Renda

RIO, 16 (Asapress) — Conforme anunciamos, a Lei do Imposto de Renda deverá sofrer importantes modificações. A matéria já se encontra em mãos do sr. Gustavo Capanema para apreciações preliminares, antes do seu encaminhamento oficial ao Congresso.

APOIO DO GOVERNADOR BAIANO AO PLANO ETELVINO LINS

Confia num entendimento entre o P.S.D. e a U.D.N. para a apresentação de um candidato comum

RECIFE, 16 (Asapress) — Falando à reportagem, o governador Regis Pacheco, que veio ao Recife para participar da festa "Bahia em Pernambuco", realizada pelo Clube Náutico Capibaribe, declarou:

"Respeito muito as opiniões alheias e acho que o esquema Etelvino Lins, como norma real a ser discutida em tempo oportuno, merece consideração de todos que estão interessados realmente que a sucessão presidencial se processe num clima de tranquilidade. Antes que termine nosso mandato, deverá estar resolvido o problema da sucessão e temos que convir que não podemos, como governadores de Estados, ficarmos indiferentes aos problemas do país. Não se trata de um direito, mas de um dever de sermos ouvidos

todas as vezes que problemas nacionais estiverem em foco. Sou contrário à precipitação da escolha do candidato ao pleito de 1955, pois estamos a dois anos e meio das eleições e nenhum candidato permanecerá por tão longo prazo exposto às críticas populares sem ser fatalmente "queimado". Um ano e seis meses antes do dia da eleição é a época ideal para o lançamento do candidato. Acho, porém, que todos os partidos de sentido democrático devem unir-se, sem preocupação de nomes, mas com o fim de lançar uma candidatura que agrade ao povo".

Dito o sr. Regis Pacheco que não passava de intriga a notícia sobre seu apoio ao P.S.P.

Manifestou, mais adiante, confiar num entendimento entre o P.S.D. e a U.D.N. para a apresentação de um candidato democrático, dentro da fórmula Etelvino Lins, que considera "muito importante e teoricamente vitoriosa".

O governador baiano visitou ontem à tarde o túmulo do ex-governador Agamenon Magalhães, informando que regressaria hoje a Salvador.

Tratado entre o Brasil e Portugal

RIO, 16 (Asapress) — Será assinado hoje, ao meio-dia, no Itamaraty, o Tratado de Amizade e Consulta entre Portugal e o Brasil. O chanceler Vicente Rios, pretendendo revestir o ato da maior solenidade, convidou para o mesmo os membros do Congresso Nacional, do Corpo Diplomático, jornalistas, figuras da sociedade e elementos representativos da colônia lusitana.

Funcionário como plenipotenciário do sr. Vicente Rios, pelo Brasil, e o embaixador Antonio de Faria, por Portugal.

aquele que acaba por adquirir existência, que seria demasiado admitir um divórcio entre o criador e a sua obra. Existe nela, por tudo isso, quando menos, a experiência do autor, no sentido de summa do que passou e do que sentia em toda a sua existência, até aquele momento em que, por motivos que só ele conhece, lançou-se ao trabalho de que se gerou algo — um quadro, uma música, um livro — que se apresenta aos demais com a forma apenas.

Quando desconhecido, entretanto, que antecede a criação não está em condições perfeitas de avaliar as verdadeiras dimensões daquilo que tem diante dos olhos.

Do ponto de vista da arte literária, em particular, nenhum cenário representa melhor a aventura a que nos referimos do que o escritório de um editor. Ali deparamos muitos desejos e muitos sonhos, ali se abrem grandes caminhos — na proporção em que cada um vê o seu próprio papel, — e ali se encerram, também, algumas esperanças. O espetáculo é daqueles que, pela sua singularidade, merecem representação, embora poucas vezes tenha encontrado lugar na ficção de qualquer espécie. Ora é o escritor conhecido, que pisava solene e grave, como quem já passou tudo o que pode acontecer a uma criação com o seu destino. Ora é o estranho que, sobranceiro os seus originais, espera a vez de ser atendido e entre, para momentos depois, a realização dos seus melhores sonhos, como se a vida estivesse parada, à espera que se concretize a sorte de sua criação. O editor é aquele que, com um passe de magia, pode transformar a esperança em certeza, ou trazer a margem mais profunda a um espírito que confia demais. Nenhum, sob certos sentidos, está mais próximo dos deuses. E por isso que alguns se julgam tão im-

NOTAS E COMENTARIOS

ENERGIA ELETRICA

Em exposição de motivos ao presidente da República, o senhor João Cleofas, prevê nova crise de energia em 1960, na região Rio-São Paulo, ainda de mais graves proporções que a atual.

De um potencial hidráulico de ordem de 14.338.000 kw., aproveitamos apenas 11%, ou seja, 1.004.140 kw. (dados de dezembro de 1952).

A respeito das instalações da região Rio-São Paulo salienta o titular da Agricultura que "mesmo fora dos períodos de esta-

gens, as suas usinas não podem atender às prontas de cargas do sistema". Daí a situação não se apresentar promissora para os próximos anos, dadas as exigências dos mercados que crescem em ritmo acentuado devido ao aumento industrial e demográfico das duas grandes cidades.

Nos últimos anos de consumo livre, o crescimento de carga foi, em média, de 14%-ano em São Paulo e de 10%-ano para o Rio. Isto equivale a dobrar a potência instalada em cada sete anos no sistema São Paulo e em dez anos no sistema Rio. A perspectiva é, pois, de rápido esgotamento das amplificações que estão

colocando nela, inclusive, aspectos particulares, inteiramente divorciados da autoria em si mesma, trazendo a primeiro plano a criação, e não a obra? Que isso tudo, no fim de contas, denuncie insuficiências e acabe refletindo em desprestígio para a arte literária, não importa. O que importa é mais viver do que escrever e, para viver, todos sabem suficientemente isso, é necessário, hoje, um esforço muito grande.

Não é disso que falamos, evidentemente. Mas de tudo o que, estando por trás do livro, pertence ao livro, estando escondido de todos e não aparecendo, nem em sinais remotos, no texto das obras, corresponde ao intenso trabalho de preparação, aquilo que está para a literatura como a tarefa dos bastidores está para as peças teatrais. Porque, na aventura do livro, e em particular para os escritores, existe um mundo. Esse mundo fica quase sempre desconhecido, deixa de vir à tona, permanece no esquecimento, e não encontra oportunidade para denunciar-se, para aparecer, para encontrar o seu lugar. E tem um lugar, entretanto, embora tudo conspire para fazê-lo vago e perdido. Qualquer criação que tenha, hoje como ontem, atravessado os estágios da preparação, do livro, desde os primeiros esboços elementares, desde a idéia, a intenção, até a concretização, até a impressão, circulando, posto nas mãos de outras criaturas, desconhecidas até esse momento, conhece o que existe na aventura do livro, — e cada um conhece à sua maneira, porque tal aventura é particular, específica, pertence ao indivíduo, quase se repete nos mesmos termos, jamais se reproduz na mesma intensidade ou nos mesmos traços. Todas são diferentes e todas têm importância, todas denunciam alguma coisa, desde a que é íntima, e pertence a

cada um, até aquilo que é traço geral, e pertence a todos, pois que indica uma característica do tempo ou do meio.

É isso o que os escritores em geral não contam, ou contam de forma inteiramente adulterada, contam já pensando em efeitos a alcançar, em repercussões a produzir, contam como quem está face ao público, representando para ele. Quando o escritor autêntico não fala ao público através de suas obras, e nada mais, pelo menos na qualidade de escritor, naquilo que é específico na tarefa artística. No mais, fala como um homem qualquer, fingindo muitas vezes, porque em todo artista existe um pouco de ator e como sua obra vive pela repercussão em outros, enfia sua vida também só a adquirir importância na medida em que os demais tomam conhecimento dela. Engano vulgar, pois nos maiores escritores é possível encontrar traços humanos secundarizados, muito menos dignos de estima e de consideração do que os mesmos vistos em homens de condição inteiramente diversa, homens que se contentam em ser comuns e desconhecidos.

Muitos levam o cuidado com a própria pessoa ao extremo de deliciar memórias, intensas e minuciosas memórias contando como viveram, como os acontecimentos passaram em torno de suas figuras. São figuras, entretanto, dedicaram um instante a narrar a aventura

CADA POVO VIVE COMO QUER

Certos jornais se têm ocupado em excesso com a situação na República Argentina, alguns a pintando como a pior possível. A queda de Peron vem sendo vaticinada desde o advento do peronismo, enquanto por outro lado não faltam plimínticos que fazem cair diariamente sobre esse regime o catorze de seu pena "farouche". Mas que temos nós com isso? Que importa que seja Peron ou Rosas o ditador argentino, se esse ditador está em sua casa, senhor tranquilo do poder político?

Há cerca de um mês, um extraordinário esforço em transformar aquele esboço rudimentar e secundário, através de meses de trabalho incessante, nas pausas de suas tarefas de rotina, numa canção à beira de um rio, enquanto os operários levavam a ponte, em um livro que fosse, ao mesmo tempo, uma representação da realidade e um livro, o livro de fogo que ficou sendo, vestigiado em toda uma nação que assistia ao tremendo crime que se cometera no sertão baiano. Naquela instantânea, realmente, resumiam-se anos de aflição, de experiência e de esforço, tudo aquilo que está escondido atrás do livro, a sua aventura.

Quase todos os dias, por assim dizer, aqui ou ali, está em desenvolvimento algum episódio dessa aventura, com alguém que sonhando em escrever, ou escrevendo, polido ou meditando, pensando nas suas personagens ou nos seus documentos, cuidando como apresentará a um editor e seu texto, conhece a experiência da criação. E no entanto, lançado ao público, será apenas uma sequência de páginas, sem nenhum sinal talvez de tudo o que se antecedeu, sem uma sombra do que ficou para trás, sem guardar, pelo menos na aparência, um vestígio de tudo o que custou. E por isso que, por vezes, se denuncia, existe em todo livro um pouco do seu autor, por mais impossível que tenha sido a intenção de ser, por mais

omisso que tenha procurado ser, a respeito do que lhe toca, pessoalmente. E por isso que em toda a ficção, em particular, existe tanto de autobiografia. Qual o romancista, que não deixou, em suas histórias, um pouco de sua experiência humana, a lembrança de alguém que conheceu, ou de algum episódio que assistiu ou em que teve parte? No ensaio, por mais seco, por mais denso de ciência, por mais desumanizado que se apresente, existe pelo menos um pouco das nossas crenças, daquilo que assinala a nossa posição, diante do homem e da vida. É possível que, em lugar fixo, em condições diversas, haja algum leitor que, num momento de pausa da leitura, possa imaginar, enquanto desce a escada, os olhos, no que existe atrás daquela ficção "ne se sedux, no que antecedeu aquele conhecimento que lhe chega.

Numa sociedade como aquela em que vivemos, as relações de trabalho estão de tal forma despersonalizadas, estratificadas de tal forma em rotina que cada um faz a sua parte nas tarefas sem deixar nenhum sinal do que fez. Carilhos, com a sua arte intensa, procurou denunciar essa frieza desumana em uma das histórias que nos contou, em colémbia. Na criação artística, entretanto, existe, apesar de tudo, uma comunhão tão grande entre quem faz surgir da imaginação alguma coisa e

VIDA LITERARIA A AVENTURA DO LIVRO

NELSON WERNECK SODRÉ

de seus livros, ou de algum de seus livros, com humildade e com realismo, com representação fiel e despidida de retóricas, tal como ocorreram as impressões e os acontecimentos. São muito maiores do que parece, tais depoimentos. E são quase sempre falsos. Existe neles, em regra, a mesma intenção de causar efeito, a mesma ausência de sinceridade, a mesma ansiedade em posar para o público, quando não para a posteridade. Confessamos, no sentido íntimo da palavra, continua a ser a mais difícil das tarefas, realmente.

Uma testemunha interessante contou, há muito tempo, a aventura de Euclides, numa estação da Central, em Lorena provavelmente, ao deparar com um leitor seu, ao encontrar, pela primeira vez, um homem conhecido, sob o braço, ao descer para o café, na estação, o volume de "Os Serfites", então lançado no Rio de Janeiro. Contou da timidez, da emoção, da angústia mesmo, com que Euclides ousou aproximar-se do desconhecido, pedindo-lhe para ver o volume. Da surpresa deste, ao entregá-lo. Atrás daquele instante, entretanto, estava um mundo. Estava, no caso, a paixão que levava a repórter a Canudos, suas impressões da observação direta do meio e do drama que se desenvolvia diante de seus olhos, sua vontade em apresentá-lo ao país, como ficara, nas notas e na correspondência de jornal, seu ex-

portantes. E de fato são importantes, não do ponto de vista em que se colocam, mas do ponto de vista de que lidam, diariamente, com o que a criação humana pode apresentar, ao mesmo tempo, de mais fraco e de melhor.

A antiguidade clássica, no seu politeísmo, denunciava a sua formidável sabedoria da vida no culto dos deuses que lhe pontilhavam a existência. Tais deuses eram assim como criaturas humanas, com todas as suas imperfeições e fraquezas: tinham paixões e preferências, matavam, embriagavam-se e roubavam a mulher do próximo, assim como os homens que os adoravam. E, no entanto, eram deuses. Assim, de um lado, os nossos homens eminentes, de outro lado, em todo o mundo, os editores, — têm as deficiências do homem e, no entanto, são deuses. Cabe-lhes, como aos deuses, julgar o que fazem algumas criações, embaladas de sonhos, vítimas da fascinação do saber, ou apenas visionárias de uma ou de outra coisa, — e julgam como os deuses, muitas vezes sem mesmo ler os originais, com a tranqüila onisciência dos que confiam cegamente em seus próprios.

Quem não está e não pode avaliar o que está por trás do livro que lê, a singular aventura que encerra o volume anualmente mais destituído de vibração, o calor humano que guarda, o segredo misterioso que antecedeu o seu aparecimento, não pode estimar a sua oferta, por mais que o seu conteúdo se apresente sedutor. Nenhum saberá contar, na plenitude de sua realidade, essa aventura em que existe, como em toda a criação, sofrimento e experiência, duas dimensões infinitas, na escala das coisas humanas.

(Entrevista para revista de Hiron: rua Dona Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio).

PALACETE PRATES

Autorizada a concessionária a aumentar a parte fixa do preço do metro cubico do gás

A TITULO PRECARIO E A COMEÇAR DE 1.º DE NOVEMBRO ULTIMO — VERIFI CAÇÃO MENSAL PELA PREFEITURA — TEXTO DO SUBSTITUTIVO APROVADO, REDIGIDO PELO LIDER REPUBLICANO JOÃO SAMPAIO

Sob a presidência do sr. Cantídio Nogueira Sampaio, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. Abrindo os trabalhos, o presidente, levantando em consideração a circunstância de que a Comissão de Justiça, sob a presidência do sr. João Sampaio, ultimava a apresentação de um substitutivo ao projeto do Executivo que dispõe sobre a majoração das tarifas da Companhia de Gás, suspendeu os trabalhos por meia hora.

A REUNIÃO DO COMISSÃO DE JUSTIÇA

Exaustiva reunião realizou-se às 10 horas a Comissão de Justiça, a fim de examinar a proposição do Executivo. Durante quatro horas, os vereadores dessa comissão estiveram reunidos sob a presidência do líder republicano João Sampaio, que apresentou um substitutivo, o qual contou com emenda da aditiva do sr. André Franco Montoro. Esse substitutivo logrou aprovação, mais tarde, ao ser posto a votos.

FALA O RELATOR

Às 14.30 horas, a sessão da Câmara Municipal foi reiniciada. O relator do projeto, o sr. Silva Azevedo, pronunciou longo discurso em que pôs em destaque a im-

possibilidade de ter sido o projeto votado na sessão extraordinária de sábado. Lembrou o que dissera nessa reunião o sr. João Sampaio e frisou que os fatos haviam demonstrado a justiça do conceito da Comissão de Justiça, quando se recusou a dar parecer rápido e de afogadilho sobre matéria de tal relevância. Criticou a Companhia de Gás pela greve, afirmando que a direção dessa empresa pretendia jogar a opinião pública e os trabalhadores contra a Câmara Municipal, afirmando que todas as vezes que os empregados dessa concessionária reivindicam aumento de salários, ela pleiteia aumento de tarifas. Leu os estudos realizados pelos órgãos técnicos do Executivo a respeito do projeto e assinalou que a Câmara Municipal enfrentava agora uma situação de fato.

Leu, por último, o substitutivo da Comissão de Justiça, que foi encaminhado à Mesa. O sr. Cantídio Nogueira Sampaio pronunciou um discurso em que criticou a direção da Companhia de Gás, afirmando que essa concessionária tem três escritas contábeis, mas que a verdadeira só pode ser vista em Toronto. O sr. Agenor

Lino de Matos também teve críticas à concessionária, lendo o sr. José Nicolli pedido a palavra para condenar o substitutivo e apresentar três emendas em sentido, que, na ocasião da votação, foram rejeitadas.

APROVAÇÃO DO SUBSTITUTIVO EM PRIMEIRA DISCUSSÃO

Por 34 contra 1 voto, o substitutivo foi aprovado, sem emendas. Votou contra o sr. Milton Marcondes, que aproveitou a oportunidade para fazer a demagogia de hábito, assinalando que entendia que os trabalhadores deveriam continuar em greve.

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Encerrada a sessão ordinária, o presidente convocou outra, para ser iniciada quinze minutos depois, ou seja, às 18.45 horas, para a segunda discussão do substitutivo. Com efeito, aberta a sessão extraordinária e constatada a presença de 32 vereadores, foi iniciada a segunda discussão.

O SUBSTITUTIVO APROVADO

O substitutivo aprovado em segunda discussão, sem emendas, está assim redigido:

A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1.º — É a Companhia de Gás de São Paulo autorizada a aumentar de Cr\$ 0,224 a título precário e a começar de novembro de 1953, a parte fixa do preço do metro cubico de gás.

§ 1.º — O aumento é destinado a fornecer a Companhia recursos para a auxiliar a enfrentar a elevação de salário aos seus empregados, o ao abono de Natal, de conformidade com a tabela constante do acordo entre a São Paulo Light and Power Co. Ltd. e as companhias aliadas, e o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Hidroelétrica, datado de 11 de julho de 1953, contado a partir de 1.º de agosto deste ano.

§ 2.º — As importâncias produzidas pelo aumento autorizado serão escrituradas em conta separada e verificadas pela Prefeitura mensalmente.

§ 3.º — Fica a Companhia autorizada a destinar aos mesmos fins deste artigo os "supervits" acumulados e referidos no art.

3.º da Lei Municipal n.º 4.347, de 27 de janeiro de 1953.

Art. 2.º — Desde que a remuneração do capital reconhecido da Companhia exceda ao limite de 10% (dez por cento) em moeda nacional, será o aumento, ora autorizado, reduzido em proporção ao excesso.

Art. 3.º — Para fiel cumprimento da presente lei, fica a Prefeitura autorizada a proceder a ampla, integral e permanente verificação da contabilidade da Concessionária, para conhecimento da situação da conta de capital, dos custos de operação, e outros, e fundos de renovação e outros, e da remuneração efetivamente auferida pela Companhia, incluindo-se neste exame o balanço, registros e comprovantes.

Art. 4.º — A Prefeitura é autorizada a entrar em acordo com a Companhia, para rever o contrato existente, a fim de ser posto em regime de serviço pelo custo, nos termos do art. 151 e seu parágrafo único, da Constituição em vigor.

Parágrafo único — A minuta do novo contrato será submetida à aprovação da Câmara.

Art. 5.º — Na hipótese de compra de abastecimento de gás, o município usará da faculdade que lhe confere a disposição do art. 141, § 16, parte final, da Constituição Brasileira.

Art. 6.º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala da Comissão de Justiça, 16 de novembro de 1953.

João Sampaio redigiu.

ACUSAÇÃO E ESCLARECIMENTO

O sr. Cantídio Nogueira Sampaio, ao criticar a Companhia de Gás, fez referências ao dispositivo contido no parágrafo 2.º do projeto de lei do Executivo e segundo o qual a receita procedente do aumento das tarifas serviria não só para a majoração dos salários dos empregados mas também seria incorporada aos cofres da concessionária. Considerou imoral esse dispositivo. Na sessão extraordinária, o sr. João Sampaio pediu a palavra para o lembando o que dissera

o sr. Cantídio Nogueira Sampaio, declarou que imoral não era o ato do prefeito, que se ateu a encaminhar o projeto, redigido de acordo com as exigências da companhia. Imoral — acrescentou o líder republicano — é a pretensão da Companhia de Gás de se valer do aumento concedido para a elevação dos salários dos empregados, a fim de auferir, ela mesma, maiores lucros. Em relação à pessoa respeitável do prefeito, disse o líder republicano que nenhum dos vereadores fez qualquer reserva ao governador da cidade sobre a moralidade com que vem exercendo suas altas funções.

VAI A SANÇÃO

Como o substitutivo não tem emendas, deverá ser encaminhado ao prefeito, para a sanção. O sr. Cantídio Nogueira Sampaio afirmou que o projeto de lei encaminhado hoje ao prefeito o autógrafo de lei respectivo.

Foi incluída ontem a discussão do veto total oposto pelo prefeito ao projeto de lei recentemente aprovado pela Câmara Municipal e que exclui das exigências dos artigos 49 e 40 do Código de Obras o trecho avenida Brigadeiro Luiz Antonio entre as ruas Jundia e das Palmas.

REGISTRO POLITICO

RESPOSTA E REQUERIMENTOS

Uma das formas capazes de permitir ao Legislativo fiscalizar atos e realizações do Executivo e que tem se mostrado bastante eficiente, é a concretização através de requerimento de informações. E, também, um meio de colaborar com a administração, porque tais requerimentos, em geral, apontam falhas e deficiências nem sempre de pleno conhecimento do chefe do Executivo ou de seus auxiliares diretos, ou sejam os secretários.

As falhas que têm lugar em setores um pouco distantes da ação dos secretários e que chegam ao conhecimento dos deputados, ou a grupos, apontadas pelos requerimentos, propiciam aos dirigentes meios de efetivar as medidas precisas para corrigi-las.

Assim, há departamentos do Executivo que, com a maior eficiência e presteza, respeitando, inclusive, as exigências legais, respondem às interpelações feitas em Plenário da Assembleia e quase sempre adiantando que as falhas foram afastadas.

Infelizmente não é o que vem acontecendo com a Secretaria da Agricultura, onde o titular parece estar relegando a uma planície secundária os pedidos de informações formulados pelo representante republicano Francisco Vieira Filho.

Conhecendo profundo dos problemas agrícolas, estudos dedicados das questões que estão ligadas à Secretaria da Agricultura, que tem como titular o sr. Renato Costa Lima, o deputado do P. R. vem apontando uma série imensa de deficiências ali existentes.

Os requerimentos do sr. Francisco Vieira Filho apontaram, entre outras falhas verificadas e que não podem ser negadas, no setor da plantação de feno, algodão, leite, arroz, Casas da Lavoura, milho e Serviço Florestal.

Requerimentos objetivos, serenos, com sentidos os mais altos e perfeitamente construtivos, mostraram erros que não mais deviam existir.

Se tais requerimentos já tivessem sido considerados, como deviam ser, porque partido de um representante do povo que tem autoridade bastante para fazê-los e apresenta-los, e postas em prática algumas das medidas nos mesmos apontados, poderíamos dizer que São Paulo já estava a caminho da solução de um dos mais sérios problemas do país, ou seja, o incremento da produção.

Não é possível que os lavradores possam atender aos apelos constantes que lhes são feitos para que aumentem seus esforços e apresentem produções maiores e melhores, quando a semente do algodão distribuída pela Secretaria da Agricultura não germina, quando a plantação de feno não tem a orientação indispensável dos técnicos, quando o milho se encontra mais ou menos nessa situação.

Um povo não poderá nunca ser forte se desde a infância começa a tomar leite de animais doentes, que é o que acontece com aqueles que crescem na Capital.

Há mais de 30 dias que os primeiros requerimentos foram apresentados. Até agora o sr. Francisco Vieira Filho entregou à Mesa cerca de 30 e nenhum deles teve a resposta necessária, a resposta que seria esclarecedora, a resposta que oferecesse ao menos uma informação razoável.

Porque que a Secretaria da Agricultura tem recuo em enfrentar as questões suscitadas pelo representante do P. R. na Assembleia, porque cada uma delas assinala deficiência que não deveria ter lugar na administração.

O deputado republicano vem cumprindo, fielmente, suas obrigações. Vem honrando seu mandato e no qual muito poderá, ainda, fazer.

É preciso que a Secretaria da Agricultura mire-se nesse exemplo e tudo faça para cumprir a sua missão.

DISSIDÊNCIA

Conforme noticiamos, o P. S. D. se reuniu, ontem, pela manhã. Ao contrário do que era esperado, apenas a questão de reestruturação de alguns diretores foi focalizada.

O caso da dissidência do P. S. D. não entrou, sequer, em cogitação e isso porque dificuldades das mais diversas vêm surgindo.

Pretendem os possedistas ortodoxos ficar não só com a liderança da bancada, embora em menor número que os dissidentes, como também com a presidência da Mesa, na próxima sessão legislativa.

Os ex-pessepistas, por sua vez, reivindicam, considerando o número de derrotados que compõem o grupo, esses dois postos.

E' mais um impasse surgido nas conversações que vêm se arrastando entre os dirigentes do P. S. D. e os delecionados dos dissidentes.

REUNIAO

Devem se reunir, hoje, novamente, sob a presidência do governador do Estado, os dissidentes do P. S. P.

O motivo é o problema que permanece, isto é, ingresso dos depu-

O AFLUXO DE FORASTEIROS PARA AS FESTAS DA CIDADE

Como a cidade foi fundada no dia 25 de janeiro e no ano próximo transcorrerá o 400.º aniversário desse acontecimento, sabido como é que nessa época a São Paulo afundou do interior, de outros Estados e do estrangeiro, milhares de pessoas, a muitos ocorre indagar — e muitos perguntam — com ar revelador de grande preocupação —, como será solucionada toda uma série de graves problemas que o aumento da população flutuante, e pode vir trazer para os já atormentados habitantes. Surge, então, comentado e por vezes ampliado com muito exagero, o rol dos inconvenientes e dificuldades possíveis de originar-se do momentâneo crescimento da população da metrópole nos serviços de trânsito, de abastecimento da água, de fornecimento de energia elétrica, de alimentação pública, de hospedagem dos forasteiros.

Essa preocupação é uma prova de ansiedade com que o povo aguarda a oportunidade de participar dos festejos que se preparam, não tanto pelo prazer que eles possam proporcionar, como também, e principalmente, pela alta compreensão que tem, de que constitui dever cívico contribuir cada um como lhe seja possível para a evocação do passado e para a exaltação dos grandes feitos heroicos das eras remotas em que foram lançados os alicerces da que é hoje a cidade que mais rapidamente se desenvolve no mundo inteiro. Por outro lado, o que se vê nessas cidades é a manifestação espontânea de uma das características do paulista: seu acentuado espírito de hospitalidade, que tudo aconselha a prever para que nada falte ou incomode a quem o procura e visita.

Entretanto, não há razão para muitos dos temores manifestados. Muito embora a data magna transcorra a 25 de janeiro, de acordo com o programa elaborado pela Comissão do IV Centenário sua celebração não será nesse dia apenas, mas no decorrer do ano inteiro. Tanto assim que a Exposição — a ser instalada no Parque Ibirapuera, ao contrário do que muita gente supõe — não será inaugurada no mês de julho, como, aliás, desde o início da obra, trabalhos estava previsto.

O afluxo de gente de toda parte a São Paulo não será, pois, num determinado dia, semana ou mês; será parceladamente, e no decorrer dos trizesentos e sessenta e cinco dias do ano. Assim, se é de prever-se, como natural, a ocorrência de pequenos transbordamentos em consequência do afluxo de turistas e visitantes, nenhuma razão explicável existe — a não ser, como foi dito, pelo caráter ílhano e acolhedor do paulista — para preocupações maiores sobre a impressão que devem levar de São Paulo, e com certeza levarão, quantos vierem à cidade desejosos de compartilhar de seu regozijo num preito de veneração aos pioneiros de suas grandes conquistas e aos autores de suas impressionantes realizações.

BARROS NETO

RESPIGOS E RECORTES

DESTRUIR PARA GOVERNAR

Política nos diversos Estados nos quais haverá, no próximo ano, eleição para governador, começa a se configurar — adverte o "diário Carioca" — de maneira bastante característica. A índole, a natureza, o desejo, a vontade do presidente da República, se traduzem sempre politicamente na ação dissolvente, na manobra desarticuladora, no processo confusionalista.

"O sr. Getúlio Vargas não se contenta com praticar e seguir o princípio clássico de uma certa espécie de realismo político — o dividir para reinar, lema dos governantes que fazem da hipocrisia da sua autoridade o princípio de sua política —, mas, além disso, vai mais adiante. Seu lema é — dissolver para governar. Ou melhor, para continuar a governar.

"O que se está dando na Bahia, com a invasão ostensiva do Catete na esfera dos negócios estaduais, pode ser tomado como uma demonstração alarmante dos propósitos presidenciais no que se refere à política sucessória da República. O sr. Getúlio Vargas não está ali apenas procurando influir na escolha do governador e na eleição de deputados e senadores amigos. Desagregando os blocos partidários locais, para precipitar coalizões inseguras e efêmeras, meto ele o seu deus na Bahia para destruir a vida partidária local, para anular a força dos partidos e o prestígio dos seus líderes.

"Consumada a intervenção, o que se verificará naquele Estado será uma espécie de caos político, dentro do qual toda aventura se tornará possível.

"E não deve se esquecer que os agentes da interferência presidencial foram dois ministros do Estado, um deles colocado no cargo de propósito para revolucionar o equilíbrio sobre o qual repousava a coligação que permitiu ao sr. Regis Pacheco governar com tranqüilidade e proveito o seu Estado. E, o que é essencial aos observadores atentos da linha do Catete, é que esses ministros — o do

Trabalho e o da Educação — não hesitaram em destruir seus próprios partidos, dando às ambições esparsas por todo o país e contidas pela disciplina constituinte, um exemplo de rebelião que constitui grave atentado ao sistema de organização política estabelecido pela Constituição da República.

"O ministro Antônio Balbino, pulverizando o PSD com um ato de insubmissão, ao subverter, sem consulta aos órgãos dirigentes, um pacto de oposição ao presidente do seu partido, deu a palavra de ordem aos insubmissos de todas as agremiações, à espera da oportunidade para investirem contra a organização partidária.

"E' esse o objetivo do Catete, é isso o que quer o sr. Getúlio Vargas. Destruir as forças organizadas, dissolver para governar. Para continuar a governar."

SALDOS NEGATIVOS

"Com a maioria dos países com os quais mantem efetivas relações de comércio — naturalmente haverá exceções, a começar pelos Estados Unidos — o Brasil — escreve o "Correio da Manhã" — apresenta saldos negativos. Isso acontece até com um pequeno país, a Suíça, com melhor organização política que algumas das consideradas grandes nações. Temos à vista algumas informações divulgadas pelo nosso Escritório Comercial em Berna. Contribuiu o Brasil com muitos milhões de moeda helvética. 80 em julho do ano corrente absorveram alguns milhões do valor total da exportação para aquele país, e desse resultado apareceu um "deficit" considerável contra nossa balança de contas, com consequência do saldo negativo. Nos sete meses transcorridos aumentou, consequentemente, o "deficit" brasileiro, elevando-se a 214 milhões. Os francos suíços, que contribuíram para esse resultado, representados por compras de café, correspondendo a 50%; fumo, 13%; cacau em amêndoas, 8%; conservas de carnes, 5%; couros e peles, 5%; algodão em rama, 1% e mais 2% de outros produtos. Da Suíça importou o Brasil 1,7 da exportação global, no valor de 7.756.201. De máquinas 232 toneladas, valendo 2.406.477 francos suíços. Mas, como se devia prever, os relógios constituiram a mercadoria de maior valor, os 2.415.232 francos. Mas também houve grande importação brasileira de perfumarias, como se o Brasil não possuísse, convenientemente montados e aptos, muitos e excelentes laboratórios para esse fim.

"De nossa exportação, como devia acontecer, o café ocupou lugar de destaque, com 59%. Mas a Suíça ainda importou, de mercados diversos, no supracitado mês, uma quantidade de café valendo 1.377.493 francos, contribuindo o Brasil com \$40.847 no valor de 7.128.178 francos. Os maiores concorrentes do Brasil na importação suíça de café foram a Colômbia, Costa Rica, a África Oriental Britânica, a África Oriental Portuguesa, Haiti, Guatemala e República do Salvador. Ocupou nosso país, no aludido mês, o quinto lugar, entre 33 fornecedores de fumo à Suíça, destacando-se o Equador e a Itália.

"A posição da nossa balança comercial com a Suíça em julho de 1953 acusa-se este resultado: Saldo positivo do minúsculo mas operoso país, 36,4 milhões de francos. "Deficit" do Brasil, no referido período, 214 milhões. Propositamente escolhemos a Suíça, como termo de comparação para este exame de nossos saldos negativos no exterior. Não é caso para desanimar, mas incontestavelmente deve merecer mais acurada atenção do governo brasileiro.

"Já o sr. Osvaldo Aranha mostrou que precisamos cogitar melhor de nosso comércio exterior, para o qual — apenas aparentemente — contribuem tantos e tão complicados departamentos. No papel ou em discursos otimistas há muita coisa. Na aparência é tudo diferente. O que vale, para todos os efeitos, é a realidade dos fatos, e estes elucidam perfeitamente o que ainda precisamos fazer, no sentido de melhorar uma situação nada recomendável ao presumido esforço dos poderes públicos."

BOLSAS DE ESTUDOS E PREMIO PARA OS ALUNOS DOS GRUPOS ESCOLARES

Bases do interessante certame instituído pelo Rotary Club de São Paulo-Sul

Executando seus propósitos de servir os escolares das unidades oficiais de Ensino Primário da zona sul desta Capital, o Rotary Club de São Paulo-Sul instituiu prêmios de companheirismo e Bolsas de Estudo que serão atribuídos a alunos escolhidos em determinado número. Assim, de acordo com as deliberações da "Comissão de Serviços a Comunidade" daquele clube, constituída pelos rotarianos drs. A. Nogueira Martins, Ignácio Abdulkader e Julio dos Santos Ribeiro, são as seguintes as bases definitivas dos referidos prêmios:

BOLSAS DE ESTUDO

1.º) — Para o ano escolar de 1954 foram instituídas 2 Bolsas de Estudo consistentes em uma matrícula no Liceu Pasteur e outra no Ginásio Jabaquara;

2.º) — Forma de atribuição: Em cada uma das classes finais dos Grupos Escolares abaixo mencionados, os respectivos professores indicarão o nome de um aluno que possua aptidão intelectual comprovada e amor aos estudos, mas cuja família, entretanto, não disponha de recursos econômicos suficientes para atender as despesas impostas com a sequência do curso secundário;

3.º) — Os alunos indicados serão submetidos a provas perante junta constituída de professores do próprio estabelecimento, sob supervisão do seu diretor. Nesta primeira prova serão escolhidos 2 representantes finais do Grupo;

4.º) — Numa segunda prova, que deverá ser realizada no começo de dezembro p. futuro, no Liceu Pasteur, perante junta formada por professores deste estabelecimento, serão escolhidos, no conjunto dos representantes dos Grupos Escolares, os dois melhores alunos que serão os bolsistas de 1954.

5.º) — A Bolsa de Estudo consiste na matrícula e direito de frequência na série ginasial completa — 4 anos — durante os quais procurará os rotarianos assistir e orientar os bolsistas, fornecendo-lhes material escolar etc. enfim, facilitando-lhes os estudos da melhor maneira possível.

PREMIOS DE COMPANHHEIRISMO

Além das Bolsas de Estudo, foram instituídos prêmios de companheirismo que caberão a dois alunos de cada Grupo Escolar. Tais prêmios serão atribuídos aos alunos que reunam maiores e melhores qualidades de bom companheiro e amigo dos seus colegas.

Forma de atribuição: Nas classes finais, em eleição feita pelos próprios alunos, sob orientação da respectiva professora, serão escolhidos dois representantes, um de cada seção. Posteriormente, num segundo escrutínio, o mediante sorteio, será feita a escolha final dos vencedores. Os prêmios consistirão de livros, utensílios etc. bem como uma caderneta bancária, com depósito inicial de Cr\$ 500,00.

A entrega dos prêmios será feita na reunião festiva do Rotary Club de São Paulo-Sul, a ser realizada no dia 15 de dezembro p. futuro, às 12.30, no Restaurante "a Seara", com o comparecimento dos alunos premiados e dos

diretores dos Grupos. E' a seguinte a relação dos Grupos Escolares da zona sul, nos quais haverá distribuição dos prêmios das Bolsas de Estudo, com os nomes dos rotarianos que representam o clube nas cerimônias de escolha e entrega:

1 — G. E. Gomes Cardim, Av. Lacerda Franco, 1641, rotarianos: Celso Madureira, F. Halbach e Cortinas Laxe;

2 — G. E. José Escobar — rua Greenfield, rotarianos: Gino Prioli, Samaja e Helio Mendonça;

3 — G. E. Prof. Odon Cavalcante, R. D. Leopoldina, 26, rotarianos: Pedro Borrali, Luis Modolin e Antonio Prudente;

4 — G. E. Visconde Itana — rua Silva Bueno, rotarianos: Ignácio Abdulkader, dr. Eduardo Benjamin Jafet e Ibrahim Jafet;

5 — G. E. Almirante Barroso — Av. Jabaquara, 2900, rotarianos: Paulo Andrade, Lázio Dextler e Artur Eberhardt;

6 — G. E. Marechal Floriano — R. D. Julia, 37 — rotarianos: L. Fontes, Amílger e Gastão Pinatel;

7 — G. E. Martin Francisco — R. Domingos Fernandes, 583, rotarianos: A. Nogueira Martins e Francisco Reto e Oreste Romiti;

8 — G. E. Prof. Pedro Voss — R. José Magalhães, 477, rotarianos: Felício Oliveira Junior e Hans Matt;

9 — G. E. Princesa Isabel — R. Riberama, 341, rotarianos: Julio Ribeiro Souza e Sibroc;

10 — G. E. Rodrigues Alves — Av. Paulista, 327, rotarianos: José Ribeiro Vilela, Donald Harley Chapman e E. S. Stickel.

O IV Centenario da Fundação de São Paulo e a II Conferencia Rotaria Ibero-Americana

Constituída, sem dúvida alguma, ponto alto nas comemorações do IV Centenario da Fundação de São Paulo, a II Conferencia Rotaria Ibero-Americana, a ser realizada nesta capital, de 14 a 19 de abril de ano proximo.

O exito dessa conferencia está por certo assegurado, já pela sua própria razão de ser, como pelo interesse que os companheiros dos varios clubes do nosso e de outros países Ibero-Americanos vêm por ela demonstrando.

E' pois, fundada a nossa certeza do exito dessa II Conferencia Rotaria Ibero-Americana, na qual serão fortalecidas a compreensão, a boa vontade e a paz entre as nações, pelo companheirismo de seus homens de negocio e profissionais, unidos todos no ideal de servir.

Sindicato da Industria de Lactinios e Produtos Derivados

A fim de deliberar sobre a revisão de salários dos trabalhadores, reuniram-se na quinta-feira proxima, dia 19, às 14 horas, na sede social, a rua Barão de Itapetininga, 88, 1.º andar, a assembléa geral extraordinária do Sindicato da Industria de Lactinios e Produtos Derivados, no Estado de São Paulo, para a qual são convocados todos os associados.

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em mm
	Max.	Min.	
16-11-953			
LITORAL			
Itanhaem...	22	18	0.0
Santos...	24	19	24.0
S. Sebastião	—	22	0.0
PLANALTO			
A. Branca	—	15	0.0
Faculdade de Higiene	22	—	1.0
Horto Florestal	22	14	0.0
Observatorio	22	15	0.0
Avare...	25	13	0.0
Campanhas...	21	16	0.0
Colina...	29	—	0.0
Itú...	27	16	0.0
Limeira...	25	—	0.0
S. Rita...	28	16	10.0
S. Carlos...	27	15	0.0
Tatuí...	28	—	0.0
SERRA			
Guaratininga...	29	18	0.6
Taubaté...	27	17	0.0
Pindamonhangaba	25	16	0.0
M. Alegre	26	16	0.0
Francos...	—	17	0.0
OESTE:			
Araçatuba...	34	—	0.0
Baré...	29	14	0.0

PREVISAO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado de São Paulo.

TEMPO — Em geral, instável, sujeito a chuvas, melhorando o acentuadamente no decorrer do período.

TEMPERATURA — Estável, com ligeira elevação de dia.

VENTOS — Do Sudeste a Nordeste, moderados.

TEREMOS ESTE ANO UMA QUEBRA DE 20% NOS DESPACHOS DE CAFE PARA SANTOS

Cotejo com igual periodo do ano passado — Dados fornecidos pela Assessoria Tecnica da Sociedade Rural Brasileira

O sr. José de Queirós Telles, da assessoria técnica da Sociedade Rural Brasileira informou a reportagem que diminuiu o "deficit" nos embarques da safra cafeeira do corrente ano.

E' continuando ao que vinha se verificando nos primeiros meses da presente safra cafeeira, as ultimas dezenas estão acusando, no interior de São Paulo, embarques de cafés para os portos exportadores em quantidades mais elevadas relativamente a idênticos períodos do ano passado. Na terceira dezena de outubro houve um "superavit" para este ano de 206.812. No correr da terceira dezena de outubro foram despachados 361.930 contra 153.018 no mesmo período do ano passado. Nas doze dezenas já findas a diferença ainda é mais para o ano passado de 1.382.714 sacas. Os despachos de São Paulo para outros portos continuam muito fracos, pois 9.996 sacas foram para o Rio durante a 4.ª dezena de outubro.

Na terceira dezena de outubro foram despachados 361.930 sacas, contra 153.018 em igual período de 1952. Com os despachos de outubro os totais registrados apontam 5.014.465 sacas até o dia 31 ultimo, contra 6.397.179 em igual período do ano passado.

O total de café paulista despa-

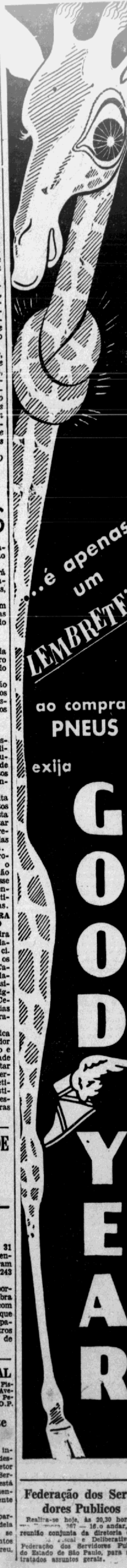
DELEGACIA FISCAL

Deve comparecer à Delegacia Fiscal (Turma de Comunicação) à Avenida Pirajuba, 1.203, o sr. José Pereira Lima, apontado do M.V.O.P.

Teatro Permanente do Comerciario

Tendo em vista o interesse comum que o teatro vem despertando em nossa capital, o Setor de Divertimentos do SESC — Serviço Social do Comércio — está organizando um grupo permanente de teatro, integrado somente por comerciantes.

Os comerciantes desejosos de participar dessa iniciativa ou que de qualquer informação desejarem dirigir ao Setor de Divertimentos do SESC, a rua Florentino de Abreu, 305, fone 35-2181, ramal 24.



...é apenas um LEMBRETE.

ao comprar PNEUS exija

GOOD YEAR

Federação dos Servidores Públicos

Realiza-se hoje, às 20.30 horas, a reunião conjunta da diretoria e dos membros da Comissão de Trabalho da Federação dos Servidores Públicos do Estado de São Paulo, para serem tratados assuntos gerais.



DIA DO VENDEDORE DO LIVRO — Realizou-se ontem, na sede da Casa do Livro, o coquetel em homenagem ao Dia do Vendedor do Livro. O evento ofereceu a Camara Brasileira do Livro aquela classe, compareceram ao coquetel numerosos editores, livreiros, representantes das autoridades e convidados, tendo na ocasião pronunciado ligeira oração o sr. Abel Ferraz de Sousa, saudando a classe dos vendedores do livro. Hoje, como prosseguimento da Semana do Livro, serão divulgadas pelo rádio e pela imprensa mensagens so-

bre a finalidade da Casa do Livro. No próximo dia 21 está programado, no "roof" de "A Gazeta", um coquetel e à noite, no "Bambú", na estrada do aeroporto, um jantar de confraternização entre livreiros e editores, em homenagem ao editor Valter Weissfog. No dia 22, último dia da Semana do Livro, será lançado oficialmente o programa radiofônico "Um Livro em Minha Vida", pelo governador Lucas Nogueira Garcez. Na gravura, flagrantes do coquetel ontem realizado.

FIXADOS NOVOS PREÇOS PARA O LEITE

Cr\$ 4,50 o litro para o consumidor no Rio e São Paulo — A reunião de ontem da COFAP

RIO, 16 ("Correio") — Em sessão plenária especial, hoje realizada a COFAP tratou do problema do leite, cujo aumento vem sendo pleiteado pelos produtores. Após longos debates e exposição de argumentos, por parte de seus membros, o plenário aprovou o aumento, tendo, logo após, baixado a seguinte portaria:

"O presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, usando da atribuição que lhe confere o Art. 4.º da Lei 1.532, de 26 de dezembro de 1951, e atendendo à deliberação tomada pelos membros da COFAP; resolveu:

Art. 1.º — Fixar, tanto para o período da safra como da entressafra, em Cr\$ 2,80 o preço mínimo a ser pago ao produtor nas zonas geo-econômicas, que abastecem a Capital Federal e as capitais dos Estados do S. Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro pelo leite integral, posto na plataforma das usinas ou postos de refrigeração do interior e referente à quota destinada ao consumo "in natura".

Art. 2.º — Estabelecer os seguintes preços máximos a serem cobrados ao consumidor, pelo litro de leite, tipo "C", no Distrito Federal e Niterói, tendo base para as cidades adjacentes:

a) — No varejo a granel — Cr\$ 3,80; b) — engarrafado no balcão — Cr\$ 4,30; c) — engarrafado a domicílio — Cr\$ 4,50.

PREÇOS PARA SÃO PAULO

Art. 3.º — Estabelecer os seguintes preços máximos para o comércio de leite, tipo "C", destinado ao consumo da capital do Estado de São Paulo:

a) — Do entreposto ao varejista — engarrafado — fechado mecanicamente, inclusive carrete, por litro — Cr\$ 4,15; b) — do varejista ao consumidor, por litro — Cr\$ 4,50.

Art. 4.º — As condições estabelecidas no artigo anterior se aplicam à capital do Estado de Minas Gerais, atendidas as peculiaridades e condições locais para as cidades adjacentes.

Art. 5.º — O excesso da quota de leite que se destina ao consumo "in natura" aproveitado para industrialização, será pago ao produtor no preço mínimo de Cr\$ 1,40 por litro de leite integral, posto na plataforma da usina ou dos postos de refrigeração do interior.

Art. 6.º — Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação no "Diário Oficial", revogadas as disposições em contrário".

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Descontentes os açougueiros de Santos com o tabelamento da carne pela COMAP

SANTOS, 16 (Da sucursal) — Sábado último a COMAP baixou uma portaria tabelando os preços da carne no varejo, reduzindo de Cr\$ 24,00 para Cr\$ 22,00 o custo do produto, em quilo, para o consumidor. Com isso não se conformaram os retalhistas, uma vez que não houve equivalente redução do preço no tendal. Por esse motivo, os açougueiros se recusaram, hoje pela manhã, a retirar o produto do Matadouro, mas este manifestou a impossibilidade, em que se encontrava, de tomar uma providência, uma vez que se tratava de resolução do órgão especializado. Os membros da COMAP não eram encontrados e, se o fossem, isoladamente, nenhum deles poderia tomar atitude modificando uma decisão do plenário já publicada, aliás.

INTERFERÊNCIA DO PREFEITO

Cientificado, porém, do que se passava, o dr. Antônio Feliciano, prefeito municipal, compareceu ao local, e, depois de se informar dos motivos alegados pelos açougueiros, fez-lhes um apelo para que retratassem o produto, sob promessa de que uma decisão definitiva seria tomada com urgência, pois para tanto iria consultar a COMAP. Placado na palavra do governador da cidade, os retalhistas de carnes verdes apressaram-se a retirar o produto do tendal, estando ao menos, amanhã, a população a salvo de ficar sem o precioso alimento.

AS ALEGAÇÕES DOS AÇOUQUEIROS

Os açougueiros justificam sua atitude alegando que o preço determinado pela COMAP é inferior em Cr\$ 2,00 em quilo, na carne de primeira, sem osso, diferença que, na opinião deles, não se justifica, uma vez que não houve equivalente redução do preço do produto no tendal. E' verdade que os marchantes fornecem a carne dos trazeiros a Cr\$ 12,70 o quilo, enquanto que os frigoríficos o fazem a Cr\$ 14,70. Acontece, porém, que os marchantes não querem, de modo algum, fornecer o produto aos retalhistas que se vinham abastecendo dos frigoríficos.

Não havendo, portanto, generalidade no abastecimento dos retalhistas, ao preço de Cr\$ 13,70, no tendal, não pode essa diferença, sobre o preço dos frigoríficos, resultar em benefício do público. Assim mesmo, a diferença é de apenas Cr\$ 1,00 e não Cr\$ 2,00, como foi tabelado pela COMAP.

UM NOVO CASO A RESOLVER

Em consequência do tabelamento da carne pela COMAP, está-se, portanto, em face de um novo caso a resolver: nova dificuldade para o prefeito municipal conotar, pois, embora seja geral e unânime o desejo de beneficiar o público, não parece viável que isso se faça por uma solução unilateral.

Para fazer vigorar o proposto evidente da COMAP, de barrar o preço da carne, duas providências preliminares se tornam indispensáveis: 1.ª — conseguir que os marchantes forneçam a Cr\$ 13,70 o quilo de trazeiro todos os retalhistas, e esse esforço, já dispendido pelo prefeito municipal em reunião realizada sexta-feira da semana passada, resultou improdutivo; 2.ª — efetuar estudos e cálculos que provem que a margem de lucro do açougueiro, tomando por base o preço do marchante, comporta a redução de mais um cruzeiro em quilo, assim se atingindo o preço equivalente ao tabelado, isto é, de Cr\$ 22,00 em quilo.

Os retalhistas afirmam que, logo que todos os varejistas sejam abastecidos pelos marchantes, ao preço em vigor no tendal, farão converter em benefício do público a diferença entre esse preço e o dos frigoríficos. Nessa base, talvez não seja difícil obter a redução de mais um cruzeiro em quilo.

O que não resta dúvida é que se tornam necessários entendimentos recíprocos, colaboração mútua, da parte das autoridades, dos marchantes e dos varejistas.

No entanto, o fato do prefeito municipal ter tomado a si a questão, já é uma garantia de solução.

AS BONIFICAÇÕES SOBRE O CAFÉ EXPORTADO

Estive na semana passada, no Rio de Janeiro, uma comissão de diretores da Associação Comercial de Santos, a qual, conjuntamente com representantes de outras praças cafeeiras do país, discutiu com o presidente do Banco do Brasil e com o ministro da Fazenda o pagamento das bonificações estabelecidas sobre o café exportado, de acordo com a nova lei cambial. O total de tais bonificações, até agora, se eleva a que se calcula, a cerca de 250 milhões de cruzeiros.

O assunto não ficou, ainda, definitivamente resolvido, pelo que cada comissão regressou às respectivas cidades.

O sr. Hericlio Camargo Barbosa, vice-presidente em exercício da Associação Comercial de Santos, que chefiou a delegação santista, informou-nos que está aguardando novo chamado do ministro da Viação, para voltar novamente ao Rio, ainda esta semana, a fim de ter os entendimentos definitivos com o sr. Osvaldo Aranha e com o dr. Marcos de Sousa Dantas.

Rejeitado unanimemente na Comissão de Finanças o projeto de abono ao funcionalismo da União

RIO, 16 (Asapress) — A Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados rejeitou unanimemente o projeto do sr. Gurgel do Amaral, concedendo abono de Natal correspondente a um mês de vencimento a todos os servidores públicos da União, civis e militares, inclusive autarquias, inativos e pensionistas.

Na qualidade de relator, o sr. Lauro Lopes opinou contra a proposição, alegando a insuficiência dos recursos do Tesouro para atender as despesas com o referido abono, que também não poderia como pretendia o autor do projeto ser coberto com agio cambial obtido nas licitações de divisas.

UM BILHÃO E MEIO DE CRUZEIROS

Inicialmente mostrou o representante paranaense que o crédito pedido pelo sr. Gurgel Amaral, para fazer face ao abono montante de 800 milhões de cruzeiros, era insuficiente, pois na verdade seriam necessários 1 bilhão e meio de cruzeiros, tendo em vista que o concedido em 1948 e que foi parcial atingiu a 650 milhões de cruzeiros.

Analisando, a seguir, as possibilidades do Tesouro, afirmou distribuído nas informações do Ministério da Fazenda não haver recursos suficientes, pois conforme demonstrara o relator a receita para 1954, e aprovação de determinados projetos, beneficiando o funcionalismo e em tramitação na Câmara, trarão lei de meios em "deficit" de 5 milhões.

A única solução viável seria — proseguiu o sr. Lauro Lopes — a emissão de que representaria se tivesse tal destinação o agravamento permanente de todos e as dificuldades atuais que afligem a nação, em benefício de uma única classe.

Mais adiante focalizando a concessão de abono de emergência, lembrou o relator que o Executivo e o Legislativo não têm ficado isentados das dificuldades do funcionalismo público, concedendo-lhes não paliativos, mas sim benefícios permanentes, embora da decorese o "deficit" vultoso verificado no exercício financeiro em curso. No momento, porém é impossível conceder-se o abono, pois não há dinheiro e acrescentou: "Se não há dinheiro para as necessidades mais prementes do país, se as arrecadações caem, se devemos a todos os países do mundo, com os quais mantemos transações como ainda recentemente proclamou o sr. ministro da Fazenda, seria um erro

GIGANTE DE VIDRO

Do dr. Henrique Molega, diretor da Campanha da Associação Paulista de Combate ao Câncer, recebemos o seguinte ofício:

"Com o encerramento da exposição educativa "Gigante de Vidro", cujos resultados atingiram a nossa expectativa, inclusive no plano financeiro, vimos apresentar à distinta direção desse conceituado jornal os nossos mais vivos agradecimentos pela eficiente colaboração que nos prestou correspondendo assim para o maior brilho daquela mostra, sem a qual teríamos atingido os objetivos visados.

Como sempre, ainda desta vez, à imprensa paulistana muito devemos tanto esta entidade como todos aqueles que são por ela beneficiados, no combate ao terrível inimigo comum que é o Câncer.

Reiteramos os protestos de alta estima e consideração e apresentamos a v. s. as nossas atenciosas saudações".

DESAPARECE JORGE DE LIMA

O homem e a obra — Os funerais do escritor — Segunda grande perda para as letras nacionais em 1953

Vítima de longa e dolorosa enfermidade, morreu, domingo último, às 11.30 horas, no Rio de Janeiro, o poeta e escritor Jorge de Lima.

Dada a importância de sua obra, o desaparecimento de Jorge de Lima teve grande repercussão no meio literário de todo o país, que não escondeu sua consternação ante tão infausto acontecimento.

O HOMEM E A OBRA

Jorge de Lima nasceu em 1894, em União dos Palmares, Alagoas, filho de João Matheus de Lima e da sr. Delmira Silveira Lima. Fez os primeiros estudos no Colégio Marista de sua cidade natal, formou-se em Medicina na Universidade do Rio de Janeiro, depois de haver cursado a Escola de Medicina da Bahia. Deixou tese de Higiene urbanística, por sugestão de seu mestre, Afrânio Peixoto. Retornou a Alagoas, em 1922, para lecionar História Natural e Higiene Escolar. Na mesma oportunidade ocupou a cadeira de literatura no Liceu Alagoano. Dirigiu a Escola Normal de Maceió e foi diretor da Instrução e Saúde Pública de seu Estado. Foi membro do Instituto Histórico Alagoano e sócio fundador da Academia Alagoana de Letras.

Em 1930 ficou-se no Rio de Janeiro, onde foi professor de Literatura Brasileira da Universidade do Distrito Federal. Foi também vereador e Câmara Municipal, tendo exercido a presidência da mesma no ano findo.

Alem de poeta dos mais puros e legítimos, Jorge de Lima foi ensaísta, contista, pintor e escritor.

Começando a escrever em tenra idade, não tardou em revelar seus dotes líricos. Sua obra foi vertida para o inglês, espanhol, francês e alemão.

Deixou os romances: "Salomão e as mulheres", "O Anjo", "A Mulher Obscura", e "Guerra Dentro do Bêzo". Ensaísta: "A Comédia dos Erros", "Dois Enxalos", "Anchieta", "Don Vital", "Biografia de Alexandre de Mello Moraes", "Medicina e Humanismo". Foi sua poesia entre outros, que, com o fabuloso "Essa Nega Fulô", abriu um ciclo de importância revolucionária na moderna poesia brasileira. Pela primeira vez, graças ao fundo regional, transplantado com arte e sentimento para o plano universal, a poesia brasileira transpôs as fronteiras nacionais. Daquela data em diante, mereceu de uma incessante renovação, estendendo o apuro de forma e intensidade lirismo que impregna toda sua obra. Jorge de Lima esteve sempre na primeira linha da literatura brasileira.

Doação de terreno para construção da Cidade Universitária de Campinas



Grupo formado pelo vereador Laerte de Moraes, sr. Renato Amaral e diretores de empresas imobiliárias e jornalísticas, durante a reunião em que se tratou da doação de 40 alqueires para a futura Cidade Universitária, em Campinas.

O vereador dr. Laerte de Moraes, redigido nos seguintes termos:

"Artigo 1.º — Pica o sr. prefeito municipal autorizado a receber, por doação pura e simples, do sr. Luiz Renato Amaral e sua esposa Maria Bernadete Fontoura Amaral, uma gleba de terra de 40 alqueires, situada junto ao Aeroporto de Viracopos, Fazenda Itaguassu, para na mesma ser instalada a Cidade Universitária de Campinas.

Artigo 2.º — A doação referida no artigo anterior efetuar-se-á de conformidade com a proposta dos atuais proprietários, abrangendo todas as condições por estes estipuladas.

Artigo 3.º — As características e os limites da gleba doada na Fazenda Itaguassu, serão estabelecidas pelo órgão competente da Prefeitura Municipal.

Artigo 4.º — O não cumprimento das condições constantes da proposta citada no artigo 2.º, no prazo prefixado de 5 anos, importará na plena nulidade da doação.

VANTAGENS DA DOAÇÃO

Diversas vantagens apresentam a doação como sejam: vizinhança do Aeroporto Internacional de Viracopos, hoje magnífica realidade; região privilegiada pela natureza graças aos seus imensos chapadões, clima seco e ameno, sem cerração, ótimas e abundantes águas; existência da auto-estrada asfaltada, apenas a pouco mais de uma dezena de quilômetros do centro urbano de Campinas; ponto de acesso tão fácil para todo o país, dada a estação ferroviária anexa; região semi-habitada por numerosas populações; zona riquíssima de lotes.

teamentos, base concreta sobre o que se erguerá majestosa do dia para a noite, o prolongamento da nossa urbs, uma vez firmada a decisão de aí se edificar a Cidade Universitária.

CONDIÇÕES DOS DOADORES

A doação simples de 40 alqueires para a futura sede da Cidade Universitária, tem o tempo estipulado para 5 anos para escritura de doação definitiva, prazo máximo para a construção do 1.º edifício destinado ao ensino superior, etc.

APOIO DAS IMOBILIÁRIAS

Para a nova iniciativa de construção da Cidade Universitária em nossa terra e tornando-a mais completa e positiva, surgiu o apoio de empresas imobiliárias com terrenos naquela zona e cujos dirigentes já se reuniram há dias atrás na Associação Comercial desta localidade. As imobiliárias auxiliaram a construção dos primeiros edifícios com importâncias correspondentes a 10 cruzeiros por metro quadrado de terreno a ser vendido, a partir de 1.º de janeiro de 1954.

Quarenta e uma imobiliárias auxiliares dessa forma a gigantesca construção que se levantará na Fazenda Itaguassu, graças à doação do sr. Luiz Renato Amaral e sua esposa Maria Bernadete Fontoura Amaral.

A obra está empolgando os meios educacionais de Campinas, merecendo de todas as classes sociais irrestrito apoio, pois a nossa cidade é considerada a "cidade da instrução por excelência", conforme expressão feliz do prof. Norberto de Sousa Pinto, antigo educador de nossa terra.



VILA ISABEL... EM S. PAULO — Grande interesse está destinado a provocar o espetáculo montado na "Boite" Esplanada, "Fetição da Vila", que, depois de grande êxito alcançado no Rio, é agora apresentado às platéias paulistas.

O espetáculo de estréia, montado por Paulo Soledade e tendo como "astros" Silvio Caldas e Elisete Cardoso, primoroso no gênero revista, sem favor algum, o melhor dos que têm sido apresentados em S. Paulo. Girando exclusivamente em torno de temas musicais de Noel Rosa, o "filósofo do samba", "Fetição da Vila", está fadado a continuar na trilha do sucesso.

Ontem, às 18 horas, a direção da "Boite" Esplanada ofereceu a crônica social um coquetel para apresentação de uma "avant-première" de "Fetição da Vila", com os mesmos elementos que interpretaram, meses a fio, na "Boite Casablanca", do Rio. O êxito focaliza dois aspectos dos convidados a essa primeira apresentação.

Eleva-se o nível do Ribeirão das Lages

RIO, 16 (Asapress) — As fortes chuvas que vêm desabando desde 4.ª feira última na região da represa do Ribeirão das Lages, continuam elevando ainda mais o nível das águas. As 7 horas de ontem, as águas em Lages chegaram a 398,29, significando um aumento de 10 centímetros. Também o rio Toco está com sua situação quase normalizada, com 342,88, prosseguindo a ascensão, pois as chuvas continuam em toda a região.

Como consequência, dos aguaceiros e de acordo com a resolução do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, estão livres do racionamento de luz os consumidores residenciais.

Cargos de nomeação do presidente

RIO, 16 (Asapress) — O presidente da República aprovou a posição de motivos do DASP a respeito da criação de cargos e de nomeações em geral, nas várias autarquias, órgãos autônomos e entidades parastatais.

Quanto aos servidores admitidos de forma irregular antes da vigência da lei 1.584, de 1952, deverá ser examinada a situação de cada um deles, sua capacidade funcional, bem como a conveniência ou não de sua permanência no serviço da entidade.

Por outro lado, fica esclarecido nos termos da exposição aprovada que somente o presidente da República poderá criar cargos e nomear funcionários para as autarquias e entidades autônomas ou parastatais, inclusive o IPASE.

INOPORTUNO E INJUSTO

O parlamentar, oriundo da terra do lume e do pão, envelheceu nas lides legislativas e nas pugnas político-partidárias. Seu último discurso fôge, infelizmente, ao padrão seguido pelo deputado ilustre. E' que falta, à composição, no seu conjunto, aquela coerência e conexão que imprimem às palavras um tom de firmeza e harmonia.

Verdadeiramente singular, espantoso, surpreendente que, fazendo o necrologio de um eminente estadista de São Paulo (Salles Junior) aproveitasse o velho e acatado político o ensejo, de todo em todo, infeliz, para espelhar, para desancar os paulistas. O sr. Daniel de Carvalho é, talvez, um espírito excêntrico, heteroclético.

O céptado das Alterosas foi desamovel para com São Paulo, fugindo à tradição de polidez de "denaire" da gente das Minas Gerais, sempre tão compreensiva e amena nos seus julgamentos.

Começou mal o sr. Daniel de Carvalho o seu discurso, afirmando que o mandato recebido encheria-o de júbilo! Estava alegre porque recordaria uma época feliz da vida republicana...

Ora, quem se encarrega de uma oração fúnebre fala com emoção e suas palavras não podem, creio, deixar de ser impregnadas de saudade e pronunciadas sempre com respeito e admiração pelo vulto pranteado.

Proseguindo, rememora o ocaso da chamada República Velha, que se afundou "iluminada pela magnificência da purpura e do ouro de um caráter — Washington Luís".

E vai adiante o orador, exaltando, merecidamente, a figura de Salles Junior e o glorioso Partido Republicano Paulista. Elogia, com calor, os primeiros presidentes que São Paulo forneceu à Nação, guardando, para o fim, os deuses contra os nascidos em Piratininga. Não quis o sr. Daniel de Carvalho perder a oportunidade para um desabafo.

Não quis aguardar um momento mais asado para, falando aos seus pares, no Palácio Tiradentes, fazer história.

No entender do sr. Daniel de Carvalho, o mal dos paulistas foi levarem demasiado longe a confiança em si mesmos. Embragaram-se com o triunfo. Alguns chegaram a acreditar na superioridade de raça, indo na labia de Saint-Hilaire, que afirmou serem os bandeirantes uma raça de gigantes. O intérprete da Câmara (de certo, discípulo do sr. Gilberto Freyre) ridiculariza a grossa manada dos homens de Piratininga, supondo o viajante francês detentor da verdade.

E não para aí o ex-ministro da Agricultura: apoderou-se deles (os paulistas da geração de começo do século) o demônio do orgulho e tão convencidos estavam de que trilhavam caminhos certos que passaram a ser intolerantes, negando pão e água aos adversários. E por aí afóra.

Se certos por acaso foram cometidos pela política dominante de São Paulo, em 1930, não deveria o deputado Daniel de Carvalho generalizar os conceitos pejorativos.

E como conciliar a expressiva homenagem que tributa a esse grande brasileiro que é o sr. Washington Luís (no começo do discurso) com os improperios lançados contra os paulistas em geral, maxime o chefe da política republicana, na época que antecedeu ao "salto no escuro", era justamente o estadista pioneiro das rodovias em nossa pátria?

Não poderia, como se vê, ter sido mais infeliz o representante mineiro. O sereno julgamento do derradeiro governo da 1.ª República foi, no momento oportuno, sem generalizações apressadas e improprias.

REVOLTADOS OS PECUARISTAS LEITEIROS DE RIBEIRÃO PRETO

RIBEIRÃO PRETO, 13 — Na tarde de hoje, grande era o movimento na sede da Associação Rural de Ribeirão Preto. Pessoas que entravam e saíam denotavam incôfortável descontentamento.

Precuramos saber o que acontecia de extraordinário, indagando do presidente daquela entidade de classe, dr. Tomás Alberto Whiteley, obtivemos os seguintes esclarecimentos: "São os pecuaristas leiteiros da região, aborrecidos com as notícias que os jornais da capital publicam hoje. A COFAP ainda desta vez, adiou a resolução da questão do preço do leite, ale-

gando falta de quorum para a reunião, que deveria decidir sobre o assunto. De acordo, ainda, com o que noticiam os referidos jornais, a referida reunião deverá se realizar na próxima segunda-feira. Esperamos. Caso não fique resolvido, não me responsabilizarei, em nome da Associação Rural, pelo que possa acontecer. Os produtores estão desgostosos com a falta de interesse da COFAP por tão importante assunto não será difícil assumirem atitude diferente: que grandes prejuízos trará ao abastecimento normal de leite às populações".



ENLACE BOTELHO MESQUITA-MONTEIRO DA SILVA — Realizou-se no dia 6 o enlace matrimonial da srta. Lucia Maria Botelho de Mesquita com o sr. Antonio Carlos Monteiro de Barros. A solenidade teve lugar na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, durante a missa vespertina celebrada por Dom Paulo Rolim Loureiro (o primeiro casamento efetuado no Brasil em missa vespertina).

A noiva é filha do sr. Paulo de Mesquita e da sra. Lucia Botelho de Mesquita.

O noivo é filho do sr. Alfredo Monteiro da Silva e da sra. Genoveva Junqueira Monteiro da Silva.

Foram padrinhos da noiva, no civil: os srs. Marcelo de Mesquita e sra. José Ignacio de Mesquita e a sra. Sara de Siqueira Martins. No religioso: o sr. Adalberto de Queiroz Teles e a sra. Maria de Siqueira Martins.

Padrinhos do noivo, no civil: dr. João Monteiro da Silva e sra. e dr. Gastão Rodrigues Siqueira. No religioso: dr. Mario Monteiro Diniz Junqueira e sra.

VIDA SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

DR. JOSE CARLOS DA SILVA FREIRE

Festeja hoje o seu aniversário natalício o dr. José Carlos da Silva Freire, advogado, no foro da capital.

ALFREDO DO AMARAL GURGEL

Ocorre nesta data o aniversário natalício do sr. Alfredo do Amaral Gurgel, antigo diretor de finanças e atual diretor da Prefeitura de Araçatuba e ex-suplente de juiz federal naquela cidade.

Transcorrerá hoje o aniversário natalício do sr. Antonio José de Azevedo, progenitor do sr. Rafael de Azevedo, dedicado funcionário da Prefeitura de São Paulo.

Vé passar hoje o seu aniversário natalício a sra. Irma Batini, esposa do sr. Helio Batistoni, antigo funcionário dos Correios desta cidade.

A data de hoje registra o aniversário natalício da sra. Daisy, filha do sr. Carlos Mazi, diretor de "A Pátria Paulista" e da sra. Margarida Mazi.

Transcorrerá hoje a data natalícia do sr. José Antonio Braga Vieira, nosso colega da Imprensa Oficial e filho do sr. Francisco Vieira Nogueira, antigo de Quatá, nosso correligionário.

Fazem anos hoje: a menina Maria Laura, filha do sr. Ricardo Vignato e da sra. Elvira Vignato;

a sra. Cleomar, filha do sr. Victor de Carvalho e da sra. Judite Mercedes de Carvalho;

a sra. Teresa, filha do sr. Manuel Guerra e da sra. Piedade Rubio Guerra;

a sra. Arminda Gomes Bocalato, esposa do sr. José Bocalato;

a sra. Olga Magalhães Bastos, esposa do sr. Francisco Faria Bastos;

o sr. Bernardino Alves Pires;

o sr. João Lourenço;

o sr. major Luiz de Azevedo e Souza;

o sr. Eduardo dos Santos Dias;

o sr. Lauro Garcia;

o sr. Carlos Ferraci;

o sr. João Lima;

o sr. Reinaldo Kunz Busch, médico nesta cidade;

o sr. Antonio Gonçalves da Silva, funcionário da Secretaria do Trabalho.

NUCIAS

ENLACE PAOLETTI-FURLAN

Realiza-se no próximo dia 28, às 18 horas, no Santuário da Boa Noite, o enlace matrimonial do sr. Alfredo Paoletti, filho do sr. Carmelo Paoletti e da sra. Maria Paoletti, com a srta. Maria Furlan, filha do sr. Americo Furlan e da sra. Maria Furlan.

Serão padrinhos no ato civil, por parte do noivo, o sr. Alvaro Rocco Ribeiro e sra. Nair Furlan, e, no ato religioso, por parte da noiva, o sr. Neri de Queiroz Paoletti e sra. Ermelinda Paoletti.

ENLACE PUGLISI-NATANO

Realiza-se no próximo dia 21, às 17 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Saúde, o enlace matrimonial da srta. Lucia, filha do sr. Raul Lenzfame Puglisi, com o sr. Attila, filho do sr. Sôlaro Natano e da sra. Yasuko Natano.

ENLACE QUEIROZ FORTUNA-GRION

Realiza-se no próximo dia 28, às 18 horas, na Igreja Metodista, em Niterói, o enlace matrimonial do sr. Arthur Camarum Grion, filho do sr. Agostinho Grion e da sra. Albina de Castro Grion, com a srta. Naomi de Queiroz Fortuna, filha do sr. Neri de Queiroz Fortuna e da sra. Laila Neri Fortuna.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

a menina Solange, filha do sr. Bruno Pasini e da sra. Maria do Carmo Pasini.

HOMENAGENS

GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

Realiza-se no dia 27 do corrente o banquete oferecido por amigos e admiradores ao governador Lucas Nogueira Garcez.

A comissão promotora está assim constituída: Senador Cesar Verqueto, deputados Cirilo Junior, Manóes Barreto, Antonio Vieira Sobrinho, Pinheiro Junior, Narciso Pironi, Arnaldo Borghi e Romero Pereira; srs. dr. Vitor de Queiroz Fortuna, dr. Alceu M. Dias, Manoel Brandi, Rui Laila Marcondes dos Santos, Raul Franco Martins, Alexandre Saverio Casagrande, J. Artur Moia Ricudo, Arnaldo de Magalhães Padilha, Arnaldo Laurindo, Geraldo dos Santos, Cristiano Ortiz Gomes, J. Lásio Pacheco, Flavio Portugal, J. Lásio, Art. Freire e José Lemos dos Santos.

Os convites poderão ser retirados à rua José Bonifácio, 39, 3.º andar, fone: 33-2743.

Sr. JOAQUIM TELHEIRA DE BARROS

Amigos e admiradores do sr. Joaquim Telheira de Barros, em homenagem ao seu aniversário natalício, realizaram no dia 15, às 18 horas, no salão da Associação Paulista de Combate ao Câncer, um jantar em homenagem ao sr. Telheira de Barros, com a presença de todos os membros da Associação e de convidados.

O jantar foi presidido pelo sr. Telheira de Barros, que fez uma emocionante declaração sobre a importância da luta contra o câncer.

Após o jantar, houve um show musical com a participação de vários artistas locais.

O evento foi muito bem sucedido e arrecadou uma quantia considerável para a Associação.

A Associação Paulista de Combate ao Câncer agradece a todos os participantes e doadores.

Associação Paulista de Combate ao Câncer

QUAL É O NOME DA BONECA?

Compareça no "Desfile de Modas da Boneca", com onze manequins apresentando notáveis criações da "haute couture" de São Paulo.

Clube Homs — 22 de novembro — das 15/18 horas

INGRESSO: CR\$ 30,00

HAVERA! SORTEIO PARA AS CRIANÇAS

EM BENEFÍCIO DA "ENFERMARIA INFANTIL"

Associação Paulista de Combate ao Câncer

QUAL É O NOME DA BONECA?

Compareça no "Desfile de Modas da Boneca", com onze manequins apresentando notáveis criações da "haute couture" de São Paulo.

Clube Homs — 22 de novembro — das 15/18 horas

INGRESSO: CR\$ 30,00

HAVERA! SORTEIO PARA AS CRIANÇAS

EM BENEFÍCIO DA "ENFERMARIA INFANTIL"

Associação Paulista de Combate ao Câncer

QUAL É O NOME DA BONECA?

Compareça no "Desfile de Modas da Boneca", com onze manequins apresentando notáveis criações da "haute couture" de São Paulo.

Clube Homs — 22 de novembro — das 15/18 horas

INGRESSO: CR\$ 30,00

HAVERA! SORTEIO PARA AS CRIANÇAS

EM BENEFÍCIO DA "ENFERMARIA INFANTIL"

Associação Paulista de Combate ao Câncer

QUAL É O NOME DA BONECA?

Compareça no "Desfile de Modas da Boneca", com onze manequins apresentando notáveis criações da "haute couture" de São Paulo.

Clube Homs — 22 de novembro — das 15/18 horas

INGRESSO: CR\$ 30,00

HAVERA! SORTEIO PARA AS CRIANÇAS

EM BENEFÍCIO DA "ENFERMARIA INFANTIL"

Associação Paulista de Combate ao Câncer

QUAL É O NOME DA BONECA?

NOTAS DE ARTE

DURVAL PEREIRA — Inaugurou-se ontem, na Galeria de Arte Moderna, uma exposição dos mais recentes trabalhos do pintor paulista Durval Pereira.

O certame é constituído de quadros de diferentes gêneros de pintura, predominantemente abstratos.

As visitas poderão ser feitas, diariamente, inclusive aos domingos, das 10 às 22 horas.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Expediente — O Museu permaneceu aberto diariamente das 10 às 22 horas, com exceção dos domingos e feriados à rua Sete de Abril, 230, 2.º andar.

Cerâmicas de Helou Moia — Inaugura-se hoje, às 18 horas, uma exposição de cerâmicas de Helou Moia, Helou, que acaba de concluir um curso em Paris, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Pinturas e Gravuras de Michel Pedrosa — As pinturas e gravuras de Michel Pedrosa farão inauguração hoje, às 18 horas, uma exposição de seus trabalhos em Paris, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla, apresentando trabalhos realizados na capital francesa e em nosso país.

Exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla — Na sala pequena figura a exposição de Arnaldo Pedrosa D'Horla



EXPOSIÇÃO DURVAL PEREIRA — Foi inaugurada ontem, na Galeria Rio Branco, a rua Barão de Itapetininga, 140, a exposição de quadros do pintor Durval Pereira, e que reúne paisagens de diferentes pontos do Brasil, flores e natureza morta. O clichê apresenta o artista, ao lado de uma das telas expostas.

Contribua para a FAS
campanha de
Fundos para Assistência Social

VIRGILIO NÃO CONSEGUIU SE ATIRAR DA PONTE

NOVA YORK, 16 (U. P.) — Um triste jovem portorriquense de 23 anos de idade, cujo amor por sua compatriota de 19 anos não foi correspondido, tentou suicidar-se, ontem à noite, mas a rápida intervenção da polícia impediu que cumprisse seu propósito de atirar-se ao rio Hudson de uma das torres da ponte George Washington.

Virgilio Perez, que reside num hotel entre a rua 102 e a avenida West End, disse depois de ser salvo que tentou matar-se porque sua noiva, Ana Gloria Cruz, rejeitou suas propostas de casamento devido a ele não possuir dinheiro, nem trabalho.

Contudo, Ana Gloria declarou pouco depois aos jornalistas que ama loucamente Virgilio e que espera poder casar-se com ele em data não distante. Acrescentou que seu pai se opõe ao casamento porque o noivo não tem meios para mantê-la.

De acordo com a informação fornecida pela polícia e pelos próprios, Virgilio chamou Ana Gloria pelo telefone, mais ou menos às 16 horas de ontem, informando a esta que ele pretendia lançar-se à água do ponto mais alto da ponte George Washington. Ana Gloria rogou-lhe que não cometesse tal loucura, mas Virgilio desligou o aparelho e rumou para cumprir seu propósito.

A jovem chamou então seu pai, dono de uma confeitaria, e pediu-lhe que comunicasse o fato à polícia e tratasse de dissuadir Virgilio de suas intenções suicidas.

Virgilio chegou à ponte pouco depois das 17 horas. A polícia e alguns voluntários chegaram minutos mais tarde e viram Virgilio no meio da ponte. Imediatamente notaram que este corria para a torre que fica do lado de Nova York. Outra torre fica do lado de Nova Jersey, pois a ponte une ambos Estados à altura da rua 181. Virgilio começou a subir à torre seguido por vários policiais e voluntários, enquanto outros policiais iluminavam a cena com seus refletores.

Virgilio continuou subindo e chegou até quase o extremo da torre, a uns cem metros sobre o nível da estrada, mas ao chegar lá em cima, ao que parece amedrontado pelas luzes e a perseguição, não ofereceu muita resistência e foi alcançado e obrigado a descer.

Disse Virgilio ao descer que não pulou porque queria cair na água e temia que se lançasse contra os telhados da ponte.

“Eu o quero muito — disse Ana Gloria quando soube que seu noivo tinha sido salvo. Disse-lhe que seja bom e se porte bem”.

Acrescentou que seu pai se opõe ao casamento porque Virgilio não tem dinheiro, nem trabalho.

“Mas eu não quero que ele me dê nada — continuou dizendo e desconsolada jovem. Só quero que ele me queira e tenha confiança em mim. Não desejo causar-lhe pesar, nem a ele, nem a meu pai”.

Ana Gloria, que é uma linda morena de 1,65 metros de altura, disse que possuía um anel de noivado de Virgilio e que seu pai estava tratando de conseguir um bom emprego para ele. Acrescentou que Virgilio não sabe inglês, mas que ela lhe tem dado aulas desse idioma.

Virgilio trabalhou de maquinista numa fábrica de açúcar em Porto Rico, mas nos Estados Unidos não existe trabalho de tal natureza, e ele teve que se sujeitar a fazer trabalhos dos quais não tinha qualquer experiência.

ASSIM PENSAVA:

THOMAS KEMPIS (II)
(IMITAÇÃO DE CRISTO)

Não te julgues melhor que os outros para que não sejas tão talves como o pior aos olhos de Deus que sabe o que há no homem.

Não corações humildes, paz continua; no soberbo, frequente o ciúme e a irritação.

Nenhum mal há em te colocares abaixo de todos: grande mal, porém, se ainda a um só te preferires.

Se em ti reconheceres algum bem, pensa que são melhores os outros e assim te conservarás em humildade.

Não abras o teu coração a qualquer pessoa (Ecles. VIII, 22) mas trata das tuas coisas com homem sábio e temente a Deus. Com os moços e pessoas de fora conversa pouco.

Caridade, com todos; mas familiaridade, não convém.

Sucede, não raro, que uma pessoa, de longe, brilha com o esplendor da fama, mas de perto desmerece aos olhos dos que a vêem.

Cuidamos às vezes agradecer aos outros com a nossa assiduidade, mas, com isto, lhes desagradamos pelos defeitos que em nós vão descobrindo.

Muito mais seguro é obedecer que mandar.

Para onde quer que vás não encontrarás descanso senão na humilde sujeição à autoridade superior. Muitos se têm iludido imaginando que a mudança de lugar traz melhora.

Quando for permitido ou conveniente falar, fala de coisas edificantes.

DARCY CARLOS VIEIRA NOVAES

CLASSE SEM PROTEÇÃO
J. A. DE PAULA SANTOS FILHO

A greve dos empregados da Companhia de Gás veio colocar em evidência questões diversas que merecem o melhor exame dos nossos legisladores.

Uma se refere aos privilégios de certa classe social em detrimento das outras, ou, mais acuradamente, de outra, da classe média, coisa que não se concilia com o nosso regime democrático e nem com o postulado dos mais importantes do nosso Estatuto Constitucional.

Podemos, em palavras outras, dizer que há um excesso de direitos em favor de uma classe, com sacrifício das outras.

Devemos proclamar o desemprego em favor de uma classe média, talvez a mais numerosa do país, sem leis protetoras e sem defensores convicções.

Se o direito de um termina onde começa o de outro, o seu exercício, por aquele, não pode implicar na postergação do direito deste último.

Pois bem, a recente greve veio demonstrar que uma minoria, sem que qualquer sanção lhe fosse imposta, desorganizou a vida de uma maioria, retirando-lhe o direito de poder cuidar da sua própria subsistência.

O que se verifica neste momento em São Paulo é uma dessas coisas inconcebíveis, absurdas mesmo. Mela dúzia de pessoas impôs à maioria, abruptamente, sacrifícios sem conta.

Com a greve o povo sofreu, sem ter dado qualquer motivo para tanto. Sendo o gás, dos combustíveis, o mais generalizado na capital, pela comodidade que oferece o seu uso, imaginem-se as dificuldades que acarretou a sua supressão, desde o dia 13 do corrente, à tarde, exatamente na ocasião em que as donas de casa providenciavam o jantar dos seus maridos que voltavam do trabalho e dos filhos que regressavam da escola, cansados e com fome; em que as mães preparavam carinhosamente as mamadeiras e as papas para os seus filhinhos, em que os pais continuavam os seus estudos para a alimentação das pessoas doentes nas casas e nos hospitais.

Nos lares que se servem do gás foi um Deus nos acuda aquela falta a que deram causa os senhores grevistas. Muitos não podiam pensar em empregar fogareiros elétricos, uns porque os não possuíam e outros pelo temor de excederem a quota de energia elétrica que lhes é imposta. Carvão, muita gente não conseguiu sequer obtê-los nos empórios, porque outros, mais precavidos, trataram de abastecer-se fartamente, prevenindo o prolongamento da greve. Nem o álcool era encontrado, mesmo nas farmácias. Todo o mundo foi tomado de surpresa, porque ninguém acreditava nessa greve inoportuna e inedita no Estado.

Sofreu principalmente a classe média, dissemos e repetimos, pois a dos bafejados pela fortuna se valeu dos restaurantes, para onde se locomoveu com as respectivas famílias e famílias.

A classe média, composta de funcionários públicos, de pequenos comerciantes, de médicos de modesta clientela, dentistas, advogados, farmacêuticos, essa foi realmente a que mais sofreu, por não poder, como aquela, dispor de dinheiro para as suas necessidades, porque isto representaria um “defeito” de difícil cobertura no seu orçamento mensal.

Estará certo tudo isto? É justo que assim aconteça, sem que uma medida possa ser tomada pelos poderes públicos para impedir o prolongamento da greve?

Estamos colhendo os frutos do excesso de direitos que outorgamos a alguns, sem prepará-los convenientemente para compreender os seus deveres.

Não podemos, sem dúvida, ficar sujeitos ao arbítrio de pessoas despidas de sentimentos de solidariedade humana, incapazes de compreender que acima dos interesses egoísticos está o interesse coletivo.

Democracia não pode, evidentemente, ser isto que ora observamos.

O direito de greve não pode ser assim tão amplo, absoluto, como pretendem os interessados e os demagogos. Há de haver, quando se trate de serviço essencial à coletividade, um limite a esse direito.

Não se pode, impunemente, ameaçar a saúde pública, a tranquilidade e o bem estar da malograda, por um capricho de uma minoria sem almas e sem alianças. Urge uma medida que evite a repetição desse mal, reia o Estado preparando um corpo de funcionários, ou os seus abastecedores e simpatizantes, para substituírem os operários incumbidos desses serviços essenciais, seja estabelecendo unidades severíssimas para os grevistas, com a possibilidade mesmo de poder afastá-los definitivamente do seu emprego, com verba de todos os seus direitos decorrentes da sua estabilidade.

Admirra que não tenha havido nenhuma reação, compatível com a gravidade da má ação dos implicados na greve. Admirra que os jornais, que se dizem sempre defensores do bem público, não tenham censurado como merece o movimento que ainda se prolonga. Referiu-se o caso a um crime de tardar, então, certa imprensa reservaria o melhor espaço do seu jornal para anunciá-lo, numa propaganda publicitária das mais nocivas: sendo o caso de ofensa ao interesse público, talvez seja conveniente silenciar, quem sabe, para não magoar a uma tão numerosa classe.

E’ de mistério que o movimento recorra a necessária repulsa dos homens conscientes e nas assembleias estaduais e federal. E’ um aviso para que a classe média, a mais sofrida, repetimos, se cingisse, no futuro, a fim de eleger representantes seus no Congresso, pois o que vemos hoje é o interesse de agradar o operário, relegando para um segundo plano o bem estar das demais parcelas do povo.

Cruzeiro turístico ao Norte

Sob o alto patrocínio do Ministro José Americo de Almeida, realizou-se, em janeiro vindouro, mais um cruzeiro turístico ao norte, promovido pelo Touring Club do Brasil em obediência ao lema “Conheça primeiro o Brasil”. A viagem realizou-se a bordo do navio “D. Pedro II”, de 10.000 toneladas, do Lloyd Brasileiro. Desse grupo de famílias de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e de outras unidades federativas tomaram parte nesse passeio, que abrangeu um trajeto de mais de 6.000 milhas marítimas e que dura 42 dias para o circuito Santos-Manaus-Bahia e de 38 dias Rio-Manaus-Rio.

Congressos Nacional e Pan-Americano de Gastro-Enterologia

Realiza-se no dia 19, às 21 horas, na sala nº 10, do 10.º andar, sede da Associação Paulista de Medicina, uma reunião extraordinária, para preparativos dos Congressos Nacional e Pan-Americano de Gastro-Enterologia.

A ordem do dia constituirá do seguinte:

Plano geral de organização do VI Congresso Brasileiro que fará realizar nesta Capital, em julho de 1954 (parágrafo 2.º); comunicar providências tomadas e tomar relatórios ao Congresso Brasileiro (item “A” do parágrafo 3.º); tratar da parte financeira do Congresso Nacional (item “D”) do parágrafo 9.º relativos ao funcionamento metodico e disciplinado do Congresso Brasileiro (item “E” do parágrafo 9.º).

Concluídas as exposições sobre o Congresso Brasileiro, serão comunicadas as providências relativas ao Congresso Pan-Americano.



REUNIU-SE ONTEM NOS CAMPOS ELISEOS O SECRETARIADO PAULISTA — Ontem, nos Campos Eliseos, reuniu-se o secretariado paulista, sob a presidência do governador Lucas Nogueira Garcia, sendo examinadas as providências complementares que serão adotadas, pelos titulares de várias pastas, para execução das soluções e do decreto recentemente postos em vigor. Também foram examinadas medidas fiscais, relativas ao uso de carros oficiais, que estão sujeitos a apreensão quando em uso fora do horário do expediente e só poderão ser utilizados com autorização expressa dos superiores. Outros estudos foram debatidos, maxime os relativos ao regime de compressão de despesas, determinado pelo chefe do Executivo. Compareceram à reunião, presidida pelo prof. Lucas Nogueira Garcia, os srs. Salles Filho, titular da Justiça e Interior do Governo, Quartim Barbosa, secretário da Fazenda, Moura Resende, secretário da Educação, Costa Lima, secretário da Agricultura, Nilo Andrade Amaral, da Viação e Obras Públicas, Ferreira Kellner, do Trabalho, Indústria e Comércio, Ernesto Moraes Leme, reitor da Universidade de São Paulo, Leão Machado, chefe da Casa Civil, coronel José da Silva, chefe da Casa Militar e Osvaldo Muler da Silva, chefe da Assessoria Técnico-Legislativa.

DIARIO DE UM MEDICO
A dentadura: uma estrutura dinamica

Pelo Dr. PAULO C. PLA

Sobre os dentes, tem o povo as idéias mais peregrinas. Crê, via de regra, que se trata de 32 formações duras, que servem para mastigar, espécies de apêndices mortos e afilados, encastrados profundamente sob as gengivas no interior das mandíbulas, cuja existência é, de certa maneira, alheia e independente da existência do restante organismo. Para os que pensam tal coisa, não há maior diferença entre uma boa dentadura postíca e outra natural. Como ambas servem para comer e a primeira tem a vantagem de não causar maiores inconvenientes, chegam a preferi-la, ante a primeira dor sofrida na boca. Como se trata de formações — parece ser este o seu pensamento — que nada têm a ver com o corpo, para que ocupem-se delas, se adoececer?... O melhor é tirá-los e ficar, assim, livre de incômodos. Estas idéias errôneas também justificam outra atitude. Visto que sua existência nada tem a ver com a saúde, para que dar-se ao trabalho de lhes dispensar cuidados?... Nada mais errôneo que tais preconceitos. Os dentes, assim como os ossos, apesar de sua extraordinária dureza, são “órgãos vivos”, em permanente metabolismo com o corpo e, dentro do possível, é necessário conservar-lhe a integridade para mantê-los sadios. De forma igual à de qualquer outro órgão nobre, estão irrigado pelo sangue e têm um sistema nervoso sensível a quase todos os estímulos a que é sensível a pele. Se, por qualquer motivo cessar, sua irrigação, morrem irremediavelmente e ficam na gengiva; e então, sim, como simples apêndices mortos. O dente morto é insensível, perde a cor e se escurece; sua base de implantação está exposta a todo tipo de infecções.

Sua comparação com o osso é a mais ajustada. Como este, modula sua estrutura de acordo com as necessidades e funções que tem a cumprir.

Este último ponto requer um esclarecimento, se quisermos compreender, cabalmente, o dinamismo da estrutura dentária. Está provado que os ossos têm uma conformação interna que garante, com o menor peso, a maior eficácia para a função de suporte que devem desempenhar no organismo. Vale dizer, são como pilares perfeitos para uma perfeita construção. Desde as plantas dos pés, que formam uma verdadeira abóbada, quando ajustadas, para resistir ao mínimo a base de sustentação do corpo e garantir sua agilidade, até a articulação dos fêmures ao coxal, formando uma verdadeira arca de noventa e quatro toneladas; todo o sistema ósseo parece calculado para que a função de suporte seja a mais econômica, leve e eficaz ao organismo. Pois bem; se por qualquer motivo, se romper esse equilíbrio arquitetural e mecânico, como acontece, por exemplo numa fratura não tratada e mal consolidada, todo o sistema ósseo modifica, muda e troca sua estrutura, para assegurar um novo equilíbrio que seja também economicamente viável e econômico, a fim de reparar o dano. Frisamos que essa pessoa coxeia, porque uma perna ficou mais curta que a outra. Como o membro fraturado não pode crescer nem o outro encurtar-se, o corpo terá que apelar para outros mecanismos, a fim de possibilitar a marcha. Isso é obtido pelo levantamento da articulação da cadeira, e, pelo abaixamento da doente, ficando, assim, os dois pés em contato com o solo e ao mesmo nível. Que se dará, no entanto, com a coluna vertebral? Se a cadeira baixa de um lado e sobe do outro, o corpo se inclinará para o lado correspondente à descida. Para que isso não ocorra, a coluna vertebral, que é muito flexível, se arqueia em sentido oposto e restabelece, assim, o equilíbrio perdido pelo fato de ser

uma perna mais curta que a outra. No caso exemplificado, as forças de compensação tiveram êxito e o equilíbrio é restaurado. Em outras ocasiões, as forças postas em jogo, no seu empenho por reparar o dano, são as responsáveis por danos ainda maiores. O corpo malogra em sua tentativa estabilizadora e só a intervenção oportuna do ortopedista pode orientar essas forças numa direção útil. Engessamentos e operações ortopédicas, em última instância, este propósito: colocar os ossos e articulações em condições de assegurar o equilíbrio útil e eficaz as funções de suporte que lhes correspondem orientando as forças morfogenéticas numa determinada direção.

Os dentes, que são órgãos vivos, também estão em equilíbrio funcional e metabólico relativamente ao corpo. Sua estrutura interna ainda é mais complexa que a do osso. Seus três tecidos fundamentais — a dentina ou marfim, o esmalte e o cimento — adaptam sua estrutura às necessidades de mastigação.

O esmalte, que forma a parte visível do dente, é o tecido mais duro; está formado por escamas e cristais de calcário duríssimo, orientados de tal forma, que copiam suas faces mais resistentes em direção às maiores forças a suportarem no ato de mastigar. Tirado um dente qualquer, esse equilíbrio se rompe. O corpo malogra ao dente extirpado tem que suprir o que falta, e perdemos ao mesmo tempo o apoio que lhes dava aquele. Daí o deslocarem-se, de maneira a fechar o vão aberto; ao mesmo tempo, porém, torna-se mais difícil a sua inserção. A extirpação de alguns dentes, não repostos por uma prótese adequada, pode pôr em perigo toda a estabilidade e equilíbrio da boca. Como no caso dos membros ortopédicos, as próprias forças modeladoras do corpo devem ser orientadas pelo especialista, — não são o mais indicado para afirmá-lo — é toda uma ciência, impregnada e orientada por conceitos médicos fundamentais, cuja missão não é só tirar dentes e abutir carias e, sim, restituir, nas melhores condições possíveis, a saúde da boca e da primordial função da dentadura: a mastigação.

O povo parece não entender esse fato, e vai ao dentista quando lhe doem os dentes ou, quando, por acaso, descobrem uma carie avançada. Grave erro! O dente que dói deve ser, via de regra, extraído, e as caries que se vêem são grandes e afetam seriamente a vitalidade do órgão. Devido a ignorância e desidia, os dentistas se vêem muitas vezes obrigados a reparar esses danos. Se o povo se desse conta de que nunca se deve chegar a tais extremos, iria, periodicamente, fazer o exame da boca, para que o profissional descobrisse o processo, quando recém-começado, e com suas advertências e prescrições aconselhasse as melhores medidas para conservar a saúde dos dentes. Arrumar a boca mediante obturações e prótese são extremos a que muitas vezes se vêm obrigados os dentistas, porque o povo se esquece dos cuidados mais elementares.

(APLA)

"CORREIO" AEREO
Condecorado com a "Ordem de Cristo"

O embaixador de Portugal acaba de comunicar ao dr. Paulo Sampaio, a resolução do governo português de distinguir o presidente da Panair do Brasil com a condecoração da “Ordem de Cristo”, pelo extraordinário trabalho de aproximação — luso-brasileira — que tem realizado à frente da nossa maior empresa aeronáutica.

Tal condecoração, a mais antiga de Portugal, deverá ser entregue, dentro em breve em reunião especial, na embaixada do país irmão.

NOTÍCIAS DA AERONAUTICA

E’ a seguinte a relação dos candidatos que prestarão exame de admissão à Escola Preparatória de Cadetes do Ar, no Quartel General da 4.ª Zona Aérea: — Aguiñald Baptista, Angelo Mario Costa e Trigueiros, Antonio Sergio Guimarães, Afonso de Barros Faro, Cleo Gatti Gomes, Durval Vilela de Araújo, Edevar de Oliveira Silva, Eden Fereira, Eurides Lopes, Eugenio Nilo Romeu, Edinei Cordenal, Fausto Moraes Godoi de Campos, Francisco Zmazek Junior, Guilherme Feliciano, Hitler Britanha de Toledo, Herman Schultz Lacerda Guimarães, Herman Baumgart, Hildebrando Streicher, Nartbert, Horacio Cesar Piazoso, Hugo Duarte Nunes, José Carlos Vantini, José Mario Carneiro da Cunha, Juscelino Magalhães da Silva Fernandes, José Darter Silveira, Jarbas Murta de Melo, João Francisco Ramos, José Luiz Gatti, João Tang, José da Costa Bihari, José Luiz Quadros Barros, Jari Canarini Ribeiro, José Carlos Mendonça de Sousa, José Jeronimo Martins, Jorge de Castro Marques Filho, Luiz Felipe Cabral Mauro, Luiz Carlos Vilela de Andrade, Luiz Carlos Marcuza de Sousa, Makoto Saito, Marcus Quadros Barros, Milton Veloso Coutinho, Nelson da Cruz, Omar Maximino de Góis Ribeiro, Otmar Luyet, Paraguaná Bandeira de Andrade, Raul Renato Gomes Guimarães, Reinaldo Fuzato de Andrade, Roberto Coimbra do Prado, Roberto Soler, Vivaldo Bonacheira, Wellington da Silva, Waldir Rebelo e Yukio Mishi.

FALSOS CARIOCAS

ESPECIFICAÇÃO	CARIOCAS DE 10 ANOS E MAIS		
	Presentes em 1950	Absoluta	%
TOTAL	924.478	56.971	6,16
Homens	446.730	22.750	5,37
Mulheres	477.748	34.221	7,23

PONTES: Serviço Nacional de Recenseamento e Laboratório de Estatística do C.N.E.

Mais de 50.000 pessoas, em 1950, não puderam resistir à tentação de adotar a cidadania do Distrito Federal perante o último censo. Ao declararem, erradamente, haver nascido na Cidade Maravilhosa, esses “falsos cariocas” deram motivo, sem o imaginar, a uma anomalia demográfica, agora revelada em uma das análises do Laboratório de Estatística do Conselho Nacional de Estatística.

Este estranho caso explica-se facilmente. As pessoas que, em 1940, tinham de 9 a 9 anos de idade, em 1950, como é óbvio, de 10 a 19 anos. E’ também óbvio que em 1950 o número dessas pessoas tende a ser menor e nunca maior do que em 1940, feita a dedução das que nesse intervalo tenham falecido. Entretanto, o que

estranhamente se verificou é que os naturais da Capital da República, só naquele grupo de idades, haviam “aumentado”, em número absoluto, de 12.968. Tomado o conjunto das pessoas de idades a partir de 10 anos, estimouse em 56.971, sendo 22.750 homens e 34.221 mulheres, o total dos cariocas dessa maneira “naturalizados”.

Evidentemente outras hipóteses foram levantadas no estudo em que se apoiou este comentário, as quais poderão oferecer, aos temáticos e especialistas em demografia, material de todo interesse para suas observações. Vale aqui salientar apenas esse traço pitoresco da psicologia do brasileiro do Interior, atraído pela fascinação de um dia ser ou ter filho “carioca da gema”.

VIAÇÃO COMETA S. A.

Comunicamos que a partir de 1.º de dezembro serão suprimidas as viagens comerciais da linha São Paulo-Rio de Janeiro, sendo substituídas por tipo luxo.

PERIGOSA PARA O CORINTIANO A PELELA COM O JUVENTUS

Amanhã à tarde, no Pacembu, a luta — Disposto o "Garoto Travesso" a fazer mais uma das suas conhecidas "peraltices" — Concentra-dos os corintianos

O Corinthians não pode enfrentar, o Juventus, sábado último, no gramado da Rua Javari. E' que forte aguaceiro desabou sobre a Paulicéia na hora em que o confronto deveria ser efetuado e os dirigentes dos gremios em choque resolveram transferir a luta para amanhã à tarde, no gramado do Pacembu.

Embora se trate de dia útil, acredita-se que a praça de esportes da Prefeitura acolherá amanhã à tarde, numerosas e entusiasmadas assistências, interessadas na realização da partida. O Corinthians, como é sabido, não alimenta qualquer esperança de retornar ao primeiro posto da tabela. A colocação do clube da "Fazendinha", na tabua de classificação, é inexpressiva para um gremio de sua projeção. O bi-campeão paulista, que na temporada passada realizou campanha memorável, vem decepcionando o seu natural e merecido admirador quando na maioria das vezes abaixo da crítica. Assim é que o "onze" dos calções negros aparece como o terceiro colocado na tabua de classificação, com oito pontos perdidos, separado do São Paulo, o líder e invicto, por sete pontos.

Como se vê, os "Mosqueteiros" dificilmente poderão retornar ao primeiro posto. Sucede, no entanto, que o Campeão do Centenário é um conjunto bruto e natural, e tempo fará para encerrar a temporada numa posição que se condiz com o prestígio que desfruta.

PRECAVIDOS OS CORINTIANOS

Ontem, pela manhã, os companheiros de Idário treinavam em caráter individual, ultimando os preparativos para o compromisso

com a turma "grená". A prática, que foi das mais eficientes, demonstrou que todos os titulares estão em condições de prestar o seu concurso na contenda com os juvenistas.

A CONCENTRAÇÃO

Como habitualmente acontece, hoje, às 11 horas, os comandados de Claudio deverão rumar para o Pacembu, onde ficarão em repouso, aguardando o momento da refrega.

PRECAVIDOS OS "GRENÁS"

O conjunto juvenista vem atuando relativamente bem. Depois de uma fase negativa, em que chegou a dar a impressão de que estava com a sorte selada em relação ao rebatimento para a 2.ª Divisão, o clube da Javari reagiu bravamente e aparece agora dando a quase certeza de que continuará integrando o bloco dos componentes da Divisão Principal.

Embora se reconheça que o Corinthians reúne mais possibilidades de sucesso, não se pode apontar como o franco favorito da refrega. E' que o Juventus, contra os conjuntos categorizados, enche-se de bríos, luta com decisão e geralmente obtém excelentes resultados. No compromisso de amanhã à tarde, o quadro juvenista, ao que se espera, entrará em campo disposto a fazer mais uma das suas conhecidas "peraltices".

Se se previnha o Corinthians, porque a luta com o "Garoto Travesso" deverá ser das mais difíceis, uma vez que o "onze" avinhado necessita de mais uma vitória, a fim de tentar, nos próximos compromissos, consolidar a sua permanência na 1.ª Divisão.

Extraordinária atuação dos atletas brasileiros no certame internacional

Amplio domínio dos representantes da C. B. D. frente aos "ases" do atletismo italiano — Alcides Dambros melhorou o recorde continental no arremesso do peso — Convicente atuação de Luiz Gonzaga Rodrigues — Excepcional "performance" no revezamento 4x100 metros — Os resultados gerais — Notas

Sob os auspícios da Confederação Brasileira de Desportos, efetuou-se domingo, na pista do estádio do Clube de Regatas Tietê, o confronto entre atletas brasileiros e italianos. A competição em apreço deveria ter iniciado na tarde de sábado, contudo as más condições do tempo não permitiram que o programa fosse cumprido como pretendiam os mentores do esporte brasileiro.

A reunião, como esperávamos, alcançou o mais amplo êxito, evidenciando-se, mais uma vez, a situação apreciável em que se encontra o esporte-base de nossa terra, a despeito de alguns "defeitos" que ainda continuam a preocupar os responsáveis pela formação da equipe nacional que concorrerá ao próximo Campeonato Sul-Americano de Atletismo, o empreendimento de maior importância para o esporte-base de nossa terra. Tanto no setor de corridas, como no de campo, os nossos atletas sobram honrar as tradições do esporte-base de nossa terra, com resultados que refletem com segurança nossas possibilidades.

Das dez provas de corridas efetuadas na pista dos "vermelhinhos", apenas nos 10.000 metros rastos os peninsulares revelaram supremacia, mercê da excelente atuação de Giacomo Peppicelli, que cobriu a distân-

cia em 32'39". Nas demais especialidades lograram os brasileiros excepcional margem, com o registro de níveis técnicos altamente sugestivos. Os velocistas Cabral Fonseca e Teles Conceição dominaram nos 100 e 200 metros rastos, revezando-se nas classificações, com os resultados de 10"7 e 21"9, respectivamente. Vittori registrou tempo inferior ao obtido em Buenos Aires, contudo Leccese foi bem sucedido nos 200 metros rastos, com melhor "performance" que a anteriormente consignada. Argen-tino Roque agilizou-se nos 400 e 800 metros, conquistando mais duas esplêndidas vitórias para a sua brilhante carreira.

Registrou 48"5 para os 400 metros rastos e 1'55"0 nos 800 metros rastos, índices que o colocam entre os melhores especialistas do continente. Surpreendente também foi a conduta de Antonio Joaquim Roque, nos 1.500 metros rastos, prova em que os italianos depositavam fundadas esperanças em Maggioni e Lanzl, dois meio-fundistas de possibilidades apreciáveis. O atleta bandeirante consignou 4'01"2, um dos melhores índices técnicos de sua carreira. Edgar Mitt, que também tem revelado boas aptitudes para as provas de meio fundo, revelou-se domingo, ao marcar 4'02"0 para os 1.500 metros rastos.

RECORDE BRASILEIRO

Um dos recordes assinalados na vitoriosa campanha cumprida pelo atletismo brasileiro, devemos-lo ao fundista Luiz Gon-



Luiz Gonzaga Rodrigues, novo recordista brasileiro dos 5.000 metros rastos

za Rodrigues, que constituiu uma das grandes surpresas do confronto internacional. Nos 5.000 metros rastos, onde nossas possibilidades eram realmente discretas, o bravo atleta "vermelhinho" cumpriu uma "performance" excepcional, ao se impor frente aos italianos Peppicelli e Lavelli, dois experientes fundistas da Europa. Cobriu a distância em 15'14"4, tornando-se, destarte, recordista brasileiro dos 5.000 metros rastos, além de sugestiva vitória sobre Peppicelli.

BRILHOU DAMBROS

O consagrado arremessador Alcides Dambros, cuja carreira tem impressionado a todos os que acompanham a evolução do esporte-base brasileiro no terreno técnico, brindou-nos domingo com mais um índice excepcional. Foi o vencedor da prova de arremesso do peso, com o magnífico resultado de 16,22 melhorando, assim o seu próprio recorde continental, que era de 16,22, assinalado recentemente, na pista do Tietê, quando da disputa do troféu "Brasil". Profeta, um dos melhores especialistas entre os italianos que aqui se encontram, não foi além de 14,83, e por pouco não foi surpreendido também por Nadim Severo Marre, que domingo conseguiu 14,28.

NOVO RECORDE FEMININO

A equipe do Palmeiras, que havia solicitado cronometragem especial para a tentativa do recorde sul-americano do revezamento 4 x 200 metros, foi bem sucedida. O conjunto integrado por Lucy Godol, Geny Lopes, Benedita de Souza Oliveira e Daise Jurldina de Castro registrou o tempo de 1'45"8, que é a melhor marca até hoje con-

signada na América do Sul, nesta distância. Um conjunto misto acompanhou a equipe esmeraldina, assinalando o índice de 1'54"2.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados verificados nas provas do confronto entre atletas brasileiros e italianos:

100 metros rastos

1.º — Paulo Cabral Fonseca — C. B. D. — 10"7; 2.º — José Teles Conceição — C. B. D. — 10"9; 3.º — Carlo Vittori — Itália — 11"0; 4.º — Luigi Gnocchi — Itália — 11"1.

200 metros rastos

1.º — José Teles Conceição — C. B. D. — 21"9; 2.º — Paulo Cabral Fonseca — C. B. D. — 22"2; 3.º — Franco Leccese — Itália — 22"3; 4.º — Wolfgang Montanari — Itália — 22"4.

400 metros rastos

1.º — Argenrino Roque — C. B. D. — 48"5; 2.º — Mario Nascimento — C. B. D. — 49"4; 3.º — Marcelo Dani — Itália — 49"6; 4.º — Luigi Grossi — Itália — 51"5.

800 metros rastos

1.º — Argenrino Roque — C. B. D. — 1'55"0; 2.º — Valdemiro Monteiro — C. B. D. — 1'55"9; 3.º — Marcelo Dani — Itália — 1'57"0; 4.º — Luciano Patelli — Itália — 1'58"2.

1.500 metros rastos

1.º — Antonio Joaquim Roque — C. B. D. — 4'01"2; 2.º — Edgar Mitt — C. B. D. —

4'02"0; 3.º — Vittorio Maggioni — Itália — 4'04"6; 4.º — Alvaro Lanzl — Itália — 4'08"5.

5.000 metros rastos
1.º — Luiz Gonzaga Rodrigues — C. B. D. — 15'14"4 (recorde brasileiro); 2.º — Giacomo Peppicelli — Itália — 15'17"2; 3.º — (Conclui na 12.ª página).



Caio, seguro zagueiro dos tricolores santamarenses.

Claudio Daniel Rodrigues triunfou na prova principal da competição promovida pelo Interlagos Auto Clube

Cicero Bittencourt, Fernando Pirajá, Germano Izzo, Fabio Machado Neto, Carlos Ramos, Osvaldo Fanucchi e Ciro Caries venceram as demais provas — Resultados gerais da competição



Claudio Daniel Rodrigues, vencedor da prova principal do I Premio "XV de Novembro".

Iniciando suas atividades nas lides do esporte do volante, o Interlagos Auto Clube promoveu, domingo à tarde, no autódromo de Interlagos, a disputa da prova I Premio XV de Novembro.

A competição reuniu apreciável número de pilotos, constando de algumas categorias de carros das categorias de turismo, esporte e super-esporte.

Na prova principal, destinada à categoria dos carros super-esporte, sagrou-se vencedor Claudio Daniel Rodrigues pilotando um "M.G.", colocando-se em 2.º lugar, Alfredo Mesa Fernandes, com "Ferrari".

Claudio Daniel Rodrigues liderou a prova de pontas a quatro, cumprindo o percurso de quatro quilômetros do percurso com o excelente tempo de 31"32 e 1/10, com a apreciável média horária de 112,993.

Nas demais provas, as vitórias

foram colhidas por Cicero Bittencourt, Fernando Pirajá, Germano Izzo, Fabio Machado Neto, Carlos Ramos, Osvaldo Fanucchi e Ciro Caries que triunfaram com méritos.

O certame contou com boa assistência, sendo auspiciosa a estria do Interlagos Auto Clube nas lides automobilísticas, pois poderá contribuir para o seu incremento, difusão e progresso.

RESULTADOS GERAIS DA COMPETIÇÃO

Os resultados gerais apresentados pela competição foram os seguintes:

800 METROS DE ARRANCADA

Turismo categoria até 1.000 c.c. 1.º lugar — Cicero Bittencourt, com "Flat", tempo 34"; 2.º — Bodoque, com "Flat", tempo 37". Turismo categoria até 2.000 c.c. 1.º lugar — Fernando Pirajá, com "Volvo", tempo 33"; 2.º — "Johann III", com "Volvo", tempo 24"; 3.º — Angelo Mario Gonçalves, com "Volvo", tempo 27"; 4.º —

Turismo categoria até 3.000 c.c.

1.º lugar — Germano Izzo, com "Henri Junior", tempo 22"; 3.º — Alexandre Silveira, com "Zephyr", tempo 23"; 4.º — Ricardo Butz, com "Mercury", tempo 24".

Categoria grã-turismo

1.º lugar — Carlos Ramos com "Jaguar", tempo 21"; 2.º — Vasco P. Bueno, com "M.G.", tempo 24"; 3.º — Nuno Otavio Vecchi, com "M.G.", tempo 25".

CORRIDA DE 8 VOLTA, 48 QUILOMETROS

Categoria turismo até 2.000 c.c. 1.º lugar — Fernando Pirajá, com "Volvo", tempo 30" e 55". Categoria turismo acima de 2.000 c.c. 1.º lugar — Fabio Machado Neto, com "Ford", tempo 23"; 2.º — 510; 3.º — Gilberto Pereira do Vale, com "Jaguar M.K.", tempo 28" 30" e 210.

Categoria grã-turismo

1.º lugar — Osvaldo Fanucchi, com "Porche", tempo 30" e 11". Categoria esporte até 1.500 c.c. 1.º lugar — Ciro Caries, com "Flat", tempo 20"; 2.º — Euma, com "M.G."; 3.º — Jorge Edde, com "M.G."; 4.º — Geraldo Smith de Vasconcelos, com "Simca".

CORRIDA EM 8 VOLTA, 64 QUILOMETROS

Categoria super-esporte 1.º lugar — Claudio Daniel Rodrigues, com "M.G.", tempo 31" e 32"; 2.º — Alfredo Mesa Fernandes, com "Ferrari"; 3.º — Ciro Caries, com "Flat"; 4.º — Euma, com "M.G."; 5.º — Jorge Edde, com "Flat"; 6.º — Geraldo Smith de Vasconcelos, com "Simca".

DESCOLORIDO O V CONCURSO DE SALTOS ORNAMENTAIS

Facil vitória do Tietê no computo total — Estiveram presentes ao concurso da Ponte Grande os saltadores de Jundiaí — Os resultados e a classificação

Com realizações de menor expressão vem se arrastando a temporada oficial de saltos ornamentais, levada a efeito sob os auspícios do departamento especializado da Federação Paulista de Nataçao. O número de clube participantes firmou-se na ordem dos dois, não sendo possível, a despeito do esforço empregado pelos responsáveis pela temporada, obter maior concurso nos acontecimentos desta natureza.

Na manhã de domingo estiveram os militantes de saltos ornamentais reunidos na piscina do estádio do Clube de Regatas Tietê. Poucos, relativamente poucos, foram os militantes que responderam à chamada da entidade máxima, resultando desinteressante entre os que se encontravam nas dependências do gremio "vermelhinho", ante a flagrante superioridade dos locais.

ENCERRADA DOMINGO A TEMPORADA HIPICA

Foram disputados sábado e domingo os dois últimos certames da temporada hipica oficial de 1953.

A primeira prova, "Federação Hipica Metropolitana", venceu a José Luiz Guimarães, sobre Lucky Strike, ficando ainda empen-

dois valores que dentro em breve estarão figurando nos principais confrontos desta especialidade, pois contam com grandes predilectos para a difícil modalidade aquática.

Na classificação final, o Clube de Regatas Tietê obteve mais uma ampla vitória, ao consignar 76 pontos, contra 34 obtidos pelos jundiaenses.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados apurados no V Concurso de Saltos Ornamentais para Adultos:

— Saltos de trampolim feminino — 1.º Anja Mallimem, Tietê,

87,31; 2.º Ondina Romariz, Tietê,

44,22. Saltos de trampolim — Seniores masculino — 1.º Albi Silvestre, Jundiaense, 107,76; 2.º Ernesto Pedes Leon, Tietê, 107,14 e 3.º Franklin Dias Vieira, Tietê, 95,94.

— Saltos de plataformas — Seniores masculino — 1.º Haroldo Mariano, Tietê, 142,66; 2.º Isaac Cardoso, Tietê, 86,41.

— Saltos de trampolim — Estreantes masculino — 1.º Juliano Tamega, Jundiaense, 39,00; 2.º Nelson Vieira Conceição, Tietê, 28,50.

— Saltos de plataformas — Novíssimos masculino — 1.º Roberto Cataldi, Tietê, 30,92; 2.º Albi Silvestre, Jundiaense 30,87.

tado em segundo e terceiro, sobre Boa Noite, com Bento José de Carvalho, na condução de Albair III. O ten. José Gominho da Costa, da Força Publica, sobre Borracha II, foi o quarto colocado.

Venceu a prova principal, "Gen. Antonio da Silva Rocha", David Pol Fernandes Junior, sobre Fantasia, em 37", sem falhas e José Luiz Guimarães, com Malpu, também pista limpa, em 40" foi o segundo classificado. José Amorim foi o dono do terceiro posto sobre Fígaro e Alvaro Dias de Toledo, com Meteor, ficou em quarto lugar.

A primeira prova de domingo, classe "A", foi vencida por Ronaldo Toledo, sobre Nancy, com pista limpa, em 33"15. Ovelado Vidigal, sobre Cadete, pelo Hipico Santo Amaro, classificou-se a seguir, sem falhas, em 35" e 215. No tempo de 37", conduzindo Tigre, pista limpa, José Sérgio Scuaracchio, pelo Hipica, colocou-se em terceiro lugar, enquanto o ten. Eliseopio Pereira da Costa se colocava a seguir sobre Ceada, pela 2.ª R. M., com 8 pontos por falhas.

A vitória na principal prova coube a José Luiz Guimarães, que conduziu Malpu, com 4 pontos por falhas. Permaneceram nas classificações seguintes, empatados, Alvaro de Toledo, com Meteor, Tungelem e Copacabana e Antonio Henrique de Amaral, com Simoun, ambos com 3 pontos por falhas.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 16 — Em virtude das chuvas, que tornaram impraticável o estádio do gramado de Figueira de Melo, foi adiado para a tarde de amanhã, naquela mesma local, o jogo entre o Botafogo, vice-líder do certame carioca, e o São Cristóvão.

Constituiu acontecimento do maior relevo esportivo e social a cerimônia de inauguração da nova sede do Flamengo, no Morro da Viúva.

A solenidade de inauguração contou com a presença de altas autoridades, inclusive do vice-presidente da República. Todas as dependências da moderna sede do rubro-negro foram percorridas pelos convidados, que assistiram ao desfile dos jovens atletas do clube da Gavea.

A próxima rodada do certame carioca de futebol marca os seguintes jogos: Vasco vs. Botafogo, no Maracanã, Fluminense vs. Botafogo, no clássico da rodada, domingo, no Maracanã. Mandreira vs. Flamengo, em Conselheiro Galvão. America vs. Portuguesa, em Campos Sales. Olaria

vs. Bonsucesso, na Rua Bariri, e São Cristóvão vs. Canio do Rio, em Figueira de Melo.

Com os resultados da rodada de ontem, em que o Fluminense, em dia de gala, abateu o Vasco, mantendo-se na liderança, eis a posição dos clubes cariocas na tabela do campeonato: 1.º Fluminense, com 5 pontos perdidos — 2.º Botafogo, com 7 p.p. — 3.º Flamengo, com 8 p.p. — 4.º Vasco, com 10 p.p. — 5.º America, com 17 p.p. — 6.º Mangueira, com 18 p.p. — 7.º Barueri, com 21 p.p. — 8.º Olaria, com 24 p.p. — 9.º São Cristóvão, com 25 p.p. — 10.º Bonsucesso, com 29 p.p. — 11.º Portuguesa, com 30 p.p. — 12.º Canto do Rio, com 31 pontos perdidos.

O atleta Antonio Ferreira de Freitas, do Clube de Regatas Flamengo, foi o vencedor da sensacional disputa de ontem à noite da corrida rústica denominada "XV de Novembro", em comemoração à data da Proclamação da República. Em 2.º lugar chegou Geraldo Felipe, também do Flamin-

go.

— A próxima rodada do certame carioca de futebol marca os seguintes jogos: Vasco vs. Botafogo, no Maracanã, Fluminense vs. Botafogo, no clássico da rodada, domingo, no Maracanã. Mandreira vs. Flamengo, em Conselheiro Galvão. America vs. Portuguesa, em Campos Sales. Olaria

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

PALMEIRAS — A próxima rodada do certame paulista conta com a partida entre o Palmeiras e o Nacional. Esse prelo deverá ser levado a efeito no estádio do alvi-verde, no Parque Antartica, uma vez que os dirigentes esmeraldinos assim decidiram, já que no primeiro turno o clube da Água Branca foi obrigado a atuar no acanhado estádio da rua Comendador Sousa.

No próximo dia 24, última terça-feira deste mês, o Palmeiras deverá atuar na cidade de Uberaba, quando terá pela frente a equipe do Uberaba, inaugurando os refletores de seu magnífico estádio. Para esse compromisso havia pedido o alvi-verde 100 mil cruzeiros, enquanto que os dirigentes do Uberaba fizeram uma contraproposta, oferecendo 80 mil cruzeiros. Na tarde de ontem os dirigentes esmeraldinos, após a costumeira reunião, resolveram em definitivo quanto à parte financeira, ou seja, 30 mil cruzeiros. Assim sendo, dia 24 próximo, o esquadrão completo do Parque Antartica deverá atuar no magnífico estádio do Uberaba.

CORINTIANS — O quadro do Corinthians, para o jogo de amanhã à tarde no Pacembu, contra o Juventus, será o seguinte: Caetano; Murilo e Diogo; Idário, Clovis e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Rafael e Simão.

Na manhã de hoje, os "crasques" do alvi-negro do Parque São Jorge serão submetidos a leve treino individual, a fim de se prepararem para o cotejo frente ao Juventus.

PONTE PRETA — A direção técnica da Ponte Preta já elaborou o programa de treinamento para o difícil compromisso do próximo domingo, contra o líder invicto, o São Paulo. Será o seguinte: hoje, pela manhã, após a revisão médica, os "crasques" serão submetidos a leve treino individual; amanhã, à tarde, exercício de ginástica, com treino especial para os goleiros; quinta-feira, rigoroso treino coletivo, quando deverão estar em ação todos os jogadores titulares e aspirantes; sexta-feira, depois do almoço, início da concentração. Os "crasques" ficarão concentrados nas dependências de uma fazenda em Valinhos, aguardando em repouso, o momento de enfrentar o tricolor.

SÃO PAULO — Pela vitória de anteontem contra a Portuguesa santista, os jogadores do São Paulo serão gratificados com a importância de 800 cruzeiros cada um.

XV DE NOVEMBRO DE PIRACICABA — Na tarde de hoje, sob os ordens do técnico Agnelli, os profissionais do XV de Novembro, de Piracicaba, serão submetidos a leve treino individual.

Decepcionou o Nacional em Campinas DERROTADO POR 5 A 0 PELO GUARANI — RENATO (2), PIOLIM, NONO E ROMEU ASSINALARAM OS TENTOS DO EMBATE — FORMAÇÃO DOS QUADROS

CAMPINAS, 15 (Asapress) — Dentro da terceira rodada do retorno do Campeonato Paulista de Futebol, defrontaram-se hoje à tarde, no Estádio "Brinco de Ouro", as equipes do Guarani, local, e do Nacional de São Paulo. Confirmando seu favoritismo, o Guarani impôs sério revés ao quadro da capital pela contagem de 5 a 0, depois de 90 minutos de jogo em que os cam-pi-nenses foram superiores em toda a linha.

O Nacional somente nos 15 minutos iniciais conseguiu opor certa resistência à superior classe dos locais, que aliás poderiam ter assinalado uma contagem mais elevada, não fosse o natural desinteresse de que se viram

tomados, ante à baixa condição técnica do adversário. No primeiro tempo, já o Guarani havia marcado dois tentos, ambos por intermédio de Renato, aos 25 e 28 minutos. Na etapa complementar, os campineiros voltaram a marcar por intermédio de Piolim, aos 28 minutos; Romeu, aos 34, e Nono, aos 37.

Dirceu, Herbert, Renato e Piolim foram as figuras de maior destaque no conjunto vencedor, enquanto que no Nacional temos a destacar o trabalho de Cerri, Touginha, Paulino e Liguinho.

Dirigiu o encontro João Etzel, com boa atuação. A renda somou 22.775 cruzeiros.

Os quadros foram os seguintes:

GUARANI — Dirceu, Herbert e Manduco; James, Clovis e Saralva; Nono, Renato, Romeu, Piolim e Dido.

NACIONAL — Cerri, Nino e Rosalem; Touginha, Riveti e Ribeiro; Paulinho, Eduradinho, Paulo, China e Liguinho.

Prevenir incêndios é dever de todo cidadão. (Secretaria da Segurança Publica) — (Serviço de Divulgação)

SERA' NO PARQUE ANTARTICA

Nacional é uma das peles da próxima etapa do certame bandeirante, estando programada para a tarde de domingo local o próprio da municipalidade. Entretanto, isso não acontece, pois, segundo os dirigentes do clube alvi-verde, o encontro será disputado no gramado do Parque Antartica, em repressa ao gremio da Estrada, que, no primeiro turno, não quis transferir a partida para o Pacembu, fazendo-a realizar na rua Comendador de Sousa.

YESO VEM DE VOLTA — O discutido jogador Yeso Amalfi, depois de exibir-se em diversas agremiações do Exterior, ao que informam despachos telegráficos procedentes da França, onde defende uma agremiação local, estaria disposta a regressar à sua pátria. A notícia é das mais auspiciosas para o futebol nacional, pois, sem dúvida, Yeso ainda poderá ser muito útil para o "soccer" brasileiro.

CLASSIFICAÇÃO DO CERTAME — Após a última etapa do certa bandeirante, vamos encontrar os seus concorrentes assim classificados:

1.º SÃO PAULO 1
2.º PALMEIRAS 7
3.º CORINTIANS 10
4.º GUARANI 10
5.º SANTOS 15
6.º XV Piracicaba 16
7.º PONTE PRETA E PORT. DESPORTOS 17
8.º LINENSE 18
9.º JUVENTUS 18
10.º COMERCIAL E XV DE JAU 20
11.º IIRANGA E PORT. SANTISTA 22
12.º NACIONAL 26

PROXIMOS JOGOS — Eis os próximos cotejos pelo campeonato bandeirante de futebol:

Portuguesa Santista vs. Ipiranga, em Uricur Murso. Ponte Preta vs. São Paulo, em Campinas.

XV de Piracicaba vs. Guarani, em Piracicaba. Linense vs. Corinthians, em Lins.

Port. de Desportos vs. Juventus, no Pacembu. Comercial vs. XV de Jau, na Rua Javari.

Palmeiras vs. Nacional, no Parque Antartica.

Nerú ganhou em final empolgante o G. P. "República dos Estados Unidos do Brasil"

O FILHO DE TRINIDAD REAPARECEU LOGRANDO UMA VITÓRIA MAIÚSCULA SOBRE O FAVORITO ESTOPIM — FRUTUOSO, GRAN SONANTE, IBITINA, HALTE-LÁ, FLOR DE OURO, ALFARO E OLD FASHIONED, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE — RESULTADOS GERAIS — NOTAS

O tempo, que na véspera se mostrava com cara de poucos amigos, melhorou bastante, no domingo, e permitiu, assim, que Cidade Jardim hospedasse, por horas, toda a família tuffista paulistana. Do entusiasmo dizem melhor do que as palavras os 22, quase 23 milhões de crêditos que transitarão pelos diversos guichês de apostas.

A grande atração da festa era a disputa do importante Grande Premio "República dos Estados Unidos do Brasil", no curto tiro de quilometro. A prova, realizada na areia, em virtude das chuvas que caíram na véspera, ofereceu uma disputa interessante, marcada mais pelo soberbo comportamento de Nerú e do favorito Estopim. Sim, a este tocou o voto de "cabeça", sabido como é o negativo poderio de Retouche nessa pista. A vitória, em final emocionante, tocou a Nerú, que assim, construiu na dianteira o seu sucesso. Firmou-se o filho de Trinidad no comando desde os primeiros metros; se muito não fugiu foi porque não o permitiram os adversários. Mas, por outro lado, também não se deixou alcançar, defendendo com coragem a posição conquistada. Em toda a reta sustentou luta de grandes proporções com Estopim, o favorito, e, na linha de chegada, ainda trazia pouco mais de meio corpo de vantagem.

A marca de 62, cravado, para a distância, pode ser tida como boa, dado o estado da pista.

Flexa Dourada produziu atuação de certo destaque, muito embora, "amassando" muito na reta, tenha terminado longe.

FRUTUOSO GANHOU BEM
Frutuoso, que subira de turma, não respeitou os novos adversários. Foi o favorito e ainda uma vez demonstrou que sabe correr na areia. Não foi dos primeiros a pular, mas ainda na primeira fase se pôde ver de sua dianteira, e no comando, cobriu o restante do percurso, ganhando sem luz, mas muito firme.

Osiris também portou-se a contento. Na reta chegou a atropelar com vigor e escolheu de perto o favorito.

Advoketor terminou em terceiro recomendativo.

GRAN SONANTE SEM ADVERSÁRIOS

Algarve monopolizou toda a atenção dos apostadores, mas deu um "banho" em regra. Andou colocado na primeira fase, mas, nos 800 metros, Gran Sonante que o acompanhava se apoderou da dianteira e, por em perigo a posição do piloto de J. Alves. Resultado: ganhou Gran Sonante sem adversários à vista.

Crasuena terminou em terceiro longe.

IBITINA BATEU O LIGEIRO ENFADO

Como não podia deixar de ser, Enfado foi o favorito. Foi o favorito e ainda uma vez demonstrou que sabe correr na areia. Não foi dos primeiros a pular, mas ainda na primeira fase se pôde ver de sua dianteira, e no comando, cobriu o restante do percurso, ganhando sem luz, mas muito firme.

Osiris também portou-se a contento. Na reta chegou a atropelar com vigor e escolheu de perto o favorito.

Advoketor terminou em terceiro recomendativo.

HALTE-LÁ DERROTOU DONA LORENA

Mon Tallman voltou à pista como favorito, mas não se houve com aquele destaque que marcou o seu reaparecimento. Na primeira fase, mostrou-se bem e deu o primeiro salto, mas não conseguiu manter a liderança. Foi derrotado por Halte-lá, que venceu com facilidade.

Osiris também portou-se a contento. Na reta chegou a atropelar com vigor e escolheu de perto o favorito.

Advoketor terminou em terceiro recomendativo.

FLOR DE OURO REAPARECEU GANHANDO

As apostas estiveram muito divididas, mas penderam mais para Flor de Ouro e Eifel, que atuaram de forma destacada. A Flor de Ouro, então, correu acomodada no pelotão até a reta e, no direito, não carregou forte sobre a ponteira. Humorista e ganhou com luz.

Humorista acabou dona do segundo posto e Big Kid salvou o terceiro lugar.

ALFARO BATEU ETER EM FINAL DIFÍCIL

Eronico foi o mais visado nas apostas, mas ainda desta feita não

logrou corresponder. No final não foi além do terceiro posto. Eter fez todo o "train", e, na reta, recebeu o forte ataque de Alfaro. Houve entre ambos luta de grandes proporções, resolvendo o piloto de Omario a situação a seu favor, nos últimos instantes, em "photochart".

A grande atração da festa era a disputa do importante Grande Premio "República dos Estados Unidos do Brasil", no curto tiro de quilometro. A prova, realizada na areia, em virtude das chuvas que caíram na véspera, ofereceu uma disputa interessante, marcada mais pelo soberbo comportamento de Nerú e do favorito Estopim. Sim, a este tocou o voto de "cabeça", sabido como é o negativo poderio de Retouche nessa pista. A vitória, em final emocionante, tocou a Nerú, que assim, construiu na dianteira o seu sucesso. Firmou-se o filho de Trinidad no comando desde os primeiros metros; se muito não fugiu foi porque não o permitiram os adversários. Mas, por outro lado, também não se deixou alcançar, defendendo com coragem a posição conquistada. Em toda a reta sustentou luta de grandes proporções com Estopim, o favorito, e, na linha de chegada, ainda trazia pouco mais de meio corpo de vantagem.

A marca de 62, cravado, para a distância, pode ser tida como boa, dado o estado da pista.

Flexa Dourada produziu atuação de certo destaque, muito embora, "amassando" muito na reta, tenha terminado longe.

FRUTUOSO GANHOU BEM

Frutuoso, que subira de turma, não respeitou os novos adversários. Foi o favorito e ainda uma vez demonstrou que sabe correr na areia. Não foi dos primeiros a pular, mas ainda na primeira fase se pôde ver de sua dianteira, e no comando, cobriu o restante do percurso, ganhando sem luz, mas muito firme.

Osiris também portou-se a contento. Na reta chegou a atropelar com vigor e escolheu de perto o favorito.

Advoketor terminou em terceiro recomendativo.

GRAN SONANTE SEM ADVERSÁRIOS

Algarve monopolizou toda a atenção dos apostadores, mas deu um "banho" em regra. Andou colocado na primeira fase, mas, nos 800 metros, Gran Sonante que o acompanhava se apoderou da dianteira e, por em perigo a posição do piloto de J. Alves. Resultado: ganhou Gran Sonante sem adversários à vista.

Crasuena terminou em terceiro longe.

IBITINA BATEU O LIGEIRO ENFADO

Como não podia deixar de ser, Enfado foi o favorito. Foi o favorito e ainda uma vez demonstrou que sabe correr na areia. Não foi dos primeiros a pular, mas ainda na primeira fase se pôde ver de sua dianteira, e no comando, cobriu o restante do percurso, ganhando sem luz, mas muito firme.

Osiris também portou-se a contento. Na reta chegou a atropelar com vigor e escolheu de perto o favorito.

Advoketor terminou em terceiro recomendativo.

HALTE-LÁ DERROTOU DONA LORENA

Mon Tallman voltou à pista como favorito, mas não se houve com aquele destaque que marcou o seu reaparecimento. Na primeira fase, mostrou-se bem e deu o primeiro salto, mas não conseguiu manter a liderança. Foi derrotado por Halte-lá, que venceu com facilidade.

Osiris também portou-se a contento. Na reta chegou a atropelar com vigor e escolheu de perto o favorito.

Advoketor terminou em terceiro recomendativo.

FLOR DE OURO REAPARECEU GANHANDO

As apostas estiveram muito divididas, mas penderam mais para Flor de Ouro e Eifel, que atuaram de forma destacada. A Flor de Ouro, então, correu acomodada no pelotão até a reta e, no direito, não carregou forte sobre a ponteira. Humorista e ganhou com luz.

Humorista acabou dona do segundo posto e Big Kid salvou o terceiro lugar.

ALFARO BATEU ETER EM FINAL DIFÍCIL

Eronico foi o mais visado nas apostas, mas ainda desta feita não

logrou corresponder. No final não foi além do terceiro posto. Eter fez todo o "train", e, na reta, recebeu o forte ataque de Alfaro. Houve entre ambos luta de grandes proporções, resolvendo o piloto de Omario a situação a seu favor, nos últimos instantes, em "photochart".

A grande atração da festa era a disputa do importante Grande Premio "República dos Estados Unidos do Brasil", no curto tiro de quilometro. A prova, realizada na areia, em virtude das chuvas que caíram na véspera, ofereceu uma disputa interessante, marcada mais pelo soberbo comportamento de Nerú e do favorito Estopim. Sim, a este tocou o voto de "cabeça", sabido como é o negativo poderio de Retouche nessa pista. A vitória, em final emocionante, tocou a Nerú, que assim, construiu na dianteira o seu sucesso. Firmou-se o filho de Trinidad no comando desde os primeiros metros; se muito não fugiu foi porque não o permitiram os adversários. Mas, por outro lado, também não se deixou alcançar, defendendo com coragem a posição conquistada. Em toda a reta sustentou luta de grandes proporções com Estopim, o favorito, e, na linha de chegada, ainda trazia pouco mais de meio corpo de vantagem.

A marca de 62, cravado, para a distância, pode ser tida como boa, dado o estado da pista.

Flexa Dourada produziu atuação de certo destaque, muito embora, "amassando" muito na reta, tenha terminado longe.

FRUTUOSO GANHOU BEM

Frutuoso, que subira de turma, não respeitou os novos adversários. Foi o favorito e ainda uma vez demonstrou que sabe correr na areia. Não foi dos primeiros a pular, mas ainda na primeira fase se pôde ver de sua dianteira, e no comando, cobriu o restante do percurso, ganhando sem luz, mas muito firme.

Osiris também portou-se a contento. Na reta chegou a atropelar com vigor e escolheu de perto o favorito.

Advoketor terminou em terceiro recomendativo.

GRAN SONANTE SEM ADVERSÁRIOS

Algarve monopolizou toda a atenção dos apostadores, mas deu um "banho" em regra. Andou colocado na primeira fase, mas, nos 800 metros, Gran Sonante que o acompanhava se apoderou da dianteira e, por em perigo a posição do piloto de J. Alves. Resultado: ganhou Gran Sonante sem adversários à vista.

Crasuena terminou em terceiro longe.

IBITINA BATEU O LIGEIRO ENFADO

Como não podia deixar de ser, Enfado foi o favorito. Foi o favorito e ainda uma vez demonstrou que sabe correr na areia. Não foi dos primeiros a pular, mas ainda na primeira fase se pôde ver de sua dianteira, e no comando, cobriu o restante do percurso, ganhando sem luz, mas muito firme.

Osiris também portou-se a contento. Na reta chegou a atropelar com vigor e escolheu de perto o favorito.

Advoketor terminou em terceiro recomendativo.

HALTE-LÁ DERROTOU DONA LORENA

Mon Tallman voltou à pista como favorito, mas não se houve com aquele destaque que marcou o seu reaparecimento. Na primeira fase, mostrou-se bem e deu o primeiro salto, mas não conseguiu manter a liderança. Foi derrotado por Halte-lá, que venceu com facilidade.

Osiris também portou-se a contento. Na reta chegou a atropelar com vigor e escolheu de perto o favorito.

Advoketor terminou em terceiro recomendativo.

FLOR DE OURO REAPARECEU GANHANDO

As apostas estiveram muito divididas, mas penderam mais para Flor de Ouro e Eifel, que atuaram de forma destacada. A Flor de Ouro, então, correu acomodada no pelotão até a reta e, no direito, não carregou forte sobre a ponteira. Humorista e ganhou com luz.

Humorista acabou dona do segundo posto e Big Kid salvou o terceiro lugar.

ALFARO BATEU ETER EM FINAL DIFÍCIL

Eronico foi o mais visado nas apostas, mas ainda desta feita não

logrou corresponder. No final não foi além do terceiro posto. Eter fez todo o "train", e, na reta, recebeu o forte ataque de Alfaro. Houve entre ambos luta de grandes proporções, resolvendo o piloto de Omario a situação a seu favor, nos últimos instantes, em "photochart".

A grande atração da festa era a disputa do importante Grande Premio "República dos Estados Unidos do Brasil", no curto tiro de quilometro. A prova, realizada na areia, em virtude das chuvas que caíram na véspera, ofereceu uma disputa interessante, marcada mais pelo soberbo comportamento de Nerú e do favorito Estopim. Sim, a este tocou o voto de "cabeça", sabido como é o negativo poderio de Retouche nessa pista. A vitória, em final emocionante, tocou a Nerú, que assim, construiu na dianteira o seu sucesso. Firmou-se o filho de Trinidad no comando desde os primeiros metros; se muito não fugiu foi porque não o permitiram os adversários. Mas, por outro lado, também não se deixou alcançar, defendendo com coragem a posição conquistada. Em toda a reta sustentou luta de grandes proporções com Estopim, o favorito, e, na linha de chegada, ainda trazia pouco mais de meio corpo de vantagem.

A marca de 62, cravado, para a distância, pode ser tida como boa, dado o estado da pista.

Flexa Dourada produziu atuação de certo destaque, muito embora, "amassando" muito na reta, tenha terminado longe.

FRUTUOSO GANHOU BEM

Frutuoso, que subira de turma, não respeitou os novos adversários. Foi o favorito e ainda uma vez demonstrou que sabe correr na areia. Não foi dos primeiros a pular, mas ainda na primeira fase se pôde ver de sua dianteira, e no comando, cobriu o restante do percurso, ganhando sem luz, mas muito firme.

Osiris também portou-se a contento. Na reta chegou a atropelar com vigor e escolheu de perto o favorito.

Advoketor terminou em terceiro recomendativo.

GRAN SONANTE SEM ADVERSÁRIOS

Algarve monopolizou toda a atenção dos apostadores, mas deu um "banho" em regra. Andou colocado na primeira fase, mas, nos 800 metros, Gran Sonante que o acompanhava se apoderou da dianteira e, por em perigo a posição do piloto de J. Alves. Resultado: ganhou Gran Sonante sem adversários à vista.

Crasuena terminou em terceiro longe.

IBITINA BATEU O LIGEIRO ENFADO

Como não podia deixar de ser, Enfado foi o favorito. Foi o favorito e ainda uma vez demonstrou que sabe correr na areia. Não foi dos primeiros a pular, mas ainda na primeira fase se pôde ver de sua dianteira, e no comando, cobriu o restante do percurso, ganhando sem luz, mas muito firme.

Osiris também portou-se a contento. Na reta chegou a atropelar com vigor e escolheu de perto o favorito.

Advoketor terminou em terceiro recomendativo.

HALTE-LÁ DERROTOU DONA LORENA

Mon Tallman voltou à pista como favorito, mas não se houve com aquele destaque que marcou o seu reaparecimento. Na primeira fase, mostrou-se bem e deu o primeiro salto, mas não conseguiu manter a liderança. Foi derrotado por Halte-lá, que venceu com facilidade.

Osiris também portou-se a contento. Na reta chegou a atropelar com vigor e escolheu de perto o favorito.

Advoketor terminou em terceiro recomendativo.

FLOR DE OURO REAPARECEU GANHANDO

As apostas estiveram muito divididas, mas penderam mais para Flor de Ouro e Eifel, que atuaram de forma destacada. A Flor de Ouro, então, correu acomodada no pelotão até a reta e, no direito, não carregou forte sobre a ponteira. Humorista e ganhou com luz.

Humorista acabou dona do segundo posto e Big Kid salvou o terceiro lugar.

ALFARO BATEU ETER EM FINAL DIFÍCIL

Eronico foi o mais visado nas apostas, mas ainda desta feita não

logrou corresponder. No final não foi além do terceiro posto. Eter fez todo o "train", e, na reta, recebeu o forte ataque de Alfaro. Houve entre ambos luta de grandes proporções, resolvendo o piloto de Omario a situação a seu favor, nos últimos instantes, em "photochart".

A grande atração da festa era a disputa do importante Grande Premio "República dos Estados Unidos do Brasil", no curto tiro de quilometro. A prova, realizada na areia, em virtude das chuvas que caíram na véspera, ofereceu uma disputa interessante, marcada mais pelo soberbo comportamento de Nerú e do favorito Estopim. Sim, a este tocou o voto de "cabeça", sabido como é o negativo poderio de Retouche nessa pista. A vitória, em final emocionante, tocou a Nerú, que assim, construiu na dianteira o seu sucesso. Firmou-se o filho de Trinidad no comando desde os primeiros metros; se muito não fugiu foi porque não o permitiram os adversários. Mas, por outro lado, também não se deixou alcançar, defendendo com coragem a posição conquistada. Em toda a reta sustentou luta de grandes proporções com Estopim, o favorito, e, na linha de chegada, ainda trazia pouco mais de meio corpo de vantagem.

A marca de 62, cravado, para a distância, pode ser tida como boa, dado o estado da pista.

Flexa Dourada produziu atuação de certo destaque, muito embora, "amassando" muito na reta, tenha terminado longe.

FRUTUOSO GANHOU BEM

Frutuoso, que subira de turma, não respeitou os novos adversários. Foi o favorito e ainda uma vez demonstrou que sabe correr na areia. Não foi dos primeiros a pular, mas ainda na primeira fase se pôde ver de sua dianteira, e no comando, cobriu o restante do percurso, ganhando sem luz, mas muito firme.

Osiris também portou-se a contento. Na reta chegou a atropelar com vigor e escolheu de perto o favorito.

Advoketor terminou em terceiro recomendativo.

GRAN SONANTE SEM ADVERSÁRIOS

Algarve monopolizou toda a atenção dos apostadores, mas deu um "banho" em regra. Andou colocado na primeira fase, mas, nos 800 metros, Gran Sonante que o acompanhava se apoderou da dianteira e, por em perigo a posição do piloto de J. Alves. Resultado: ganhou Gran Sonante sem adversários à vista.

Crasuena terminou em terceiro longe.

IBITINA BATEU O LIGEIRO ENFADO

Como não podia deixar de ser, Enfado foi o favorito. Foi o favorito e ainda uma vez demonstrou que sabe correr na areia. Não foi dos primeiros a pular, mas ainda na primeira fase se pôde ver de sua dianteira, e no comando, cobriu o restante do percurso, ganhando sem luz, mas muito firme.

Osiris também portou-se a contento. Na reta chegou a atropelar com vigor e escolheu de perto o favorito.

Advoketor terminou em terceiro recomendativo.

HALTE-LÁ DERROTOU DONA LORENA

Mon Tallman voltou à pista como favorito, mas não se houve com aquele destaque que marcou o seu reaparecimento. Na primeira fase, mostrou-se bem e deu o primeiro salto, mas não conseguiu manter a liderança. Foi derrotado por Halte-lá, que venceu com facilidade.

Osiris também portou-se a contento. Na reta chegou a atropelar com vigor e escolheu de perto o favorito.

Advoketor terminou em terceiro recomendativo.

FLOR DE OURO REAPARECEU GANHANDO

As apostas estiveram muito divididas, mas penderam mais para Flor de Ouro e Eifel, que atuaram de forma destacada. A Flor de Ouro, então, correu acomodada no pelotão até a reta e, no direito, não carregou forte sobre a ponteira. Humorista e ganhou com luz.

Humorista acabou dona do segundo posto e Big Kid salvou o terceiro lugar.

ALFARO BATEU ETER EM FINAL DIFÍCIL

Eronico foi o mais visado nas apostas, mas ainda desta feita não

logrou corresponder. No final não foi além do terceiro posto. Eter fez todo o "train", e, na reta, recebeu o forte ataque de Alfaro. Houve entre ambos luta de grandes proporções, resolvendo o piloto de Omario a situação a seu favor, nos últimos instantes, em "photochart".

A grande atração da festa era a disputa do importante Grande Premio "República dos Estados Unidos do Brasil", no curto tiro de quilometro. A prova, realizada na areia, em virtude das chuvas que caíram na véspera, ofereceu uma disputa interessante, marcada mais pelo soberbo comportamento de Nerú e do favorito Estopim. Sim, a este tocou o voto de "cabeça", sabido como é o negativo poderio de Retouche nessa pista. A vitória, em final emocionante, tocou a Nerú, que assim, construiu na dianteira o seu sucesso. Firmou-se o filho de Trinidad no comando desde os primeiros metros; se muito não fugiu foi porque não o permitiram os adversários. Mas, por outro lado, também não se deixou alcançar, defendendo com coragem a posição conquistada. Em toda a reta sustentou luta de grandes proporções com Estopim, o favorito, e, na linha de chegada, ainda trazia pouco mais de meio corpo de vantagem.

A marca de 62, cravado, para a distância, pode ser tida como boa, dado o estado da pista.

Flexa Dourada produziu atuação de certo destaque, muito embora, "amassando" muito na reta, tenha terminado longe.

FRUTUOSO GANHOU BEM

Frutuoso, que subira de turma, não respeitou os novos adversários. Foi o favorito e ainda uma vez demonstrou que sabe correr na areia. Não foi dos primeiros a pular, mas ainda na primeira fase se pôde ver de sua dianteira, e no comando, cobriu o restante do percurso, ganhando sem luz, mas muito firme.

Osiris também portou-se a contento. Na reta chegou a atropelar com vigor e escolheu de perto o favorito.

Advoketor terminou em terceiro recomendativo.

3.0 Crasuena, 55 ks., D. Garcia
4.0 Ilheo, 54 ks., L. B. Gonçalves
5.0 Avilo, 58 ks., S. Ferreira
Tempo: 157" 8/10. Rateios:
Venc. 56,00; dupla (12) 29,00 e
placés: (6) 25,00, (10) 29,00 e
movimento do pareo: Cr\$ 32,00.
Movimento do pareo: Cr\$ 32,00.
2.307.506,00. Proprietário: Feres

9.0 Helenus, 54 ks., M. Signoret
10.0 Intrepida, 54 ks., E. Gonçalves
Tempo: 78" 3/10. Rateios:
Venc. 45,00; dupla (34) 32,00 e
placés: (6) 25,00, (10) 29,00 e
movimento do pareo: Cr\$ 32,00.
Movimento do pareo: Cr\$ 32,00.
2.862.484,00. Proprietário: Feres

14.0 Imahy, 54 ks., J. Alves
8.0 El Guaso, 56 ks., Gonzalez
9.0 Consagrado, 56 ks., E. Vieira
10.0 Quindim, 56 ks., L. B. Gonçalves
Tempo: 95" 6/10. Rateios:
Venc. 66,00; dupla (24) 55,00 e
placés: (11) 20,00, (4) 14,00 (9)
17,00. Movimento do pareo: Cr\$ 32,00.
Movimento do pareo: Cr\$ 32,00.
3.593.280,00. Proprietário: "Stud"
Itaberaba. Treinador: C. Torres.

12.0 La Petite Impossibile, 54 ks., P. Coelho
Tempo: 95" 6/10. Rateios:
Venc. 66,00; dupla (24) 55,00 e
placés: (11) 20,00, (4) 14,00 (9)
17,00. Movimento do pareo: Cr\$ 32,00.
Movimento do pareo: Cr\$ 32,00.
3.593.280,00. Proprietário: "Stud"
Itaberaba. Treinador: C. Torres.

12.0 La Petite Impossibile, 54 ks., P. Coelho
Tempo: 95" 6/10. Rateios:
Venc. 66,00; dupla (24) 55,00 e
placés: (11) 20,00, (4) 14,00 (9)
17,00. Movimento do pareo: Cr\$ 32,00.
Movimento do pareo: Cr\$ 32,00.
3.593.280,00. Proprietário: "Stud"
Itaberaba. Treinador: C. Torres.

12.0 La Petite Impossibile, 54 ks., P. Coelho
Tempo: 95" 6/10. Rateios:
Venc. 66,00; dupla (24) 55,00 e
placés: (11) 20,00, (4) 14,00 (9)
17,00. Movimento do pareo: Cr\$ 32,00.
Movimento do pareo: Cr\$ 32,00.
3.593.280,00. Proprietário: "Stud"
Itaberaba. Treinador: C. Torres.

12.0 La Petite Impossibile, 54 ks., P. Coelho
Tempo: 95" 6/10. Rateios:
Venc. 66,00; dupla (24) 55,00 e
placés: (11) 20,00, (4) 14,00 (9)
17,00. Movimento do pareo: Cr\$ 32,00.
Movimento do pareo: Cr\$ 32,00.
3.593.280,00. Proprietário: "Stud"
Itaberaba. Treinador: C. Torres.

12.0 La Petite Impossibile, 54 ks., P. Coelho
Tempo: 95" 6/10. Rateios:
Venc. 66,00; dupla (24) 55,00 e
placés: (11) 20,00, (4) 14,00 (9)
17,00. Movimento do pareo: Cr\$ 32,00.
Movimento do pareo: Cr\$ 32,00.
3.593.280,00. Proprietário: "Stud"
Itaberaba. Treinador: C. Torres.

12.0 La Petite Impossibile, 54 ks., P. Coelho
Tempo: 95" 6/10. Rateios:
Venc. 66,00; dupla (24) 55,00 e
placés: (11) 20,00, (4) 14,00 (9)
17,00. Movimento do pareo: Cr\$ 32,00.
Movimento do pareo: Cr\$ 32,00.
3.593.280,00. Proprietário: "Stud"
Itaberaba. Treinador: C. Torres.

12.0 La Petite Impossibile, 54 ks., P. Coelho
Tempo: 95" 6/10. Rateios:
Venc. 66,00; dupla (24) 55,00 e
placés: (11) 20,00, (4) 14,00 (9)
17,00. Movimento do pareo: Cr\$ 32,00.
Movimento do pareo: Cr\$ 32,00.
3.593.280,00. Proprietário: "Stud"
Itaberaba. Treinador: C. Torres.

12.0 La Petite Impossibile, 54 ks., P. Coelho
Tempo: 95" 6/10. Rateios:
Venc. 66,00; dupla (24) 55,00 e
placés: (11) 20,00, (4) 14,00 (9)
17,00. Movimento do pareo: Cr\$ 32,00.
Movimento do pareo: Cr\$ 32,00.
3.593.280,00. Proprietário: "Stud"
Itaberaba. Treinador: C. Torres.

12.0 La Petite Impossibile, 54 ks., P. Coelho
Tempo: 95" 6/10. Rate

Domingo o premio "José de Sousa Queiroz"

Oito pares compõem o vistoso programa

(1) Jockey Club de S. Paulo alinhou, ontem, o seguinte programa para o festival de domingo, em Cidade Jardim:		(8) Quilla... .. 54	
1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.609 metros — As 13,30 horas.		(9) Impulsivo... .. 56	
		(10) Jacitara... .. 54	
(1) Cento e Vinte... .. 58	(12) Marubela... .. 45	(14) Ofir... .. 56	
(2) Xande... .. 58	3.º PAREO — "Benito de Paula Souza" — Cr\$ 80.000,00 — 1.800 metros — As 14,30 horas.	(15) Dinga... .. 54	
(3) Zarga... .. 54		(16) Adam... .. 56	
(4) Inesproketa... .. 56	(1) Quinhão... .. 58	5.º PAREO — "José de Sousa Queiroz" — Cr\$ 80.000,00 — 1.800 metros — As 15,40 horas.	
(5) Advoketor... .. 52	(2) Quaker... .. 62		
(6) Estuário... .. 58	2 Kolinos... .. 54	(1) Piastra... .. 54	
(7) Internato... .. 54	3 Pimpolho... .. 58	(2) Ponta Porã... .. 54	
(8) Ouiris... .. 56	(4) Colorido... .. 58	(3) Fairchild... .. 58	
4.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.200 metros — As 15,05 horas.	(5) Caudido... .. 58	(4) Filtina... .. 58	
	(1) Pedro... .. 56	(5) Karilha... .. 58	
(1) Kastrl... .. 54	(2) Helix... .. 56	(6) Grindella... .. 54	
1.º Badine... .. 54	(3) Emboscada... .. 54	(7) Paramaribo... .. 54	
(2) Esbirro... .. 58	(4) Jornada... .. 54	(8) Guadalupe... .. 54	
(3) Oscar... .. 58	(5) Bolonha... .. 56	(9) Panchito... .. 53	
(4) Jucachap... .. 58	(6) Fairlight... .. 56	8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 17,30 horas.	
(5) Dureza... .. 56	(7) Alfafa... .. 54		
(6) Notorium... .. 54	(8) Fale... .. 54	(1) Ibitina... .. 54	
3.º Advoket... .. 50	(9) Kaesong... .. 56	(2) Grumete... .. 52	
(8) Mack... .. 52	(10) Dacelle... .. 54	(3) Enfado... .. 52	
(9) Atrevido... .. 56	(11) Jangadeira... .. 54	(4) Pyuca... .. 52	
(10) Az Negro... .. 54	(12) Dandi... .. 56	(5) Lya America... .. 48	
(11) Riff... .. 58	(13) Diferença... .. 54	(6) Viento Norte... .. 48	
		(7) Maganão... .. 54	
		(8) Bitter... .. 52	
		(9) Lulus... .. 52	
		(10) Embrulhão... .. 56	
		(11) Crepusculo... .. 56	

DESENVOLVE-SE A TEMPORADA INTERNACIONAL DE TENIS DO HARMONIA

O certame prossegue hoje — Jogos escalados — Alteração no programa de jogos

Com grande brilhantismo, foi ontem aberta a temporada internacional de tenís, ocorrendo no mesmo público, as dependências do Pacaembu, que apresentava aspectos dos mais festivos. Foram realizados os encontros entre Silvio Book x Carlos Sanhueza, Horst Hermann x Fud Mattar, Andreina Pietri x Ingrid Metzner e a dupla mista entre Silvia Pasarel-Rubio Rangel x Maria Gama-Carlos Sanhueza. Conforme fora previsto, Shirley Fry ficou retida no Rio de Janeiro para jogar a final de simples e duplas mistas do Campeonato Internacional do Rio de Janeiro — que esteve paralisado em razão das chuvas — e assim não pôde enfrentar Maria Esther Bueno. A partida, programada entre Luiz Ayala e Alcides Procopio, em virtude do adiamento da hora, foi transferida para hoje.

Na noite de hoje terá prosseguimento o campeonato, com a realização de quatro interessantes partidas. Abreindo a noite, haverá a dupla mista reunindo de um lado Cecy Carvalho e Manuel Fernandes e de outro Amelia Curi e Gustavo Goeldi. Por certo haverá curiosidade pela primeira apresentação de Maneco Fernandes, a fim de que se aquilote de seu estado físico, que dizem ser ótimo, já que tecnicamente é de todos conhecido o seu valor. Prosseguindo e ainda desenvolvendo a chave de duplas mistas, encontrar-se-ão Maria Helena de Sousa Queiroz-Armando Fera com Ingrid Metzner-Horst Hermann.

Esta última dupla indiscutivelmente surge como favorita, embora se acredite que Maria Helena e Fera possam oferecer boa resistência.

O fato, porém, é que Ingrid e Hermann formam um duo de respeito, que surge como sério candidato ao título. A terceira partida será travada entre Luiz Ayala e Alcides Procopio. Conforme comentamos anteriormente, esse encontro promete agradar

sobremaneira, tendo em vista a excelente forma que atravessa Ayala e considerando-se que Procopio oferece sempre luta tenaz quando se defronta com raquetistas estrangeiros.

A sua fibra é extraordinária e o veterano campeão é ainda adversário temível. Encerrando a noite, haverá o encontro de duplas de cavaleiros entre Luiz Ayala-Carlos Sanhueza x Fud Mattar-Silvio Book.

Os raquetistas andinos, habituados a jogar juntos há muito tempo, entendem-se maravilhosamente e conseguem sempre um bom rendimento de jogo. E a dupla campeã sul-americana. Entretanto, deverão encontrar em Fud Mattar e Silvio Book adversários difíceis, já que a experiência do último e seus reconhecidos dotes de duplista, aliados à combatividade e grande velocidade de Fud Mattar, muito podem fazer contra qualquer adversário.

Os ingressos para a reunião de hoje, até às 16 horas, são encontrados à praça Ramos de Azevedo 209 — 2.ª sobreloja e a partir das 19 horas, na bilheteria

do Pacaembu, aos seguintes preços: Numeradas: Cr\$ 70,00 e arquibancadas Cr\$ 50,00.

Programa de amanhã

A's 15 horas — na S.H.T. — Andreina-Vieira vs. M. Ester-Saller; vencedor de Ingrid-Hermann x M. H. Sousa Queiroz-A. Fera vs. vencedor de S. Pasarel-Rubio Rangel vs. Maria Gama-Carlos Sanhueza; Maneco-Vieira x Arantango-Perla e Shirley Fry vs. Maria Ester Bueno.

No Pacaembu, às 19,45 — Larsen x Pedro Pablo Guimarães; Drobny x Rubio Rangel; Morea x Eugenio Saller; Pally x vencedor de Orlando Silva x Roberto Brilo.

ALTERAÇÕES NA TEMPORADA

O árbitro geral do campeonato, sr. Gastão Bachou e o organizador sr. Alcides Procopio, comunicam, por meio intermediário, ao público em geral, o seguinte: em virtude das fortes chuvas que caíram sobre o Rio de Janeiro na última sexta-feira, sábado e domingo, o Campeonato Internacional do Rio de Janeiro sofreu paralisação forçada, determinando a permanência na Capital Federal de Doris Hart, Shirley Fry, Art Larsen, Betty Patten, Enrique Morea e Armando Vieira, quando os climas tenazes deveriam atuar aqui a partir do dia 17.

Dessa maneira, foi absolutamente forçada, para o perfeito desenvolvimento das chaves de simples de cavaleiros, simples de senhas, duplas de cavaleiros, e duplas mistas, que fossem marcados os jogos também para a noite de domingo próximo, dia 22, quando anteriormente essa data fora destinada a descanso dos jogadores.

Não haverá, portanto, transcrição de datas para as provas finais de simples de cavaleiros, simples de senhas e duplas de c. a. e. — salvo motivos imperiosos e imprevisíveis — que serão jogadas na noite do dia 23, no Pacaembu, conforme fora previamente determinado.

Assim sendo, as pessoas que compraram ingressos numerados para toda a temporada, caso desejem assistir a reunião de domingo próximo, deverão providenciar a obtenção dos ingressos desse dia, cujo preço será de Cr\$ 120,00. Os climas incertos serão encontrados à praça Ramos de Azevedo, 209, 2.ª sobreloja, a partir de sexta-feira, dia 23.

Tendo em vista os motivos de força maior e que independem da vontade dos organizadores do campeonato, espera-se que os afofados do tenís compreendam as razões determinantes dessa medida, que até certo ponto é normal em campeonatos de tal envergadura e com o tal grande número de concorrentes.

5 POR DIA...

1 — O primeiro campeão da Liga Paulista de Futebol foi o S. Paulo Atlético (1902). O primeiro da Apea foi o C. A. A. Paulista (1913). O primeiro da Laf. e C. A. Paulistano (1926). O primeiro da Liga Paulista, o Santos, 1935. E o primeiro da atual Federação, a continuação da Liga, o Palmeira Itália, atual Palmeiras.

2 — Os três primeiros campeonatos brasileiros de atletismo foram vencidos pelos paulistas. Todos eles se efetuaram nesta capital. O 1.º, em 1925; o 2.º, em 1926, e o terceiro, em 1928. No 1.º, os paulistas fizeram 94 pontos; no 2.º, 83, e no 4.º, 84.

3 — Não apenas no futebol e no bola ao cesto há os chamados "artilheiros" ou "cestinhas". Também na bocha há os "artilheiros" ou, melhor, os seus "atiradores". E' ele, no linguajar interessante do popular esporte que importamos da velha Itália, o "salva patria". A missão do "atirador" é de capital importância. Ao mais das vezes, decide a partida.

4 — Em 1928, nos Jogos Olímpicos de Amsterdã, pela primeira vez surgiram os atletas hindus. O hóquei, sobre a grama, não passaram a campeonatos. E sempre têm sido vencedores. Campeões olímpicos de hóquei, sobre a grama, de todos os Jogos Olímpicos, a partir de 1928!

5 — O cotejo mais antigo do futebol carioca, e dos mais famosos, é o do Fluminense com o Botafogo. No seu primeiro encontro, triunfou o Fluminense por 8 a 0. No retorno, nova vitória do Fluminense: 6 a 0. Em 1907, no 1.º turno, empatou: 4 a 4. No 2.º, sobre a primeira vitória do Botafogo: 4 a 2. — L. S.

INAUGURADA A TEMPORADA AQUÁTICA NA VIZINHA CIDADE DE SANTOS

Coube ao Internacional o posto de honra no I Concurso Misto para adultos — Apenas dois clubes compareceram à piscina do Colegio Marçal — Os resultados gerais

Inaugurando a temporada oficial, a Liga Santista de Esportes Aquáticos promoveu na tarde de domingo, na piscina do Colegio Marçal, o I Concurso Misto de Natação, um empreendimento que contou com a participação dos militantes enquadrados na categoria de adultos, portanto, com a apresentação de consagrados valores da aquática santista.

Apenas Internacional e Saldanha estiveram representados na primeira reunião da presente temporada, nos domínios da entidade máxima paulista, sendo, portanto, limitado o número de participantes nas diversas provas que constituíram o programa.

Apresentando-se com uma equipe bem constituída, onde figuram elementos já bastante conhecidos em nossos meios aquáticos, o rubro-negro da Ponta da Praia obteve expressiva vitória sobre o seu vizinho, o Clube de Regatas Saldanha da Gama, ao registrar 314 pontos, contra 242 obtidos pelos nadadores do gremio do "Convento".

O nível técnico da competição foi dos melhores, evidenciando-se novas marcas em diversas especialidades, o que sem dúvida revela o aprimorado grau de preparo dos nadadores paulistas.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados verificados nas provas que constituíram o programa:

Revezamento 4 por 100 metros — 4 estilos — masculino — 1.º, Turma do Saldanha (Vladimir Januzi, Danilo e Alecu) — 5'25"5; 2.º, Turma do Internacional — 5'39"8.

Revezamento 4 por 50 metros — 4 estilos — feminino — 1.º, Turma do Saldanha (Marlene, Irene, Semiramis e Maria) — 3'04"2.

200 metros — nado de peito (classico) — "Seniors" — masculino — Zolanes de Moraes, Internacional, 2'38"7; 2.º, Roberto Silva, Internacional, 2'41"; e 3.º, Mauro Silva, Internacional, 2'42".

200 metros — nado livre — "Seniors" — feminino — 1.º, Judith Botran, Internacional, 1'19"7; 2.º, Silvia Lillian Botran, Internacional, 1'19"8.

200 metros — nado livre — "Novos" — masculino — 1.º, Antonio Bellini de Sousa, Internacional, 2'38"7; 2.º, Roberto Silva, Internacional, 2'41"; e 3.º, Mauro Silva, Internacional, 2'42".

100 metros — nado de costas — "Juniors" — feminino — 1.º, Maria Isabel Vasquez, Internacional, 1'36"7; 2.º, Silvia Botran, Internacional, 1'41"5.

200 metros — nado de costas —

masculino — "Juniors" — 1.º, José Roberto Carneiro, Internacional, 2'51"3 (recorde); 100 metros — nado livre — principiantes — masculino — 1.º, Carlos de Melo, Saldanha, 1'05"9 (recorde); 2.º, Alecu Muzil dos Santos, Saldanha 1'09"1; e 3.º, Daltely Guimarães, Internacional, 1'09"3.

100 metros — nado de peito (butterfly) — feminino — "Principiantes" — Marilu Carneiro, Internacional, 1'48"3.

800 metros — nado livre — "Seniors" — masculino — 1.º, Zolanes de Moraes Filho, Internacional, 1'10"1; 2.º, Roberto dos Santos, Saldanha, 1'12"6; 3.º, Humberto Hirano, Internacional, 1'14"9.

100 metros — nado livre — "Novos" — 1.º, Marlene Ritter, Saldanha, 1'17"5 (recorde da classe); 2.º, Elizabeth Stankovic, Internacional, 1'17"6; 3.º, Judith Botran, Internacional, 1'22"6.

100 metros — nado de costas — masculino — "Novos" — 1.º, Ondamar Silva, Internacional, 1'20"8; 2.º, Mauro Silva, Internacional, 1'25"9; e 3.º, Washington Davini, Saldanha, 1'25"9.

200 metros — nado de peito (classico) — "Juniors" — femi-

masculino — "Juniors" — 1.º, Marilu Carneiro, Internacional, 1'57"7.

Revezamento 4 por 100 metros — nado livre — feminino — 1.º, Turma "A" do Internacional (Silvia, Judith, Elizabeth e Isabel).

Revezamento 4 por 100 metros — nado livre do masculino — 1.º, Turma do Internacional (Zolanes, Nelva, Roberto e Belini), 4'22"8 (recorde de classe); 2.º, Turma do Saldanha, 4'27"9; e 3.º, Turma "B" do Internacional, 4'39"5.

100 metros — nado de costas — masculino — "Novos" — 1.º, Ondamar Silva, Internacional, 1'20"8; 2.º, Mauro Silva, Internacional, 1'25"9; e 3.º, Washington Davini, Saldanha, 1'25"9.

200 metros — nado de peito (classico) — "Juniors" — femi-

masculino — "Juniors" — 1.º, Marilu Carneiro, Internacional, 1'57"7.

Revezamento 4 por 100 metros — nado livre — feminino — 1.º, Turma "A" do Internacional (Silvia, Judith, Elizabeth e Isabel).

Revezamento 4 por 100 metros — nado livre do masculino — 1.º, Turma do Internacional (Zolanes, Nelva, Roberto e Belini), 4'22"8 (recorde de classe); 2.º, Turma do Saldanha, 4'27"9; e 3.º, Turma "B" do Internacional, 4'39"5.

100 metros — nado de costas — masculino — "Novos" — 1.º, Ondamar Silva, Internacional, 1'20"8; 2.º, Mauro Silva, Internacional, 1'25"9; e 3.º, Washington Davini, Saldanha, 1'25"9.

200 metros — nado de peito (classico) — "Juniors" — femi-

masculino — "Juniors" — 1.º, Marilu Carneiro, Internacional, 1'57"7.

Revezamento 4 por 100 metros — nado livre — feminino — 1.º, Turma "A" do Internacional (Silvia, Judith, Elizabeth e Isabel).

Revezamento 4 por 100 metros — nado livre do masculino — 1.º, Turma do Internacional (Zolanes, Nelva, Roberto e Belini), 4'22"8 (recorde de classe); 2.º, Turma do Saldanha, 4'27"9; e 3.º, Turma "B" do Internacional, 4'39"5.

masculino — "Juniors" — 1.º, José Roberto Carneiro, Internacional, 2'51"3 (recorde); 100 metros — nado livre — principiantes — masculino — 1.º, Carlos de Melo, Saldanha, 1'05"9 (recorde); 2.º, Alecu Muzil dos Santos, Saldanha 1'09"1; e 3.º, Daltely Guimarães, Internacional, 1'09"3.

100 metros — nado de peito (butterfly) — feminino — "Principiantes" — Marilu Carneiro, Internacional, 1'48"3.

800 metros — nado livre — "Seniors" — masculino — 1.º, Zolanes de Moraes Filho, Internacional, 1'10"1; 2.º, Roberto dos Santos, Saldanha, 1'12"6; 3.º, Humberto Hirano, Internacional, 1'14"9.

100 metros — nado livre — "Novos" — 1.º, Marlene Ritter, Saldanha, 1'17"5 (recorde da classe); 2.º, Elizabeth Stankovic, Internacional, 1'17"6; 3.º, Judith Botran, Internacional, 1'22"6.

100 metros — nado de costas — masculino — "Novos" — 1.º, Ondamar Silva, Internacional, 1'20"8; 2.º, Mauro Silva, Internacional, 1'25"9; e 3.º, Washington Davini, Saldanha, 1'25"9.

200 metros — nado de peito (classico) — "Juniors" — femi-

masculino — "Juniors" — 1.º, Marilu Carneiro, Internacional, 1'57"7.

Revezamento 4 por 100 metros — nado livre — feminino — 1.º, Turma "A" do Internacional (Silvia, Judith, Elizabeth e Isabel).

Revezamento 4 por 100 metros — nado livre do masculino — 1.º, Turma do Internacional (Zolanes, Nelva, Roberto e Belini), 4'22"8 (recorde de classe); 2.º, Turma do Saldanha, 4'27"9; e 3.º, Turma "B" do Internacional, 4'39"5.

100 metros — nado de costas — masculino — "Novos" — 1.º, Ondamar Silva, Internacional, 1'20"8; 2.º, Mauro Silva, Internacional, 1'25"9; e 3.º, Washington Davini, Saldanha, 1'25"9.

200 metros — nado de peito (classico) — "Juniors" — femi-

masculino — "Juniors" — 1.º, Marilu Carneiro, Internacional, 1'57"7.

Revezamento 4 por 100 metros — nado livre — feminino — 1.º, Turma "A" do Internacional (Silvia, Judith, Elizabeth e Isabel).

Revezamento 4 por 100 metros — nado livre do masculino — 1.º, Turma do Internacional (Zolanes, Nelva, Roberto e Belini), 4'22"8 (recorde de classe); 2.º, Turma do Saldanha, 4'27"9; e 3.º, Turma "B" do Internacional, 4'39"5.

100 metros — nado de costas — masculino — "Novos" — 1.º, Ondamar Silva, Internacional, 1'20"8; 2.º, Mauro Silva, Internacional, 1'25"9; e 3.º, Washington Davini, Saldanha, 1'25"9.

200 metros — nado de peito (classico) — "Juniors" — femi-

masculino — "Juniors" — 1.º, Marilu Carneiro, Internacional, 1'57"7.

Revezamento 4 por 100 metros — nado livre — feminino — 1.º, Turma "A" do Internacional (Silvia, Judith, Elizabeth e Isabel).

Revezamento 4 por 100 metros — nado livre do masculino — 1.º, Turma do Internacional (Zolanes, Nelva, Roberto e Belini), 4'22"8 (recorde de classe); 2.º, Turma do Saldanha, 4'27"9; e 3.º, Turma "B" do Internacional, 4'39"5.

Vitoria do Fluminense sobre o Vasco no classico carioca

2 x 1 a contagem do principal prelio da rodada carioca — Bangu 3 vs. Canto do Rio 2, Olaria 1 vs. Madureira 1 e Bonsucesso 5 vs. Portuguesa 1 — Transferido para hoje o jogo Botafogo vs. São Cristóvão

OLARIA 1 vs. MADUREIRA 1

RIO, 15 (Asapress) — No gramado de Conselheiro Galvão, defrontaram-se, hoje, na rodada carioca, os quadros do Madureira e do Olaria, que dividiram as honras da partida empatando por um tento. Moacir, aos 22 minutos do primeiro tempo, para o Olaria, e Darel, aos 10 minutos da etapa complementar, para o Madureira, foram os marcadores.

A constituição das equipes foi a seguinte:

OLARIA — Anibal: Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Ananias; Tião, Washington, Maxwell, J. Alves e Esquerdinha.

MADUREIRA — Irezé: Deusleane; Darel, Appel, Wagner e Mario; Orlando, Josias, Rato, Paulinho e Osvaldo.

OLARIA 1 vs. MADUREIRA 1

RIO, 15 (Asapress) — No gramado de Conselheiro Galvão, defrontaram-se, hoje, na rodada carioca, os quadros do Madureira e do Olaria, que dividiram as honras da partida empatando por um tento. Moacir, aos 22 minutos do primeiro tempo, para o Olaria, e Darel, aos 10 minutos da etapa complementar, para o Madureira, foram os marcadores.

A constituição das equipes foi a seguinte:

OLARIA — Anibal: Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Ananias; Tião, Washington, Maxwell, J. Alves e Esquerdinha.

MADUREIRA — Irezé: Deusleane; Darel, Appel, Wagner e Mario; Orlando, Josias, Rato, Paulinho e Osvaldo.

OLARIA 1 vs. MADUREIRA 1

RIO, 15 (Asapress) — No gramado de Conselheiro Galvão, defrontaram-se, hoje, na rodada carioca, os quadros do Madureira e do Olaria, que dividiram as honras da partida empatando por um tento. Moacir, aos 22 minutos do primeiro tempo, para o Olaria, e Darel, aos 10 minutos da etapa complementar, para o Madureira, foram os marcadores.

A constituição das equipes foi a seguinte:

OLARIA — Anibal: Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Ananias; Tião, Washington, Maxwell, J. Alves e Esquerdinha.

MADUREIRA — Irezé: Deusleane; Darel, Appel, Wagner e Mario; Orlando, Josias, Rato, Paulinho e Osvaldo.

OLARIA 1 vs. MADUREIRA 1

RIO, 15 (Asapress) — No gramado de Conselheiro Galvão, defrontaram-se, hoje, na rodada carioca, os quadros do Madureira e do Olaria, que dividiram as honras da partida empatando por um tento. Moacir, aos 22 minutos do primeiro tempo, para o Olaria, e Darel, aos 10 minutos da etapa complementar, para o Madureira, foram os marcadores.

A constituição das equipes foi a seguinte:

OLARIA — Anibal: Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Ananias; Tião, Washington, Maxwell, J. Alves e Esquerdinha.

MADUREIRA — Irezé: Deusleane; Darel, Appel, Wagner e Mario; Orlando, Josias, Rato, Paulinho e Osvaldo.

Derrotada em Santos a Port. de Desportos

O ALVI-NEGRO DE VILA BELMIRO LEVOU A MELHOR SOBRE OS "LUSOS" POR 4 X 2

SANTOS, 15 (Asapress) — Na tarde de domingo, quando o retorno da 3.ª rodada do retorno do Campeonato Paulista de Futebol preliminar a tarde de hoje, no campo de Vila Belmiro, as equipes do Santos F. C. e da Portuguesa de Desportos, num jogo que despertava grande atenção do público.

A partida, mesmo não sendo das melhores, tecnicamente, constituiu-se num bom espetáculo pela movimentação dos dois quadros e pela melhor apresentação do gremio santista, vencedor indiscutível da peleja.

Na primeira fase da contagem, o Santos por 2 tentos a um, marcados, respectivamente, por Vasconcelos, aos 10, Santos, de penal, aos 12, e Valtier, aos 39 minutos. Repetiu-se a mesma contagem da etapa derradeira, quando Tite, aos 12 e 32 minutos, consignou mais dois pontos para o seu clube, ambos de penalidade máxima.

Julinho, aos 38 minutos, marcou o segundo ponto para a Portuguesa. A partida, no setor disciplinar, não chegou a agradar, mormente pelo fato de Nena, aos 37 minutos da segunda fase, ter sido expulso de campo por atingir desoladamente o extremo-direito Del Vecchio.

No Santos, de forma geral, todos atuaram dentro de um mesmo nível, destacando-se, todavia, o esplêndido trabalho de Valtier, muito bem secundado por Tite. Na Portuguesa apenas a defesa apresentou-se com boa atuação, mormente os dois zagueiros e Santos. A estréia de Amorim não foi auspiciosa.

Os dois quadros jogaram assim formados:

SANTOS — Barbozina — Guegué e Cassio — Nenê, Formiga e Zito — Del Vecchio, Valtier, Alvaro, Vasconcelos e Tite.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Lindolfo — Nena e Valtier — Santos, Brandãozinho e Ceci — Julinho, Genê, Amorim, Osvaldinho e Ortega.

Na direção do encontro esteve Antonio Mustano, cujo trabalho agradou plenamente. A renda em Vila Belmiro somou Cr\$ 76.370,00.

Na preliminar, os amadores do Santos derrotaram o Flor do Norte por oito tentos a zero.

Final: Comercial, 3 vs. Ipiranga, 0.

Renda: Cr\$ 17.800,00.

Preliminar entre mistos: Comercial, 2 vs. Ipiranga, 1.

Final: Comercial, 3 vs. Ipiranga, 0.

Renda: Cr\$ 17.800,00.

Preliminar entre mistos: Comercial, 2 vs. Ipiranga, 1.

Final: Comercial, 3 vs. Ipiranga, 0.

Renda: Cr\$ 17.800,00.

Preliminar entre mistos: Comercial, 2 vs. Ipiranga, 1.

Final: Comercial, 3 vs. Ipiranga, 0.

Renda: Cr\$ 17.800,00.

CINEMA

PROGRAMAÇÃO
DE HOJE

MARABÁ

Eu Te Matarei Querida — Olivia de Havilland e Richard Burton — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nac. As 13,45, 15,50, 17,45, 20 e 22,05 horas.

Rita

O Modelo e a Casamenteira — Scott Brady e Thelma Ritter — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

Eu Te Matarei Querida — Olivia de Havilland e Richard Burton — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nac. As 13,45, 15,50, 17,45, 20 e 22,05 horas.

NORMANDIE

Brinquedo Proibido — Brigitte Fossey e Georges Poujouly — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REPUBLICA

Coração — Narciso Ibanez Menta e Juan Carlos Barbieri — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK

Eu Te Matarei Querida — Olivia de Havilland e Richard Burton — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 17,55, 20 e 22,05 horas.

PLAZA

Eu Te Matarei Querida — Olivia de Havilland e Richard Burton — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 17,55, 20 e 22,05 horas.

PHENIX

Eu Te Matarei Querida — Olivia de Havilland e Richard Burton — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,34 horas.

HOLLYWOOD

Eu Te Matarei Querida — Olivia de Havilland e Richard Burton — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

RADAR

Eu Te Matarei Querida — Olivia de Havilland e Richard Burton — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

SAMMARONE

Eu Te Matarei Querida — Richard Burton — O Modelo e a Casamenteira — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

TROPICAL

Eu Te Matarei Querida — Olivia de Havilland e Richard Burton — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

RIALTO

Eu Te Matarei Querida — Richard Burton — O Modelo e a Casamenteira — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

GLORIA

Eu Te Matarei Querida — Olivia de Havilland e Richard Burton — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

LINS

Eu Te Matarei Querida — Olivia de Havilland e Richard Burton — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,35 horas.

BRAZ

Eu Te Matarei Querida — Olivia de Havilland e Richard Burton — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RECREIO

Febre de Desejo — Rossano Brazzi — Proib. 18 anos — Bolsa Misteriosa — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

FEDRO II

Barnabé Ti E's Meu — Nacional com Oscarito — Maldição do Ouro — Proib. 10 anos — Desde as 13 horas.

STA. HELENA

Encarceradas — Nelly Rodrigues — Tropel de Barbos — Proib. 18 anos — Brasil Rep. — Nacional — Desde as 10 horas.

RECREIO (Centro)

Proseque fechado para reformas em seus interiores, devendo reabrir-se dentro de alguns dias.

ROXY

Ao Rugir da Tormenta — Ursula Thless — Filmando Com a Morte — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 209 — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

REX

Sangue Por Gloria — James Cagney — E' Prá Casar — Nacional com Manoel Vieira — Proib. 10 anos — As 19 horas.

S. JORGE

Amar Foi o Seu Pecado — Elza Aguirre — Fonte Amarga — Tommy Trinder — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 495 — Nacional — As 18,50 horas.

SAVOY

Areias Ardentes — Nacional com Fada Santoro — E o Sangue Semeou a Terra — Proib. 14 anos — As 18,50 horas.

IRIS

Quando Fala o Coração — Gregory Peck — Raio da Liberdade — Jannet Leigh — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 462 — Nacional — As 18,50 horas.

OBEDAN

Agulha no Palheiro — Nacional com Fada Santoro — Tênis e Valente — Howard Duff — Proib. 14 anos — As 19 horas.

IDEAL

Messalina — Maria Felix — Cadeia de Suplícios — Waner Baxter — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional, 404 — As 19 horas.

VITORIA

Madama Das 7 Luas — Stewart Granger — Quando os Anjos Dormem — Proib. 18 anos — Var. da Tela — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI

Foguete Misterioso — Roy Rogers — Cidade Negra — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 492 — Nacional — As 19,15 horas.

JOSSARA

Ritmos de Amor — Dieter Borsche e Inge Egger — Resenha da Semana — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. FRANCISCO

(Sto. Amaro) — Mulher Falada — Fave Emerson — Corôa Negra — Atual. Atlântida — Nacional — As 19 horas.

CAIRO

Febre de Desejo — Rossano Brazzi — Conflito Sentimental — Jornal da Tela — Nacional — Desde as 9 horas.

JOA'

Tormentos do Desejo — Françoise Arnoul — A Sombra da Gulhotina — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

VILA PRUDENTE

A Volta do Pimpelino Escarlate — James Emerson — O Menino e o Elefante — Var. da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

ELDORADO

Homens Verdadeiros — Lew Ares — Submarino 29 — Rep. da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

FATIMA

O Imã Encantado — Stephen Murray — Paixão Selvagem — Not. da Tela — Nacional — As 19,45 hs.

CLIPPER

Tormento da Carne — Jonny Curtis — A Sombra do Agulha — Mundo na Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

PAX

Paraíso Roubado — Arturo de Cordova — Joias Faltadas — Not. da Semana — Nac. As 19,30 horas.

STAR

A Carne Manda — Esther Fernandes — Proib. 18 anos — Jornal Campos — Nacional — As 20 e 22 horas.

QUER SER ATRIZ DE CINEMA?

ELENA VARZI ESBOFETEIA RENATO CASTELLANI NA PRAIA DE OSTIA

Foi a primeira reação que a consagrada estrela exprimi ao ser convidada para trabalhar no cinema — Julgou estar sendo perseguida, quando na verdade estava sendo observada pelo famoso diretor de "E Primavera" — Apaixonou-se por Raf Vallone quando ambos filmavam na Espanha — Seu último filme, "Os Heróis do Domingo", dirigida por Camerini — Outras notas

Num dia especialmente bonito e límpido, desses que metem vontade nos habitantes das cidades, de largar o trabalho e ir dar um passeio no campo, Elena Varzi e uma amiga resolveram ir a Ostia, Ostia, como sabem todos os que viram "Domingo de verão", de Emmer, é a praia de banhos para a qual se precipitam os romanos nos dias de calor. No mês de fevereiro, entretanto, para dizer a verdade, apenas um doido se meteria a tomar banhos de mar; quem vai a Ostia nesse mês é para gozar da luz e do sol, como que de um adiantamento por conta da primavera que se aproxima e que se encontra já um pouco no ar, ao menos para as pessoas que tenham imaginação e um certo pendor para o sonho e o devaneio.

Mas Elena Varzi, naquele dia, não pôde sonhar, como certamente pretendia ao empreender o passeio: — é que dois ou três homens tinham pegado a observação e a acompanhava, a certa distância, desde algum tempo. A jovem já estava bastante aborrecida com o fato e disposta a tomar alguma medida energética para pôr-lhe um parêntese, apenas ainda sem saber qual poderia ser essa medida. Mas aí um dos homens aproximou-se dela e, a queima-roupa, perguntou-lhe se estava disposta a ser atriz de cinema. A resposta que recebeu estava em harmonia absoluta com o estado de espírito que a perseguição importuna determinara na atriz e que ela, repentinamente, identificou com a medida energética da qual andava à procura: — um valente bofetão. Mas o esbofetado não se deu por vencido.

CASTELLANI INSISTE
"A senhora é justamente a atriz que serve para mim", disse, — "de-me licença para apresen-



Elena Varzi

tar-me: — Renato Castellani". Elena não conhecia o nome do diretor; voltou-lhe as costas e afastou-se rapidamente. Foi a amiga quem forneceu a Castellani o número do telefone da futura atriz e foi justamente pelo telefone que foram dados os primeiros passos para um entendimento mais positivo.

"E PRIMAVERA"
"E primavera..." — foi esse o primeiro filme de Elena Varzi. E dir-se-ia, refletindo hoje no caso, que o roteiro tivesse sido es-

crito expressamente naquele dia, à beira-mar, quando no ar já se adivinhava o aproximar-se da estação que é a das flores e, também, dos amores, quer dos homens, quer dos animais. O fato é que personagem e história, interpretada e realidade se fundiram logo

desde o primeiro filme. Elena Varzi teve a rara ventura, no cinema, de encontrar-se a si mesma, na personagem; e torna-se agora difícil distinguir a personagem da intérprete para dizer se foi esta que fez algumas concessões para moldar-se àquela ou, ao contrário, se foi a personagem que teve de moldar-se ao temperamento e ao físico da atriz.

EM "O CAMINHO DA ESPERANÇA"

Se, no filme de Castellani, Elena Varzi utilizou seus dotes naturais, físicos e psíquicos, em "O caminho da esperança", sob a direção de Pietro Germi, ela demonstrou que sabe também educar e conter certas exuberâncias temperamentais de seu modo de representar para concentra-las e potencia-las dramaticamente. O tipo que o "script" lhe impunha — uma mulher obrigada a deixar a vila onde vivia a fim de favorecer a fuga do amante, perseguido pela polícia — era extremamente difícil; e a atriz tinha de encontrar o modo expressivo para tornar patente a vontade da personagem de não mais viver com o amante criminoso, mas, ao mesmo tempo, de resistir-se ao próprio fado, como se fora um castigo merecido.

NO "CRISTO PROIBIDO"

Em "O Cristo proibido", de Malaparte, ao contrário, a personagem não oferecia muitas possibilidades de ressonância humanas. (Conclui na 15.ª página).

CHAMAVAM-na "GARDENIA AZUL". DIZIAM QUE ELA AMOU A LUZ TERNA DO "ABAT-JOUR"... E MATOU AO BOM DE ESTRANHA MELÓDIA!

ANNE BAXTER
RICHARD CONTE
ANN SOTHERN

GARDENIA AZUL

AMANHÃ
ITAMARATI
CLIMAX
PIRATININGA
ESTRELA

MULHER DIRETORA EM ROMA
ROMA (Ansa) — Cento e dezoito fitas italianas, catóricas das quais em cores, foram produzidas nos primeiros oito meses de 1953. Vinte e oito fitas foram realizadas em sociedades com outros países. Vinte e duas são francô-italianas, 4 italo-inglesas, 1 italo-norte-americana, 1 italo-espanhola. As fitas em cores estão assim subdivididas, 26 em "ferranacolor", 6 em "sevacolor", 6 em "tecnicolor", 3 em "eastmancolor". Quatro



HUMPHREY BOGART E JUNE ALLYSON EM "CAMPO DE BATALHA". VIVEM UMA VIGOROSA E FASCINANTE AVENTURA ROMANTICA — Humphrey Bogart e June Allyson, dois dos mais populares artistas de Hollywood, juntam-se pela primeira vez para interpretar o vigoroso drama da Metro-Goldwyn-Mayer intitulado "Campo de Batalha", que o cine Metro apresentará depois de amanhã em sua tela. Bogart desempenha o papel de um violento e rude cirurgião que presta seus serviços num hospital cirúrgico na frente coreana. June Allyson encarna a figura de uma atraente enfermeira que trabalha sob os ordens de Bogart. Não obstante ser esta a primeira película que focaliza os heróicos feitos das unidades cirúrgicas do Exército, nos campos de batalha, é principalmente uma emotiva história de amor que se desenvolve tendo como fundo o trair dos canhões nas linhas de batalha. Pandro S. Berman produziu "Campo de Batalha" para a Metro-Goldwyn-Mayer e Richard Brooks dirigiu.

SOBERANO — Tormento do Desejo — Françoise Arnoul — Capitão Cauteloso — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — As 18,45 horas.

CATUMBI — Mulher Volúvel — Silvana Jachind — A Flor dos Maridos — Atual. Campos — Nac. As 18,45 horas.

GUANABARA — O Inferno Não Tem Preço — Jean Gabin — Reduto de Assassinos — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19,45 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.ª parte — Indio Kelly, Claudine e Canelinha, Alves e seus cães e Piolin e Pinelli — 2.ª parte: a comédia de Paulo Magalhães — "O Diabo Enlouqueceu" — As 20,30 horas.

HOJE
METRO
QUANTAS VEZES V. JÁ VIU "LILI"?
LILI
CARMEN FERREIRA-ALMONTE
GABRIEL KASZNER
TECHNICOLOR
V. JÁ VIU FILME NA TELA PANORÂMICA

DE SICA NA COMÉDIA
ROMA (Ansa) — Alessandro Blasetti está em Nápoles com sua equipe para filmar o episódio de "Don Corradino" da fita "Tempi nostri". Extrato de uma novela de Giuseppe Marotta, o argumento de "Don Corradino" marca as perspectivas de um motorista de ônibus napolitano que tem o defeito de ser muito sensível aos encantos das mulheres bonitas. Don Corradino é casado e sua esposa é ciumenta, o que não se ajusta com a "fraqueza" do marido em relação ao sexo frágil. Por isso, as tempestades são diárias, em sua casa.

ELE SE TRANSFORMOU EM MULHER PARA GANHAR A VIDA...
Ritmos de Amor
LIVRE (FANFARINHA) HOJE
JOSSARA
14-16-18-20-22 hrs

UM NOVO DIRETOR ITALIANO
Dentre os filmes relacionados o dirigiu, pertence a nova geração de diretores peninsulares, ainda não conhecidos no exterior e não celebrizados na própria Itália. Sua experiência cinematográfica, entretanto não é recente, pois desenvolveu atividade de assistente de direção ao lado de dois mestres do ofício como Rene Clair e Alessandro Blasetti. (U. I. F.)

CECILE AUBRY NO PALCO
PARIS, novembro, (ANSA) — Cecile Aubry, a inesquecível intérprete de "Manon", deixará brevemente a tela e tentará uma experiência no palco. Estreará no teatro, tomando parte em uma farça intitulada "Os meus antepassados".



"O PEQUENO MUNDO DE DOM CAMILO" — Este filme será apresentado na próxima quinta-feira, dia 19, nos cinemas Marrocos, Oasis e Circuito.
Na noite de quarta-feira, dia 18, às 22 horas, "O Pequeno Mundo de Dom Camilo" será apresentado em "avant-première", em benefício das obras da Igreja de S. Miguel Arcanjo de Jardim Paulista.



"RINCÃO DAS TORMENTAS" — Dennis Morgan e Rita Moreno, os intérpretes principais de "Rincão das Tormentas", movimentado "western" que o Broadway e circuito apresentam esta semana em cartaz.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Alma em Pânico — Proib. 18 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — O Canto do Mar — Produção Cavalcanti — Proib. 14 anos — UCB. — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

BANDEIRANTES — O Maior Espetáculo da Terra — Proib. 10 anos — Paramount — As 13,45, 15,30, 19,15 e 22 hs.

OPERA — Maria Montecristo — Zully Moreno — Arturo de Cordova — Felmex — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

BROADWAY — Rincão das Tormentas — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — O Flor dos Pecados — Proib. 18 anos — Cadef — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — O Canto do Mar — Proib. 14 anos — UCB. — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

ALHAMBRA — O Maior Espetáculo da Terra — Proib. 10 anos — Paramount — As 13,45, 16,30, 19,15 e 22 horas.

S. BENTO — Desfiladeiro Fatal — Proib. 10 anos — Horizonte de Glórias — Maravilhoso Mascado — Serie — Desde 10 horas.

ESMERALDA — O Canto do Mar — Produção Cavalcanti — Proib. 14 anos — UCB. — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

MAJESTIC — O Canto do Mar — Proib. 14 anos — UCB. — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

PARAMOUNT — O Canto do Mar — Proib. 14 anos — UCB. — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

JOIA — O Canto do Mar — Produção Cavalcanti — Proib. 14 anos — UCB. — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15.

STA. CECILIA — Maria Montecristo — Felmex — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

ITAMARATI — O Canto do Mar — Proib. 14 anos — UCB. — As 20,10 e 22 horas.

NACIONAL — Rincão das Tormentas — Proib. 10 anos — Flor da Ilusão — As 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — E' Fogo na Jaca — Pela Cia. WALTER PINTO — As 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Maria Montecristo — Lobo Humano — Desde 13,25 horas.

CLIMAX — O Canto do Mar — Proib. 14 anos — UCB. — As 15, 19,40 e 21,30 horas.

RIVIERA — O Canto do Mar — Proib. 14 anos — UCB. — As 15, 19,40 e 21,30 horas.

PIRATININGA — O Canto do Mar — Proib. 14 anos — UCB. — Aguenta a Mão — As 14 e 19,10 horas.

ROMA — Maria Montecristo — A Venus de Fogo — Proib. 10 anos — As 18 horas.

UNIVERSO — O Canto do Mar — Produção Cavalcanti — Proib. 14 anos — UCB. — O Último Mosqueteiro — As 14 e 19,10 horas.

BRASIL — Maria Montecristo — Nas Garras de Cupido — At. Atlântida, 53x42 — As 18,10 horas.

PARIS — Maria Montecristo — Esta Não Me Escapa — Not. da Semana, 53x42 — As 18 horas.

LUX — Rincão das Tormentas — Mara Maru — Proib. 14 anos — C. J. Inf. 40x53 — As 19 horas.

S. CAETANO — Maria Montecristo — Pernas Provocantes — Proib. 10 anos — As 18,30 horas.

MARACANA — Rincão das Tormentas — A Carta — Proib. 14 anos — As 19 horas.

CINEMAR — Rincão das Tormentas — Proib. 10 anos — Tres e Demais — As 19,10 horas.

ESTRELA — Rincão das Tormentas — Nenhuma Mulher Vale Tanto — Proib. 18 anos — As 19 horas.

JUPITER — Maria Montecristo — Avalanche de Odio — Proib. 10 anos — As 13,30 e 18,10 horas.

IMPERIAL — Maria Montecristo — Eu Sou de Amor — J. da Tela, 398 — As 18,20 horas.

S. JOSE' — Maria Montecristo — Amores de Uma Viúva — At. Campos, 200 — As 18,20 horas.

MODERNO — Rincão das Tormentas — O Professor e a Co-rista — Proib. 10 anos — As 19 horas.

S. SEBASTIAO — O Maior Espetáculo da Terra — Proib. 10 anos — As 14,10, 18,30 e 21,15 horas.

CANDELARIA — Roma às 11 Horas — Proib. 14 anos — Viagem Sangrenta — As 19 horas.

COLONIAL — Alma em Pânico — Proib. 18 anos — Só a Mulher Foca — As 18,50 horas.

MARINGA' — O Maior Espetáculo da Terra — Proib. 10 anos — O Jockey — Nac. As 18,30 e 21,15 horas.

EXCELSIOR — Maria Montecristo — Felmex — At. Atlântida, 53x39 — As 19,10 e 21,30 horas.

VITORIA (S. Caetano do Sul) — O Maior Espetáculo da Terra — Paramount — Nac. As 18,30 e 21,15 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — O Maior Espetáculo da Terra — Proib. 10 anos — As 18,30 e 21,15 horas.

ARLEQUIM — Av. Brigadeiro Luís Antonio, 1.341 — Inauguração, sexta-feira, a partir das 18 horas.

METRO — 6.ª semana — LII — Tela Panorâmica — Meio dia e às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIO — Escravo de um Segredo — MGM. — Acomp. nacional — A partir das 14 horas.

GOIAZ — Escravo de um Segredo — MGM. — Acomp. nacional — A partir das 14 horas.

LEBLON — Escravo de um Segredo — Acompanha nacional — A partir das 14 horas.

ITAPURA — Escravo de um Segredo — MGM. — Acomp. Nacional — A partir das 14 horas.

Recuperação em juízo, do valor dos danos causados pela administração do ex-prefeito Paulo Lauro

OFÍCIO DO SECRETARIO DOS NEGOCIOS INTERNOS E JURIDICOS AO PREFEITO — PRESCRIÇÃO DA AÇÃO PENAL CONTRA DETERMINADOS DELITOS ATRIBUIDOS

AQUELE PREFEITO "ADEMARISTA"

Relativamente às contas administrativas do ex-prefeito Paulo Lauro, rejeitadas pela Câmara, e a propósito de comentário estampado recentemente por um órgão da imprensa paulista, o titular da Secretaria dos Negócios Internos e Jurídicos, sr. Marry Junior, dirigiu ofício ao prefeito Janio Quadros comunicando que o assunto está sendo objeto de ponderado estudo pelo Departamento Jurídico, que, em parte, já chegou a conclusões que foram, há dias, transmitidas ao próprio chefe do Executivo municipal.

O texto do ofício é o seguinte: "Remetida ao Departamento Jurídico a representação que teve a honra de encaminharmos a v. exc., com o histórico do assunto e acompanhada de vários processos e alguns documentos, recebi os primeiros pareceres, concluindo: a) pela possibilidade de incumbir-se o órgão executivo municipal de efetivação da responsabilidade decorrente da rejeição das contas do ex-prefeito; b) ser adequado o simples procedimento ordinário, que vise ver decretada a nulidade dos atos apontados como lesivos ao patrimônio do município e determinada a condenação do seu autor a reparar os prejuízos deles defluentes, devendo, portanto, ser examinado no curso de ação, ou de ações ordinárias, o alcance dos atos irregulares de irregularidades como avultado o montante dos danos sofridos pela Prefeitura, que, em execução de sentença, deverão ser recuperados.

Quanto à possibilidade penal — disseram os pareceres — e notadamente o de Jur. 23 — em tais palavras: — "o estudo acerca da representação e dos documentos que a acompanham permite concluir a existência dos delitos previstos nos artigos 315 e 319, da lei penal. A configuração do crime de peculato dependerá do exame dos processos ainda não chegados ao meu conhecimento. Todavia, quanto aos primeiros, já ocorreu lapso suficiente para a prescrição da ação penal. Concluindo como crimes o emprego irregular de verbas ou rendas públicas (artigo 315) e a prática de ato de ofício contra disposição da lei (art. 319), continua-lhes a lei a pena máxima de três meses e de um ano de detenção, respectivamente. Ora, nos termos do artigo 109, V e VI do Código Penal, a prescrição, em tais casos, se opera em dois e quatro

Mão única na rua Santo Antonio Como serão as eleições em 54

RENOVAÇÃO DA CAMARA FEDERAL, DOIS TERÇOS DO SENADO, ELEIÇÃO DE DEPUTADOS ESTADUAIS, PREFEITOS E VEREADORES

seja, dos 44 senadores eleitos em 1954.

PARA GOVERNADORES

Para governadores, haverá eleições em onze Estados: Amazonas, Piauí, Ceará, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul e Goiás. Nos outros Estados, as eleições para governador só se realizarão em 1955.

Para vice-governador, serão realizadas eleições nos seguintes Estados: Piauí, Ceará, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo e Goiás.

PREFEITOS E VEREADORES

Prefeitos e vereadores serão eleitos em numerosos Estados. Para prefeito, haverá eleições nos Estados do Pará, Piauí, Ceará, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas, Mato Grosso e Goiás.

Para vereador, no Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Santa Catarina, Minas, Mato Grosso e Goiás.

NO CONJUNTO

No conjunto, serão os seguintes as eleições nos diversos Estados:

Amazonas — senadores, deputados federais e estaduais, governador.

Pará — Senadores, deputados federais e estaduais, prefeitos e vereadores.

Maranhão — Senadores, deputados federais e estaduais e vereadores.

Piauí — Senadores, depu-

POR QUE FALTOU GAS ONTEM

Na tarde de ontem, a nossa reportagem esteve na Companhia de Gás, à rua do Gasometro, onde foi informada de que, dos 120 trabalhadores especializados que fazem funcionar os serviços de fogos para a produção de gás, apenas compareceram ao serviço, na noite de anteontem, cerca de 28, assim mesmo atendendo ao apelo feito pelo prefeito para que não deixassem perecer o fornecimento de gás à cidade. Esses 28 operários foram auxiliados pelos bombeiros e soldados da Força Pública, os quais, embora se empenhando com o melhor de seus esforços, tinham contra si as peculiaridades do serviço, conhecidas apenas dos trabalhadores normais.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Liquidou uma velha pendencia com o irmão assassinando-o com 4 tiros de revolver

Fugiu o criminoso após a prática do delito — Pereceu afogado numa lagoa — Retiraram dinheiro do Banco com cheques falsos — Falso medico detido — Identificada a morta de Guianazes

CAIU DO ONIBUS

Aos primeiros minutos da madrugada de domingo Manoel Cesar, de 22 anos, solteiro, residente à rua Taquari, 49, quando tentava apanhar em movimento o auto-onibus 18-32-42, guiado por Antonio Pereira, caiu ao solo, ficando sob as rodas trazeiras do veículo. A vítima sofreu ferimentos graves, motivo pelo qual foi providenciada sua internação no Hospital das Clínicas.

RETIRARAM DINHEIRO DO BANCO COM CHEQUES FALSOS

Por intermédio de seus diretores o Banco Hipotecário do Brasil apresentou queixa à polícia contra o aparcamento de cheques com assinaturas falsificadas. O primeiro, na importância de 180 mil cruzeiros, não foi pago, o mesmo não sucedendo com outro de 30 mil cruzeiros que inicialmente foi achado conforme, efetuando-se o pagamento. Finalmente, no dia 13 último, chegou a queixa estabelecimento bancário de que 48 mil cruzeiros, cuja autenticidade da assinatura apresentava dúvidas, foram pagos a um indivíduo de nome Luiz Gonzaga Azevedo, de 24 anos, solteiro, morador à avenida Brigadeiro Luís Antonio, 396, Antonio dos Santos Santiago Gomes, de 24 anos, casado, domiciliado à rua Eleonora Braga, 33-A, funcionários do Banco, os quais eram os autores da falsificação. Na polícia reconheceram eles a própria culpabilidade, admitindo que após usarem da fraude encobridora de Marinho Lino dos Santos, de 24 anos, solteiro, também residente à avenida Brigadeiro Luís Antonio, 396, de proceder o levantamento do dinheiro.

CAIU DO TREM

Avelino Ramos Pumaça, de 47 anos, solteiro, operário, morador em Carapicaba, Sorocabana, antontem, às 13 horas, quando descia de uma composição daquela ferrovia que entrava na referida estação, caiu do vagão em que se achava, sofrendo ferimentos graves. Avelino Ramos Pumaça foi internado no Hospital das Clínicas.

AGREDIDO A GARRAFADAS

Por volta das 11,45 horas de ontem, num bar à avenida Presidente Wilson, 55, o motorista Mikolaj Brucki, de 50 anos, casado, residente à rua das Aldeias, 5, por motivos não apurados foi agredido a garrafadas por Osvaldo dos Anjos Santos.

ATROPELAMENTO GRAVE

Cerca das 18 horas de ontem, na rua Maria Paula, esquina da avenida Brigadeiro Luís Antonio, Wadi Eluf, de idade, estado civil e residência ignorados, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto de aluguel de placa 10-47-61, dirigido por Sergio Aguiar. Tratando-se de uma vítima foi removido para o Hospital das Clínicas.

PRINCIPIO DE INCENDIO

No prédio 2.557 da rua Teodoro Sampaio, onde está situada a casa comercial "Jul Magalhães", às 21,20 horas de antontem manifestou-se um princípio de incêndio, sendo ignoradas as causas. O fogo foi prontamente debelado por uma turma de bombeiros que compareceu ao local. A autoridade de plantão na Polícia Central esteve presente, solicitando o comparecimento de per-

ERROS DE PREVISÃO DE SAFRAS DE CAFÉ CALCULADAS COM BASE NAS FLORADAS

"Flor no cafeeiro não significa café na tulha" — Recuperação dos cafezais com aplicação de uma adubação acertada — Esclarecimentos a respeito

Discorrendo a respeito das decepções provocadas pela queda das floradas dos cafeeiros, o agrônomo Bruno Loti acentua que as previsões feitas por cafeicultores com base em floradas de cafezais decadentes, geram otimismos exagerados e nocivos, uma vez que flor no café não significa café na tulha. Avaliações aproximadas, com razoável fundamento — continua — podem ser feitas em meados de janeiro, com base nos "chumbinhos" que vingaram.

DECADENCIA

Proseguindo em suas declarações aquele agrônomo: "As flores que igualmente en-

Vultoso roubo numa joalheria da avenida General Olimpio da Silveira

Quase três milhões o valor da mercadoria roubada — O estabelecimento deveria ser inaugurado ontem

Trabalha ativamente o delegado Coriolano Nogueira Cobra para esclarecer o audacioso furto levado a cabo na madrugada de domingo na joalheria instalada no prédio 34, da avenida General Olimpio da Silveira. Quase três milhões de cruzeiros em joias e objetos foram levados pelos ladrões. Repete-se o atentado levado a efeito contra a joalheria "Joiafada", situada à rua Barão de Itapetininga, onde os ladrões roubaram joias, brilhantes e objetos avaliados também em três milhões de cruzeiros.

VULTOSO ROUBO

Na madrugada de domingo, indivíduos não identificados pela Polícia penetraram no prédio 349, daquela via, residência de Sr. Figueiredo, que se acha ausente. Uma vez no interior da residência, foi fácil aos assaltantes passarem no aludido estabelecimento comercial. Abrirem, com picaretas e talhadeiras, enorme rombo na parede que confinava com a loja. Calmamente fizeram verdadeira "limpeza" nas prateleiras, carregando tudo o que de valor encontraram.

Na manhã de domingo, ao che-

DEVERIA SER INAUGURADO ONTEM

Ao ser ouvido na queixa apresentada, o sr. Manuel Queiroz, um dos sócios da firma, disse serem totais seus prejuízos, pois o estabelecimento deveria ser inaugurado ontem e assim sendo, não havia sido feito ainda o seguro das joias e demais objetos.

SERÃO ESCOLHIDOS HOJE OS NOVOS CANDIDATOS PARA O I.B.C.

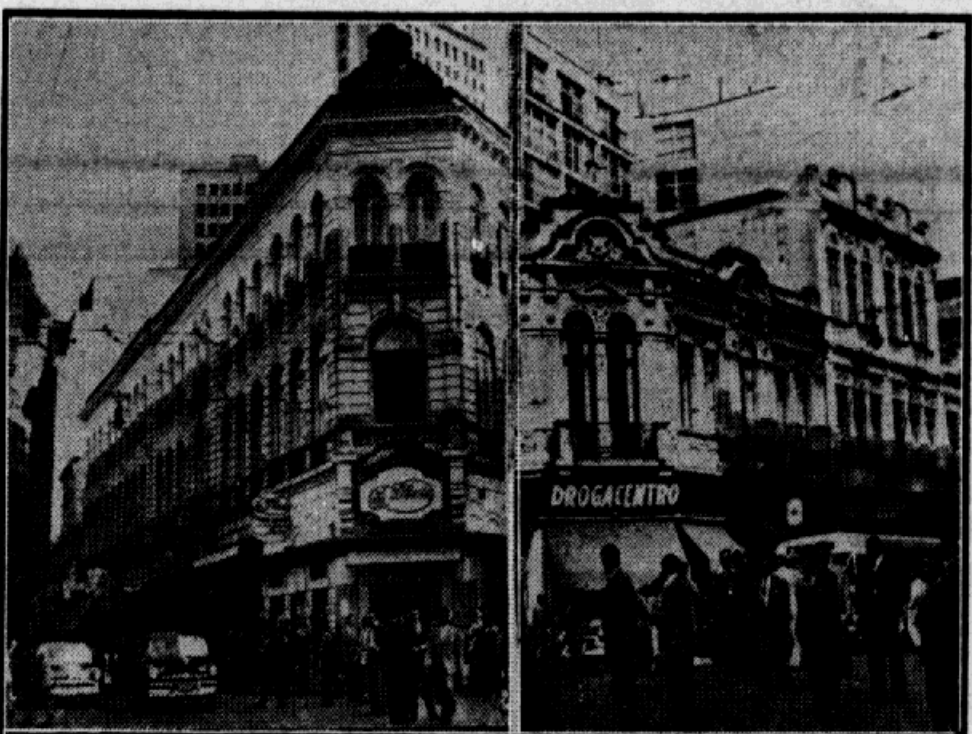
Será realizada hoje pela manhã, com qualquer numero, a assembleia geral extraordinária da Cooperativa Central dos Lavradores do Estado de São Paulo. A assembleia que está marcada para às 10 horas foi convocada com o fim de escolher os nomes dos candidatos que comporão nova chapa que deverá disputar as eleições para preenchimento dos cargos da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café.

A fim de participar dos trabalhos da assembleia muitos cafeicultores já se encontram em nossa capital desde ontem.

Recorda-se a propósito que já existe uma chapa registrada pela Sociedade Rural Brasileira e Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, a fim de concorrer ao pleito de 10 de dezembro proximo.

CORREIO PAULISTANO

A N O C | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 17 NOVEMBRO DE 1953 | N. 29.942



DESAPARECE O HOTEL D'OESTE — Chega a seu termo uma das mais tradicionais casas hoteleiras paulistas, com o fechamento do Hotel D'Oeste. Durante quarenta anos o Hotel D'Oeste manteve largo prestígio, sendo considerado há uns vinte anos atrás um dos melhores da paulicéia. Nele se hospedavam as personalidades de maior destaque. Localizado em ponto bastante central, na rua Boa Vista, esquina com o Largo de São Bento, teve tamanho prestígio esse hotel, que seu proprietário teve que alugar um prédio de frente para dar vazão aos pedidos de alojamento. Com o decorrer do tempo, moderníssimos hotéis foram construídos nesta capital, mas, mesmo assim,

continuava o Hotel D'Oeste a desfrutar de bom nome, tendo ainda grande procura. Com o fechamento do seu proprietário Raul Zucchi, continuou ainda aquela casa na posse da família Zucchi, desta vez com sua mãe, a Armida Palmieri Zucchi. Entretanto, na quinta-feira última foram encerradas todas as suas atividades e despedidos seus empregados. No inventário dos bens deixados por Raul Zucchi foi reservada a importância de Cr\$ 1.437.000,00 para pagamento de seus assalariados, os quais, no entanto, julgando insuficiente essa quantia ingressaram na Justiça do Trabalho para fazerem valer seus direitos. O "clique" fixa dois aspectos da tradicional casa hoteleira que desaparece.

Proposto o tabelamento dos serviços de lavagem e lubrificação de automoveis

O SINDICATO DE CLASSE PRETENDIA IMPOR UMA TABELA PROPRIA, MAJORANDO OS PREÇOS ATUAIS — EXORBITARAM DE SUAS FUNÇÕES

A questão dos preços dos serviços cobrados pelas garagens e postos de limpeza e lubrificação de automoveis, em face das conclusões a que chegaram o Departamento de Polimento Econômico e a Consultoria Jurídica da COAP, ao que tudo indica, será encerrada com uma proposta de tabelamento. A discussão do problema nasceu em virtude de circulares expedidas pelos sindicatos da Empresa de Garagens e do Comércio Varejista de Combustíveis Minerais, instituindo uma tabela de preços para aqueles estabelecimentos, em bases superiores às vigentes nas garagens e postos de lavagem.

CONFUSÃO

Conforme ficou constatado no inquérito instaurado no Departamento de Polimento Econômico, os sindicatos em questão distribuíram as tabelas de preços aos seus associados, dando a enten-

Serviço	Preço normal	Tab. Sindicato
Lavagem simples	Cr\$ 25,00	Cr\$ 30,00
Lavagens chassi	Cr\$ 20,00	Cr\$ 20,00
Lavagem do motor	Cr\$ 25,00	Cr\$ 30,00
Lavagem Geral sem Motor	Cr\$ 30,00	Cr\$ 30,00
Lubrificação de Pinos e Moais	Cr\$ 25,00	Cr\$ 40,00
Lavagem Geral e Lubrificação s/ Motor	Cr\$ 70,00	Cr\$ 90,00
Lavagem Geral e Lubrificação c/ Motor	Cr\$ 80,00	Cr\$ 120,00

NÃO EMITE O TATU MINANDO AS PAREDES DAS REPRESSAS, ECONOMIZE ELETROCIDADE!

ACONTECE CADA UMA...

CORDOBA, 16 (UP) — Considerando que "foram feridos os sentimentos mais dignos e elevados da mulher", a junta arqui-diocesana da Ação Católica Argentina deu à publicidade um protesto contra um recente desfile de modelos numa casa comercial.

Os signatários do protesto, sr. Enrique H. Brouwer de Koning e Alberto J. Diaz Bagü, enviaram ao gerente da empresa comercial em questão, protestando "como cristãos e como cordobenses pelo recente desfile de manequins vivos que exibiram maiôs e outras peças femininas totalmente afrontosas ao pudor da mulher decente e diante de um público heterogêneo, ultrapassando, evidentemente, os fins de uma mera, adequada e honesta publicidade."

O protesto pede que não se repitam desfiles dessa natureza.

WASHINGTON, 16 (UP) — O reverendo William H. Kessler, de uma igreja local, escolheu como texto de seu sermão de ontem o tema: "Reverbera um homem a Deus?"

Depois dos serviços, membros do coro descobriram que um ladrão havia carregado com 75 dólares de seus casacos e bolsas, deixados numa sala...

FRANKLIN, Texas, 16 (UP) — Walter G. Williams, um dos últimos sobreviventes da guerra de secessão dos Estados Unidos, festejou ontem seu 111.º aniversário natalício, promovendo um almoço familiar.

Na verdade, Williams completou seu natalício no sábado, mas seus parentes adiaram a festa para ontem, a fim de que dela participassem mais pessoas. O antigo ex-soldado possui 12 filhos e vinte e cinco netos vivos, bem como numerosos bisnetos e outros descendentes.

Embora entre os prós servidos houvesse carne assada de carneiro, Williams comeu de tudo, apesar de mastigar com dificuldade...

Em julho último, os médicos que o examinaram em Houston ficaram surpreendidos com a robustez do ancião, dizendo que ele "parecia um homem de 60 anos".

Williams pertenceu às forças do sul e combateu somente uma vez quando ele e outros companheiros de armas prepararam uma emboscada às tropas nortistas, matando com homens.

Há quatro meses, Williams fez seu primeiro vôo de avião, fazendo este comentário: "Foi muito melhor que andar por uma estrada cheia de buracos e é melhor que andar a cavalo..."